

Nome completo	Entidade	Entidade / empresa	Bairro	Indique o número de referência na	Quanto ao item acima	Contribuição	Justificativa	Parecer
Carlos Isaac	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL		1 Adicionar um item	Estive na reunião da APG Taquaral hoje (15/05) e gostaria de endossar as corretas propostas apresentadas pela Prefeitura para o meu bairro, em resumo, definição da rua Lauro Vannucci como eixo viário ligando a rod. Miguel Burnier à av. Guilherme Campos e a inclusão na MZ Metropolitana com CA 2.	O bairro é pobre e precisa ser desenvolvido, com o CA 2 novas opções de investimento imobiliário serão disponibilizadas e a estruturação viária viabilizará estes investimentos.	Trata-se de proposta já contemplada - artigo 21 e anexo VIII - versão 4
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe			1 Alterar o texto	Trata-se de contribuição genérica à redação. Em vários trechos se misturam verbos e ações. Por exemplo, aparecem nos incisos verbos como valorizar, priorizar etc, misturados com ações: promoção, estabelecimento etc. Ou se colocam verbos em todos os incisos ou ações. Nesse caso, promover, estabelecer	É só questão de estilo de redação, mas é observado na elaboração de leis.	Agradecemos a participação e informamos que esta questão foi corrigida.
Enrique Ortega	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO		1 Alterar o texto	Tornar o tema MEIO AMBIENTE um título, e não um capítulo ou seção, como apresentado. Deve-se tratar portando dos diversos aspectos ambientais referente à cidade e à vida das pessoas, considerando seus aspectos, fragilidades, potenciais, tudo DE FORMA CLARA.	Meio ambiente se trata de fator público necessário à vida, norteador e fundamental para a cidade, deve ser tratado com tal importância. Nesse tema estão inseridos subtemas como recursos naturais, saneamento rural, tecnologias ambientais, resíduos e efluentes, contaminações, conforto térmico etc	Apesar de não ser um título, o tema meio ambiente é um capítulo de destaque no título "DO PLANO DIRETOR E DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO", ou seja é a segunda maior hierarquia de organização do texto legal.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física				1 Adicionar um item	Tornar o tema MEIO AMBIENTE um título, e não um capítulo ou seção, como apresentado. Deve-se tratar portando dos diversos aspectos ambientais referente à cidade e à vida das pessoas, considerando seus aspectos, fragilidades, potenciais, tudo DE FORMA CLARA.	Meio ambiente se trata de fator público necessário à vida, norteador e fundamental para a cidade, deve ser tratado com tal importância. Nesse tema estão inseridos subtemas como recursos naturais, saneamento rural, tecnologias ambientais, resíduos e efluentes, contaminações, conforto térmico etc	Apesar de não ser um título, o tema meio ambiente é um capítulo de destaque no título "DO PLANO DIRETOR E DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO", ou seja é a segunda maior hierarquia de organização do texto legal.
Henrique N. Sá Earp	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO		1 Alterar o texto	O processo consultivo não está ocorrendo como estabelecido na cartilha do Estatuto das Cidades, que afirma: "...a participação popular está prevista e, através dela, as associações representativas dos vários segmentos da sociedade se envolvem em todas as etapas de construção do Plano Diretor(...)"	- foi dado pouquíssimo tempo para que a população conhecesse os conteúdos específicos da nova proposta: em Barão Geraldo, a audiência só ocorreu em 18 de maio; - os mecanismos de consulta e comunicação são inadequados: 300 caracteres é uma piada.	A participação popular vem ocorrendo desde 2015. As propostas do Plano Diretor estão disponíveis na internet desde outubro de 2016, quando se iniciou a fase de conhecimento e debate das propostas. Na última etapa de participação popular foi feito um calendário de reuniões em conjunto com o CONCIDADE, que vem sendo cumprido, portanto consideramos que houve plena disponibilização da PMC para a participação popular.
laura machado de mello bueno	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL		1 Alterar o texto	protocolado em nome da Comissão organizadora do Seminário Interação Universidade Sociedade: contribuições para o plano Diretor, os ANAIS contendo conclusões e todos os trabalhos apresentados- protocolo 17/10/20273 PG	O Seminário apresenta diversas contribuições	Não foram apresentadas sugestões de alteração, substituição ou exclusão de itens da Minuta, como era a proposta desta etapa de participação, portanto sua sugestão não poderá ser atendida.
laura machado de mello bueno	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL		1 Alterar o texto	sugestões em diversos artigos sistematizadas em documento de 15 páginas, colhido em reuniões do Forum pelo Plano Diretor Participativo - protocolo 17/10/20272 PG	análise e propostas em diversos artigos, contendo justificativas de cada uma das propostas.	Não foram apresentadas sugestões de alteração, substituição ou exclusão de itens da Minuta, como era a proposta desta etapa de participação, portanto sua sugestão não poderá ser atendida.

Luiz Antonio Oliveira	Pessoa Física		APG NOVA APARECIDA	1	Adicionar um item	Gostaria que os terminais de ônibus, tanto o da Vila Padre Anchieta quanto o do terminal em frente ao Mercado Municipal, pudessem proporcionar melhores condições de uso aos seus usuários. Coberturas e bancos do tipo dos colocados na Av Francisco Glicério poderiam ser uma boa alternativa.	Proporcionar melhores condições de acomodação aos usuários.	Agradecemos a participação e informamos que o assunto não é pertinente ao Plano Diretor. Todavia sua contribuição será encaminhada à EMDEC para conhecimento.
Marcelo Oliveira	Pessoa Física			1	Adicionar um item	1. a favor da verticalização de Barão Geraldo 2. a favor da abertura do perímetro urbano em Barão Geraldo 3. a favor de EHIS em Barão Geraldo 4. a favor da revogação da lei de barão	a lei de barão deve ser revogada para a unificação das análises e critérios em todo o município. o EHIS deve ser em todo o município para uma cidade mais equilibrada, sem segregação. as áreas rurais perderam a característica rural e a função social rural não existe mais.	Agradecemos a participação, porém sua contribuição conflita com maioria das manifestações sobre a APG Barão Geraldo.
Ricardo Cohen	Pessoa Física		APG TAQUARAL	1	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Os temas não alterados pelas contribuições apresentadas ficam mantidos conforme proposto na "Minuta". Segue relação dos representantes reunidos em 25/05/2017: Thiago Moreira, Lourival Junqueira e Amanda Bacha(Taquaral); Cibele Vieira e Gilberto Gonçalves(Jd. Colonial);	Teresinha Barbosa(Vl. Miguel V. Cury); Ricardo Cohen, Maurício Sousa e Olympio A. Jr.(Sta. Cândida); Raquel Bessa(Mansões Sto. Antônio); William Gonçalves(Gênesis); Maria L. Zullo, Terezinha Salva, Jesualdo Chiquetto, Ermelinda e Waldemar Pizzolito(Chác. Primavera) e José Oliveira(Sta. Genebra).	Não se trata de contribuição
Ricardo Cohen	Pessoa Física		APG TAQUARAL	1	Alterar o texto	No dia 25/05/2017 representantes dos bairros da APG Taquaral, que serão discriminados após a última contribuição, se reuniram para análise e discussão do documento intitulado "Minuta Preliminar do Projeto de Lei Complementar" que dispõe sobre o Plano Diretor Estratégico do Município de Campinas.	Estes representantes, identificados a partir de agora como "COLETIVO TAQUARAL", termo que constará no início de cada colaboração, avaliaram as Propostas para o Plano Diretor como positivas, podendo ser melhoradas se consideradas as contribuições que serão encaminhadas, uma a uma, a seguir:	Não se trata de contribuição
Tereza penteado	Pessoa Física			1	Adicionar um item	É importante que a população analise e opine sobre a minuta anterior Deve ser colocada no site <a href="https://www.slideshare.net/resgatecambuiong/seplanminuta-de-23317-rejeitada-pelo-secretario">https://www.slideshare.net/resgatecambuiong/seplanminuta-de-23317-rejeitada-pelo-secretario</a> obrigada	É importante que a população analise e opine sobre a minuta anterior Deve ser colocada no site <a href="https://www.slideshare.net/resgatecambuiong/seplanminuta-de-23317-rejeitada-pelo-secretario">https://www.slideshare.net/resgatecambuiong/seplanminuta-de-23317-rejeitada-pelo-secretario</a> obrigada	Não se trata de contribuição
Wagner Machado-Goncalves	Pessoa Física		PARQUE SÃO QUIRINO - APG TAQUARAL	1	Adicionar um item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A estruturação do território do município em macrozonas, dentre elas a Macrozona de Desenvolvimento Ordenado não configura expansão de perímetro urbano, apenas possibilita estudos de viabilidade para uma eventual expansão.
Cristiano paulino da cunha	Pessoa Física		CAMPINAS H - APG CAMPO GRANDE	2	Alterar o texto	Solicita inclusão do residencial clube sta clara do lago campinas no plano diretor 2017 e inclusão do bairro ao município de campinas conforme encaminhado abaixo assinado ao secretário de habitação Samuel Rossilho.apesar do bairro pertence geograficamente ao município de monte mor .	Justifica pelo fato a entrada que liga o bairro estrada municipal da paz CEP 13058-005 coleta de lixo campinas .ônibus utilizamos equipamentos públicos todos de campinas escola creches postos de saúde etc.e votamos em campinas. Temos toda vida econômica em campinas .	O loteamento pertence ao município de Monte Mor, portanto não pode ser incluído no Plano Diretor de Campinas

Associação dos Proprietários Rurais da APA de Campinas	Pessoa Jurídica	Associação dos Proprietários Rurais da APA de		5	Alterar o texto	"Art. 3o inciso VII.: incluir a produção rural e de atividades econômicas de baixo impacto ambiental e de serviços ecossistêmicos (ou ambientais)"	Campinas deve ter sua produção rural incentivada, mas jamais poderá contribuir com a "segurança alimentar" do município de forma efetiva, diferentemente do quesito Produção de Água	Sua proposta foi parcialmente contemplada - artigo 3º, VIII - versão 4
Enrique Ortega	Pessoa Física			5	Alterar o texto	Alteração da pontuação do início da frase: "Função social da cidade: compreende..."	frase original está mal pontuada.	A redação original está adequada.
Enrique Ortega	Pessoa Física			5	Alterar o texto	substituir "terra urbana" (no final do item) por "acesso à terra e propriedade".	"ACESSO À TERRA E À PROPRIEDADE" formaliza essa necessidade de forma explícita, sendo "terra urbana" é uma denominação vaga nesse contexto, e que não elucida sobre a real necessidade da população.	Agradecemos a participação. Entendemos que já está contemplado ao citar moradia digna.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			5	Alterar o texto	substituir "terra urbana" (no final do item) por "acesso à terra e propriedade".	"ACESSO À TERRA E À PROPRIEDADE" formaliza essa necessidade de forma explícita, sendo "terra urbana" é uma denominação vaga nesse contexto, e que não elucida sobre a real necessidade da população.	Agradecemos a participação. Entendemos que já está contemplado ao citar moradia digna.
Flávio Januário José	Pessoa Física			5	Alterar o texto	Incluir: alimentação saudável, ar puro, água limpa	estas são as necessidades mais básicas de um ser humano, logo não vejo uma pessoa em campinas tendo saúde, lazer, qualidade de vida e etc, sem que as questões básicas para se estar vivo não sejam valorizadas ou garantidas.	Agradecemos a participação. Entendemos que o termo "qualidade de vida" englobe todos os assuntos sugeridos.
Enrique Ortega	Pessoa Física			6	Alterar o texto	"Função social da propriedade: uso da propriedade visando o bem estar coletivo e o uso sustentável do território, cumprindo as exigências fundamentais da demanda social, do planejamento, do ordenamento, da gestão do território e das políticas públicas referentes à esses temas."	Foi adicionada à "demanda social", item indispensável quando se fala em função social da propriedade, e a palavra "sustentável" foi escrita no lugar de "equilibrado", pois reflete melhor a demanda de "bom uso" do território, de acordo com preceitos ambientais, sociais e econômicos.	Agradecemos a participação. Entendemos que as sugestões já estão contempladas na redação original.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			6	Alterar o texto	Função social da propriedade: uso da propriedade visando o bem estar coletivo e o uso sustentável do território, cumprindo as exigências fundamentais da demanda social, do planejamento, do ordenamento, da gestão do território e das políticas públicas referentes à esses temas.	Foi adicionada à "demanda social", item indispensável quando se fala em função social da propriedade, e a palavra "sustentável" foi escrita no lugar de "equilibrado", pois reflete melhor a demanda de "bom uso" do território, de acordo com preceitos ambientais, sociais e econômicos.	Agradecemos a participação. Entendemos que as sugestões já estão contempladas na redação original.
Flávio Januário José	Pessoa Física			6	Alterar o texto	incluir: levando-se ainda em consideração que os seres humanos devem compartilhar harmonicamente o território com outros seres vivos.	na busca da sustentabilidade, é necessário reconhecer que as pessoas vem causando a extinção de diversos seres vivos por não conseguirem conviver de forma harmonica com a diversidade de seres vivos, mantendo apenas resquícios de vida diversificada como cachorro, gato e pássaros na gaiola.	Agradecemos a participação. Entendemos que o termo "bem estar coletivo" engloba sua solicitação.
Maria Teresa Annes Dias Vignoli	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	6	Alterar o texto	"Função social da propriedade: uso da propriedade visando o bem estar coletivo e o uso sustentável do território, cumprindo as exigências fundamentais da demanda social, do planejamento, do ordenamento, da gestão do território e das políticas públicas referentes à esses temas."	"Função social da propriedade: uso da propriedade visando o bem estar coletivo e o uso sustentável do território, cumprindo as exigências fundamentais da demanda social, do planejamento, do ordenamento, da gestão do território e das políticas públicas referentes à esses temas."	Agradecemos a participação. Entendemos que as sugestões já estão contempladas na redação original.

Enrique Ortega	Pessoa Física				7	Alterar o texto	Direito à cidade: compreende o direito de todos os habitantes ao acesso aos equipamentos públicos e oportunidades de vida nos diferentes ambientes do município, de forma inclusiva e sustentável, o que inclui o meio ambiente ecologicamente equilibrado, a diversidade sociocultural e à participação ati	O texto foi reescrito de maneira a deixar entendida que quando se fala em "cidade", quer dizer cidade como um todo, município, não somente a zona urbana ou altamente adensada, que o atual texto faz entender. E a gestão de tudo isso deve ser feita de maneira integrada, não texto urbano.	Agradecemos a participação. Entendemos que os termos "direito de todos os habitantes de acesso as oportunidades da vida urbana" e "meio ambiente ecologicamente equilibrado" contemplam sua solicitação.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física				7	Alterar o texto	....acesso aos equipamentos públicos e oportunidades de vida nos diferentes ambientes do município, de forma inclusiva e sustentável, o que inclui o meio ambiente ecologicamente equilibrado, a diversidade sociocultural e à participação ativa na gestão territorial e na organização social do município	O texto foi reescrito de maneira a deixar entendida que quando se fala em "cidade", quer dizer cidade como um todo, município, não somente a zona urbana ou altamente adensada, que o atual texto faz entender. E a gestão de tudo isso deve ser feita de maneira integrada, não texto urbano.	Agradecemos a participação. Entendemos que os termos "direito de todos os habitantes de acesso as oportunidades da vida urbana" e "meio ambiente ecologicamente equilibrado" contemplam sua solicitação.
Rosemary de Sousa Monteiro	Pessoa Física				7	Adicionar um item	uma casa de cultura e um Cras na rua Wilson Romero Bairro São Bento.	pois nossas crianças não tem atividades culturais ,e o atendimento cras fica na V 8 , minha contriuição não se refere ao a minuta 7 e não sei onde se localiza a minuta correta	Agradecemos a participação e informamos que a previsão de unidades de equipamentos públicos é feita pelas secretarias setoriais, portanto a solicitação será encaminhada às Secretarias de Cultura e Assistência Social para conhecimento.
Enrique Ortega	Pessoa Física				8	Alterar o texto	Desenvolvimento sustentável: compreende a plenitude de desenvolvimento social e territorial que atenda às necessidades atuais da população, de forma economicamente viável e próspera para o município e seus munícipes, e de forma que o meio ambiente e os recursos naturais sejam utilizados de forma sus	"Justa" e "ambientalmente equilibrada" são conceitos sem explanação no texto, deixando margem para interpretações errôneas. O texto reescrito enfatiza a necessidade do desenvolvimento social estar atrelado ao uso sustentável e criterioso dos recursos.	Agradecemos a participação. Entendemos que as sugestões já estão contempladas na redação original.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física				8	Alterar o texto	Desenvolvimento sustentável: compreende a plenitude de desenvolvimento social e territorial que atenda às necessidades atuais da população, de forma economicamente viável e próspera para o município e seus munícipes, [CONTINUA EM OUTRA CONTRIBUIÇÃO] [CONTINUAÇÃO] ....e de forma que o meio ambiente e os recursos naturais sejam utilizados de forma sustentável, ou seja, que a qualidade ambiental e os recursos naturais para a geração atual e para as futuras gerações sejam garantidos.	"Justa" e "ambientalmente equilibrada" são conceitos sem explanação no texto, deixando margem para interpretações errôneas. O texto reescrito enfatiza a necessidade do desenvolvimento social estar atrelado ao uso sustentável e criterioso dos recursos.	Agradecemos a participação. Entendemos que as sugestões já estão contempladas na redação original.
Flávio Januário José	Pessoa Física				8	Alterar o texto	incluir: priorizando e incentivando empreendimentos e iniciativas de impacto positivo e caráter regenerativo.	se não houver um direcionamento associado ao complemento sugerido, não será possível a cidade sustentável, muitas iniciativas positivas nao tem exito pois sao tratadas da mesma forma que as negativas.	Agradecemos a participação. Entendemos que as sugestões já estão contempladas na redação original.
Rosemary de Sousa Monteiro	Pessoa Física		JARDIM BASSOLI - APG CAMPO GRANDE		8	Adicionar um item	que seja feita uma mata linear na rua Leonel ferreira gomes bairro Jardim Bassoli.	para preservação das nascentes ,obs: minha sugestão não se refere a minuta 8 ,pois não sei onde em que se encaixa a minuta da minha sugestão.	Agradecemos a participação e informamos que a sugestão será avaliada pela SVDS no número de referência 194.

Enrique Ortega	Pessoa Física				9	Alterar o texto	"Acessibilidade que compreende o pleno acesso à cidade, aos seus espaços, serviços, equipamentos urbanos e sistemas de informação, reconhecendo a diversidade e a necessidade dos cidadãos, para garantir sua maior segurança e autonomia;"	O texto foi reescrito para configurar uma pontuação mais coerente, de acordo também com os outros itens desse documento. "Qualidade de vida" foi adicionado à frase, por ser reflexo do ganho em termos de segurança e autonomia dos cidadãos em relação à acessibilidade.	A redação original está adequada.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física				9	Alterar o texto	Acessibilidade: compreende o pleno acesso à cidade e seus espaços, serviços, equipamentos urbanos e sistemas de informação, reconhecendo a diversidade e as necessidades dos cidadãos, de forma a garantir sua maior segurança, autonomia e qualidade de vida.	O texto foi reescrito para configurar uma pontuação mais coerente, de acordo também com os outros itens desse documento. "Qualidade de vida" foi adicionado à frase, por ser reflexo do ganho em termos de segurança e autonomia dos cidadãos em relação à acessibilidade.	Sua proposta foi parcialmente contemplada - artigo 2º, V - versão 4
Enrique Ortega	Pessoa Física				10	Alterar o texto	Articulação do desenvolvimento regional: compreende o compartilhamento de visões, ações e responsabilidades entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas, com o objetivo	Texto reescrito de forma a deixar claro que esse item se trata do desenvolvimento integrado em relação a questões ambientais, sociais e econômicas, e não só da parte urbana dos municípios, como se dá a entender no texto original. A pontuação seguiu também o padrão dos outros itens desse capítulo.	A redação original está adequada.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física				10	Alterar o texto	Articulação do desenvolvimento regional: compreende o compartilhamento de visões, ações e responsabilidades entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas, com o objetivo de promover o desenvolvimento integrado em termos [CONTINUA NA PRÓXIMA CONTRIBUIÇÃO] [continuação] ...de promover o desenvolvimento integrado em termos urbanísticos e de gestão e organização territorial, a incluir questões ambientais, econômicas e de produção (indústria, produção de água e de alimentos), como ferramenta de gestão da região para questões de interesse comum	Texto reescrito de forma a deixar claro que esse item se trata do desenvolvimento integrado em relação a questões ambientais, sociais e econômicas, e não só da parte urbana dos municípios, como se dá a entender no texto original. A pontuação seguiu também o padrão dos outros itens desse capítulo.	'Agradecemos a participação. Entendemos que os termos "desenvolvimento urbano integrado" e "busca de soluções para questões de interesse comum" contemplam sua solicitação.
Rosemary de Sousa Monteiro	Pessoa Física		JARDIM BASSOLI - APG CAMPO GRANDE		10	Adicionar um item	Existe uma estrada ao lado do residencial Bassoli, do lado a rua Acides Tognolo que dá acesso ao Aeroporto de Viracopos, e também ao Vida Nova região do Ouro Verde, esta estrada seria um meio de levar agilidade no transporte para a região do Campo Grande a distância é 12 km até Viracopos.	Estou sugerindo mais minha contribuição não tem haver ao item 10 e não sei a que item se refere minha sugestão, lembrando que minha sugestão é para viabilizar o acesso a região do aeroporto ao campo grande já que a intenção é levar o polo industrial para nossa região .	A referida ligação passa pelo município de Monte Mor, o que dificulta sua implantação. Todavia o Plano Diretor indica uma outra ligação da região do Campo Grande a Viracopos.
Enrique Ortega	Pessoa Física				11	Alterar o texto	Gestão democrática: compreende um processo permanente de participação dos diferentes segmentos da população na Formulação, execução e acompanhamento da política de desenvolvimento do município, através da estruturação de um sistema municipal de gestão que...[até o fim do texto]. (limite caracteres)	"Desenvolvimento urbano" foi substituído por "desenvolvimento do município", pois este segundo compreende a zona rural, as áreas de proteção ambiental e todos os aspectos de um município, não só a parte urbanizada, como dá a entender o texto original.	Esclarecemos que o termo urbano é amplamente utilizado no sentido de urbis, cidade, ou seja, município como um todo.

Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			11	Alterar o texto	Gestão democrática: compreende um processo permanente de participação dos diferentes segmentos da população na Formulação, execução e acompanhamento da política de desenvolvimento do município, através da estruturação de um sistema municipal de gestão que....[até o fim do texto]. (limite caracteres	"Desenvolvimento urbano" foi substituído por "desenvolvimento do município", pois este segundo compreende a zona rural, as áreas de proteção ambiental e todos os aspectos de um município, não só a parte urbanizada, como dá a entender o texto original.	Esclarecemos que o termo urbano é amplamente utilizado no sentido de urbis, cidade, ou seja, município como um todo.
Associação dos Proprietários Rurais da APA de Campinas	Pessoa Jurídica	Associação dos Proprietários Rurais da APA de		14	Excluir item	"art 26 inciso XIV: especialmente em casos que envolvam associações e cooperativas;"	princípio da isonomia	Sua proposta foi contemplada - artigo 34, V - versão 4
claudia maria resende esmeriz gusmão	Pessoa Física		COLINAS DO ERMITAGE - APG APA CAMPINAS	14	Excluir item	Não criar a Zona de Expansão Urbana pois será um assassinato da APA a macrozona 2 deve ser incorporada a APA pois é a zona de amortecimento !Não a Expansão Urbana pois pelos estudos os vazios urbanos dão conta desta especulação imobiliária descabida	Pois Campinas precisa de qualidade de vida!	A estruturação do território do município em macrozonas, dentre elas a Macrozona de Desenvolvimento Ordenado não configura expansão de perímetro urbano. A APA Campinas pertencerá à Macrozona de Relevância Ambiental. Está em elaboração o seu Plano de Manejo que poderá prever regras para sua proteção.
Flávio Januário José	Pessoa Física			14	Alterar o texto	incluir: "recuperar, regenerar e resignificar" e também "de forma que as pessoas possam usufruir de forma harmônica e sustentável destes recursos, inclusive para o lazer"	o meio ambiente de campinas é péssimo, se não recuperar nao tem o que preservar, e se as pessoas nao puderem utilizar e dar valor não preservam. Basta observar os tratamentos dos rios e margens destes na Europa (suíça por ex.) onde é possível utilizar os rios do centro da cidade para esporte e lazer	A redação original está adequada.
Terezinha Morandi	Pessoa Física		BOSQUE DAS PALMEIRAS - APG BARÃO GERALDO	14	Adicionar um item	Contribuir para um publico sênior ativo e independente, uma opção pioneira em Campinas. Gerando mais qualidade de vida, empregabilidade pois terão várias atividades ao publico,lojas de conveniência, restaurante, lavanderias, padaria, um convívio social de interesses em comum. Seria uma comunidade !	Sera uma ótima opção, um projeto pioneiro para Campinas. Um nicho de mercado crescente. Próximo da cidade não ha mais zona rural e sim projetos de Eco Vilas para um público sênior ativo/ independente .Ao lado da CIATEC, UNICAMP e POLO de Tecnologia ,lugar para estudos de qualidade de vida!	Não está claro a qual assunto se refere
Enrique Ortega	Pessoa Física			15	Alterar o texto	Promover a inclusão social, reduzindo os fatores que contribuem para as desigualdades e a segregação sócio-espacial da população	A proposta visa deixar claro que medidas que promovem a integração e igualdade social vão ser fortalecidas, ao invés de apenas enfraquecer fatores que contribuem com a desigualdade, como escrito no texto original	A solicitação está contemplada na redação original
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			15	Alterar o texto	Promover a inclusão social, através do fortalecimento de meios que promovem a igualdade e a integração socioespacial da população.	A proposta visa deixar claro que medidas que promovem a integração e igualdade social vão ser fortalecidas, ao invés de apenas enfraquecer fatores que contribuem com a desigualdade, como escrito no texto original.	A solicitação está contemplada na redação original
José Alves da Cruz	Pessoa Física		JARDIM SÃO JOSÉ (Bairro Felipão) - APG SÃO JOSÉ	17	Alterar o texto	Moro aqui na região do jardim São José, fiquei sabendo das reformas que serão feitas nas marginais da rodovia Santos dumont, observando que serão bastante prejudicado o trânsito na região. sugiro melhoria e pavimentação da rua José Cristóvão Gonçalves que liga o condomínio Borba gato ao jdm. Icarai	Sabendo que as reformas somente serão efetuadas nas marginais, e que prejudicarão bastante o gargalo do trânsito dos moradores adjacente. Melhorando a rua José Cristóvão Gonçalves e pavimentando a mesma, será uma via de acesso para quem vai acessar a região do centro.	A melhoria está prevista nas diretrizes 84-A e 84-B (com respectivos números de referência 775 e 776), contemplando prolongamento e alargamento da Av. José Christovão Gonçalves.
Flávio Januário José	Pessoa Física			18	Alterar o texto	incluir a palavra recuperar no texto	se nao recuperar nao tem o que preservar.	A redação original está adequada.

Flávio Januário José	Pessoa Física			19	Alterar o texto	incluir: a previsão de incentivos e segurança alimentar saudável livre de transgênicos e agrotóxicos	não existe segurança alimentar se esta não for saudável, cria-se o problema da saúde, da poluição com agrotóxicos, do extermínio da diversidade de sementes, da perda de autonomia do produtor que fica dependente de donos de patentes. Além de que é necessário o incentivo.	A redação original está adequada.
cleudirán sales dias	Pessoa Física		PADRE ANCHIETA - APG NOVA APARECIDA	22	Adicionar um item	Inserção da Vila Padre Anchieta (distrito de Nova aparecida como área de Zona Especial de Prevenção Cultural	Na criação do Conj Hab VI Pe Anchieta p COHAB no final da década de 70, chega também, o hoje Espaço Cultural Maria Monteiro contribuindo p o desenvolvimento cultural da comunidade. O único equipamento público descentralizado gerido p secr de cultura e que irradia cultura p região.	Esta solicitação será encaminhada à Secretaria de Cultura para que estudem a região e proponham novas ZEPECs após o Plano Diretor - nr de referência 282
Flávio Januário José	Pessoa Física			22	Alterar o texto	incluir: gestão inovadora e "participativa" ... "utilizando ferramentas para o empoderamento dos cidadãos."	não basta ser democrática se nao for participativa, as pessoas precisam ser empoderadas para participarem	A redação original está adequada.
José Alves da Cruz	Pessoa Física		JARDIM SÃO JOSÉ (Bairro Filipão) - APG SÃO JOSÉ	24	Adicionar um item	Moro aqui à mais de 43 anos, aqui na região até hoje não somos beneficiado com uma área de lazer seque. não temos pistas de caminhada, não temos praças, não temos áreas de lazeres de nenhuma forma.	Na estrada do Filipão tem uma área particular com 50 mil metros quadrados bem arborizada, e que faz fundo para o córrego taubaté. Seria uma ótima área para fins de lazeres. É uma ótima opção de negociação com o proprietário pois a mesma está sendo ocupada sem nenhum benefício lucrativo para o dono	Agradecemos a participação e informamos que a implantação de equipamentos de lazer é feita pelas secretarias setoriais, portanto a solicitação será encaminhada à Secretaria de Serviços Públicos.
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	24	Adicionar um item	Em suas elaborações o Plano Diretor e as Legislações Específicas devem observar a contínua participação da população em todas as etapas, e após as tramitações regulares pelos Poderes Legislativo e Executivo municipais, somente entrarão em vigor se submetidos e aprovados em REFERENDO pelos munícipes.	Inclusão Art.4º como §. A Participação da População deve ser a Premissa Essencial ao PD, e observada ao longo e ao final de todos os processos relativos às Leis Urbanística e de Planejamento Urbano. Legislações Específicas, sem Referendos, podem desfigurar o Plano Diretor e a vontade da coletividade	A proposta afronta a legislação federal que trata do processo legislativo.
Enrique Ortega	Pessoa Física			25	Alterar o texto	Pautar o uso do território de acordo com suas potencialidades e fragilidades ambientais, respeitando e interligando áreas de preservação e proteção permanente, recuperando áreas de importância ambiental, como várzeas e matas ciliares	Aumentar a qualidade ambiental do município, de modo a valorizar a biodiversidade e os recursos naturais locais, através da preservação e recuperação de áreas degradadas é fundamental para elevar padrões de qualidade de água, solo, ar, conforto térmico, proteção contra ventos fortes e outros.	A proposta não é clara. O conteúdo do texto não é compatível com o item indicado.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			25	Adicionar um item	Pautar o uso do território de acordo com suas potencialidades e fragilidades ambientais, respeitando e interligando áreas de preservação e proteção permanente, recuperando áreas de importância ambiental, como várzeas e matas ciliares.	Aumentar a qualidade ambiental do município, de modo a valorizar a biodiversidade e os recursos naturais locais, através da preservação e recuperação de áreas degradadas é fundamental para elevar padrões de qualidade de água, solo, ar, conforto térmico, proteção contra ventos fortes e outros.	A proposta não é clara. O conteúdo do texto não é compatível com o item indicado.
Flávio Januário José	Pessoa Física			25	Alterar o texto	incluir: mescla de usos e "tipologias" ..... e incluir "compatíveis com fatores ambientais tais como ventilação e insolação naturais assim como a fruição de pedestres"	a cidade com usos e tipologias homogêneas não é interessante, o que anula as outras intenções, se a insolação, ventilação e fluxo de pedestres não são levados em consideração no plano diretor a cidade não terá qualidade.	Sua proposta foi parcialmente contemplada - artigo 4º, I - versão 4
Hélio Waldman	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	25	Alterar o texto	I. Promoção do uso do solo em toda a cidade, compatibilizando os diversos tipos de uso com a hierarquização viária e com o respeito à vizinhança.	A mescla do uso não deve ser vedada, mas também não deve ser colocada como um fim em si mesma. É preciso que ela seja disciplinada de maneira a harmonizar os diversos usos entre si, pois pode haver incompatibilidade entre eles, especialmente considerando o envelhecimento da população.	O detalhamento da mescla de usos será tratado na revisão da Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo.

Terezinha de Jesus Garcia Salva	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	25	Alterar o texto	I. Promoção da mescla de uso compatível com a hierarquização viária, capacidade da infraestrutura e características dos bairros do entorno .	Em relação ao DOT Almeida Garret/Eunice Virgínia Ramos Navero/Guilherme Campos. Não é razoável construir o DOT, verticalização e comércio no interior dos bairros do entrono, mantendo a mesma infraestrutura atual. O Chac.Primavera não suportará, visto que já foi altamente impactado pelo M.Sto.Antonio	Sua proposta foi parcialmente contemplada - artigo 4º, I - versão 4
Maria Teresa Annes Dias Vignoli	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	25	Adicionar um item	Direito à cidade: compreende o direito de todos os habitantes ao acesso aos equipamentos públicos e oportunidades de vida nos diferentes ambientes do município, de forma inclusiva e sustentável, o que inclui o meio ambiente ecologicamente equilibrado, a diversidade sociocultural e à participação ativa na gestão territorial e na organização social do município.	Direito à cidade: compreende o direito de todos os habitantes ao acesso aos equipamentos públicos e oportunidades de vida nos diferentes ambientes do município, de forma inclusiva e sustentável, o que inclui o meio ambiente ecologicamente equilibrado, a diversidade sociocultural e à participação ativa na gestão territorial e na organização social do município.	Agradecemos a participação. Entendemos que os termos "direito de todos os habitantes de acesso as oportunidades da vida urbana" e "meio ambiente ecologicamente equilibrado" contemplam sua solicitação.
ricardo messias alves	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	26	Adicionar um item	construir acessos de em bairro a outro, a região do campo Grande, é muito prejudicada por linhas férreas, que torna um problema para a população que são verdadeiros muro que impede a ligação de bairros e acaba prejudicando ainda mais o transito na Av, John B. Dunlop,	criar uma Ponte ou Túnel ligando o Jd, Florence 1 ao Jd, Florence 2, Satélite Iris 2 ao princesa do Oeste, entre outros pontos da cidade, porque a região sofre muito com as linhas férreas e não tem contrapartida das concessionarias, alem das linha férrea possui a Rod. Bandeirantes Rio do Capivari..	Consta da proposta do Plano Diretor a previsão de melhorias nas ligações existentes e novas ligações para melhor integração dos bairros. (números de referência 218 e 591 e tabela de diretrizes viárias)
Enrique Ortega	Pessoa Física			28	Alterar o texto	Dar prioridade à reestruturação de áreas já ocupadas, de forma a proporcionar elevação da qualidade de vida de população já instalada.	O perímetro urbano de Campinas já ocupa considerável parcela do município, porém, grande parte dessa área é composta de bairros com equipamentos sociais insuficientes. Deve-se portanto, elevar a qualidade de vida da população desses locais, diminuindo os níveis de criminalidade e mazelas sociais.	A minuta contempla esse carater de priorização da reestruturação da área urbana da cidade.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			28	Adicionar um item	Dar prioridade à reestruturação de áreas já ocupadas, de forma a proporcionar elevação da qualidade de vida de população já instalada.	O perímetro urbano de Campinas já ocupa considerável parcela do município, porém, grande parte dessa área é composta de bairros com equipamentos sociais insuficientes. Deve-se portanto, elevar a qualidade de vida da população desses locais, diminuindo os níveis de criminalidade e mazelas sociais.	A minuta contempla esse carater de priorização da reestruturação da área urbana da cidade.
Maria Teresa Annes Dias Vignoli	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	28	Adicionar um item	Dar prioridade à reestruturação de áreas já ocupadas, de forma a proporcionar elevação da qualidade de vida de população já instalada.	O perímetro urbano de Campinas já ocupa considerável parcela do município, porém, grande parte dessa área é composta de bairros com equipamentos sociais insuficientes. Deve-se portanto, elevar a qualidade de vida da população desses locais, diminuindo os níveis de criminalidade e mazelas sociais.	A minuta contempla esse carater de priorização da reestruturação da área urbana da cidade.
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	28	Alterar o texto	IV. Evitar o crescimento urbano disperso e desordenado no território, estimulando o adensamento NÃO VERTICALIZADOR e o desenvolvimento racional no perímetro urbano e na zona de desenvolvimento ordenado;	Alterar incluindo termo "NÃO VERTICALIZADOR". O "mantra da cidade compacta" em hipótese alguma pode servir como pretexto ao adensamento verticalizador desejado pela especulação imobiliária, que não possui compromisso algum com o direito dos munícipes à qualidade de vida e à uma cidade sustentável.	Há conflito na contribuição, uma vez que adensamento pressupõe possibilidade de verticalização.
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	29	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Excluir do texto da "Minuta" a parte com indução do adensamento e da mescla de usos ao longo da rede estrutural de mobilidade;	No caso do Acesso Rodovia Miguel N. Nascentes Burnier é inevitável a existência do DOT, contudo, a indução do adensamento e da mescla de usos no trecho que confronta com o Bairro Parque Taquaral, próximo ao Lago do Café, é absolutamente inviável. É preciso respeitar a vocação de cada lugar.	A principal questão no conceito do DOT - Desenvolvimento Orientado pelo Transporte é o adensamento e a mescla de usos ao longo da rede estrutural de mobilidade, portanto a exclusão eliminaria o conceito sobre o qual foi desenvolvido o Plano Diretor.
Hélio Waldman	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	29	Excluir item	A rede estrural de mobilidade não deve ser tomada como dado do problema, mas sim como variável a ser resolvida pelo planejamento da cidade.	O desenvolvimento do uso e da ocupação do território deve atuar sobre todas as variáveis do planejamento territorial, inclusive o transporte, que inclusive pode ser remanejado com muito mais facilidade que o uso do solo.	A principal questão no conceito do DOT - Desenvolvimento Orientado pelo Transporte é o adensamento e a mescla de usos ao longo da rede estrutural de mobilidade, portanto a exclusão eliminaria o conceito sobre o qual foi desenvolvido o Plano Diretor.



Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	29	Alterar o texto	V. Promoção do Desenvolvimento Orientado pelo Transporte – DOT, DESVINCULADO da indução do adensamento e da mescla de usos ao longo da rede estrutural de mobilidade;	Não deve ser imposto no PD um “Pacote Sampa” de adensamento verticalizador, mescla de usos (comércio) e tráfego insustentável à população que de longa data optou por residir em bairros estritamente residenciais e horizontais e que deve ter respeitado seu direito à manutenção deste perfil urbanístico	A principal questão no conceito do DOT - Desenvolvimento Orientado pelo Transporte é o adensamento e a mescla de usos ao longo da rede estrutural de mobilidade, portanto a exclusão eliminaria o conceito sobre o qual foi desenvolvido o Plano Diretor.
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	31	Alterar o texto	VII-Incentivo a novas centralidades e fortalecimento das já existentes vinculadas à rede estrutural de mobilidade, DESDE QUE sejam antes resolvidos os passivos urbanísticos existentes e latentes nas regiões e ainda que toda a infraestrutura receba previamente investimentos para aumento da capacidade	Prefeitura de Campinas demonstra estar alheia à realidade existente, como se lidasse com áreas novas disponíveis ("greenfield") que não possuem passivos urbanísticos. De forma simplista e errada a Minuta do PD sugere o COLAPSO da já exaurida capacidade das regiões que elege como novas centralidades	As questões de infraestrutura estão contempladas nas diretrizes gerais.
Flávio Januário José	Pessoa Física			32	Alterar o texto	incluir: inclusive possibilitando o desenvolvimento de quadras abertas com sistema de lazer conectado por vias de pedestres	são os "open blocks" que ampliam a qualidade ambiental além de facilitar o fluxo de pedestres	Sua contribuição está contemplada no nr 115, no conceito de fruição pública. Porém, sua sugestão é pertinente à Lei de Uso e Ocupação do Solo e será encaminhada à equipe responsável
ricardo messias alves	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	32	Excluir item	construir ciclovias para a região do campo grande, para a população poder usar também para ir trabalhar e incentivar o transporte não motorizado, incluindo o projeto de ciclovia em conjunto com a do BRT, porque só vemos ciclovias nas regiões mais valorizadas e somente para lazer ...	só vemos ciclovias em regiões com parque prado, taquaral entre outras, deveria construir ciclovias nas regiões carentes , porque além de ser usada como lazer poderia ser utilizada também como meios de transportes para ir trabalhar estudar, e sim retirar mais veículos e melhor transito, qlidd de vida	Agradecemos sua participação. O termo "modos de transporte não motorizados" inclui o transporte por bicicleta. Quanto à solicitação de ciclovias no Campo Grande, esclarecemos que o Plano Cicloviário está a cargo da EMDEC, portanto sua solicitação será encaminhada à esta.
Flávio Januário José	Pessoa Física			34	Alterar o texto	incluir: principalmente àqueles que notadamente ofereçam impacto regenerativo, positivo e sustentável para o município	são estes os empreendimentos benéficos para o município	entendemos que a redação original já é suficiente.
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	34	Alterar o texto	X. Adoção de políticas fiscais que aumentem a capacidade de investimento municipal para execução dos projetos prioritários ao desenvolvimento urbano, reduzindo funcionários em cargos comissionados, priorizando a eliminação de gastos supérfluos e sobrepreços, deixando de achar o bolso dos munícipes	A Política Fiscal é analisada pelo lado das receitas mas sobretudo em Campinas deve ser GERIDA pelo lado do GASTO, das DESPESAS. A população não suporta mais gestores corruptos, incompetentes, sedentos por vampirizar os cidadãos em busca de mais impostos para sustentar um Estado inchado e aparelhado	Não se trata de assunto inerente ao PD
Flávio Januário José	Pessoa Física			38	Alterar o texto	incluir: recuperação, regeneração	nao tem o que preservar se nao recuperar, campinas é degradada	As alterações nas versões que se seguiram contemplaram a questão proposta.Sugestão a ser avaliada pela assessoria jurídica - SEPLURB
Enrique Ortega	Pessoa Física			39	Alterar o texto	Fomento à soberania alimentar e de abastecimento local de água.	A produção de alimentos através de atividades agrícolas, principalmente familiares, em vazios urbanos e zonas de transição entre áreas de alto adensamento urbano e áreas de proteção ambiental é peça importante para uma ocupação bem sucedida do território.	Agradecemos sua participação. Os termos "incentivos às atividades rurais integradas às políticas de abastecimento municipal e conservação de recursos naturais" já contemplam a contribuição
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			39	Adicionar um item	Fomento à soberania alimentar e de abastecimento local de água.	A produção de alimentos através de atividades agrícolas, principalmente familiares, em vazios urbanos e zonas de transição entre áreas de alto adensamento urbano e áreas de proteção ambiental é peça importante para uma ocupação bem sucedida do território.	Agradecemos sua participação. Os termos "incentivos às atividades rurais integradas às políticas de abastecimento municipal e conservação de recursos naturais" já contemplam a contribuição

Flávio Januário José	Pessoa Física			39	Alterar o texto	incluir: sem que estes estejam sujeitos a exposição de agrotóxicos, perda da autonomia por proprietários de sementes transgênicas patenteadas, de tal forma que o solo seja utilizado de forma ecologicamente responsável.	a ocupação do solo deve ser responsável, harmonica e saudável, não de qualquer jeito à qualquer custo	Agradecemos sua participação. Os termos "incentivos às atividades rurais integradas às políticas de abastecimento municipal e conservação de recursos naturais" já contemplam a contribuição
Simone Bandeira de Souza	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	40	Adicionar um item	QUE ABRANGE TODA A CIDADE	Estimular a inclusão, além do direito à cidade com o propósito de fomentar a equidade social e espacial.	A proposta constante na minuta, quando cita Campinas, abrange o município como um todo.
Instituto Cultural Guilherme de Almeida	Pessoa Jurídica	INSTITUTO CULTURAL GUILHERME DE ALMEIDA	ALMEIDA - APG CENTRO	41	Alterar o texto	Criar um INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO URBANO com autonomia suficiente para desenvolver e monitorar a implantação do Plano Diretor, e assim, de forma transparente e independente, garantir a continuidade das ações, seus princípios e determinações.	A atual conjuntura torna imperativo a criação do INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO URBANO, reivindicado a décadas pela sociedade campineira, para que a implantação do Plano Diretor de fato aconteça de forma transparente e com garantia de continuidade.	A criação de um Instituto deve ser efetivada com proposta orçamentária. Foi criada, pelo PD uma comissão com essa finalidade.
Ivaldo Santana de lima	Pessoa Física		PARQUE ELDORADO - APG SÃO JOSÉ	41	Adicionar um item	Mhorar o acesso aos nossos bairros, jardim São José e região da Nova Mercedes onde hoje já esta super populado e só tem uma unica entrada em ambos os bairros principalmente a entrada do bairro nova Mercedes onde existe um unica na saída da rodovia santos Dumont.	O unica acesso q existe para o bairro nova Mercedes pela santos Dumont em frente ao motel euro é um cruzamento muito perigoso onde ha três acidentes a cada cinco dias	Consta da proposta do Plano Diretor a previsão de melhorias nas ligações existentes e novas ligações para melhor integração dos bairros. (números de referência 218 e 591 e tabela de diretrizes viárias)

Simone Bandeira de Souza	Pessoa Física			44	Adicionar um item	Que ocorra a integração com os traçados do DOT, conforme a propostas não ocorre a interligação com a região mais populosa e que mais demanda de transporte público.	Promove adensamento no traçado dos DOT's, porém nas regiões mais populosas não ocorre nenhuma conexão como DOT, apenas as vias coletoras, as quais priorizam sistema individual de transporte.	O DOT prevê o adensamento e a mescla de usos ao longo da Rede Estrutural de Mobilidade existente e a ser incrementada e a interligação da rede principal é efetuada por eixos complementares. Salientamos que o mapeamento da Rede Estrutural de Mobilidade foi realizado em conjunto com a EMDEC
--------------------------------	---------------	--	--	----	----------------------	---	--	---

Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	44	Alterar o texto	§ 2o - O Desenvolvimento Orientado pelo Transporte - DOT deverá orientar o uso e ocupação do território vinculados à rede de mobilidade atendida por transporte coletivo da cidade, mas em hipótese alguma poderá ser utilizado pelos gestores públicos como fator de indução ao adensamento verticalizador	O DOT é apresentado pela Prefeitura de Campinas na minuta do PD como uma panaceia. Está evidente aos munícipes que o "Eixo DOT com Radial Futura" cortando bairros residenciais horizontais da APG Taquaral com passivos e infraestruturas já saturadas visa desfigurar os bairros em prol da verticalização	A principal questão no conceito do DOT - Desenvolvimento Orientado pelo Transporte é o adensamento e a mescla de usos ao longo da rede estrutural de mobilidade, o que inclui a possibilidade de verticalização, portanto a contribuição conflita com o conceito sobre o qual foi desenvolvido o Plano Diretor.
claudia maria resende esmeriz gusmão	Pessoa Física			46	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. A macrozona 2 vigente deve ser incorporada a APA de Campinas pois é a transição entre a area urbana e rural.	Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. A macrozona 2 vigente deve ser incorporada a APA de Campinas e as outra areas rurais devem receber infraestrutura sem deixar de ser rural, pois as pessoas que moram no rural precisam também qualidade de vida, com boas estradas, água ,esgoto.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Marina Ferreira da Silva	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	46	Excluir item	Não concordamos com essa proposta excluir esse item	Aumento da insegurança no bairro	A macrozona é uma divisão territorial de planejamento que permite a caracterização dos territórios e a definição de diretrizes que orientam as propostas do Plano Diretor. Portanto, entendemos que o macrozoneamento não produz efeito direto na questão da segurança.
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		47	Alterar o texto	Na linha 02, após urbano, acrescentar atual.	O perímetro urbano atual é a referência e tem que ser definido como base para qualquer futura expansão.	A redação original está adequada.

adriana carvalho koyama	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Adriana Maria Bernardes Silva	Pessoa Jurídica			48	Alterar o texto	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Alana Batistuta Manzi de Oliveira	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Aleix Altimiras Martin	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Alessandra Caneppele	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" deixando a toda a área marcada como "Macrozona de Relevância Ambiental". Tudo que se refere a "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" deve ser revisto no restante do texto.	1) Campinas possui um estoque de área urbana não edificada suficiente para absorver a população por 6 décadas, não justificando qualquer possibilidade de ampliação do perímetro urbano. 2) Termos áreas que podem ou não serem urbanas NÃO É COMPATÍVEL com um planejamento estratégico para o município. - A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente a favor de políticas afirmativas de proteção das áreas verdes do Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Alessandra Naomi Miyagi	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para seu crescimento, não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Não há mais estrutura viária para tal projeto.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Alessandra Sussulini	Pessoa Física		RESIDENCIAL TERRAS DO BARÃO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Alexandre Buchabqui Rezek Andery	Pessoa Física		LOTEAMENTO ILLE DE FRANCE - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da rua em questão.	Vai gerar mais tráfego ao invés de melhorar o trânsito no bairro, que já é muito estrangulado nos horários de entrada e saída das escolas. O escoamento não vai mudar e a segurança vai piorar	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Alexandre Henrique Boni de Oliveira	Pessoa Física		CENTER SANTA GENEBRA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Alexandre José da Silva	Pessoa Física			48	Adicionar um item	Acelerar a aprovação do item 48	Alteração de area rural para area Urbana, na região UTB - MM43, próximo a (Ciatec - Barão Geraldo )pois, pequenos agricultores rurais não conseguem ser competitivos frente as grandes produtores rurais. Necessidade de vender as terras para sobrevivencia.	
Alfredo Borges de Campos	Pessoa Física		JARDIM DO SOL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.

Alfredo de Almeida Vitali	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	48	Excluir item	Remover a Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Aline Luisa Mansur	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. Precisamos manter áreas rurais e áreas verdes para um melhor convívio, melhor qualidade do ar, água, melhor trânsito de pessoas, mais bem estar.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Amanda Cristiano Reis Araujo	Pessoa Física		MANSÕES SANTO ANTONIO - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Ana Angelica Teixeira Ferreira da Costa	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Ana Carolina Campos	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Ana Claudia Marques Rodarte	Pessoa Física		JARDIM DO SOL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Andiara Moraes Evangelista Barbieri	Pessoa Física		VILA POMPÉIA - APG SANTA LÚCIA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
André Luís Bordignon	Pessoa Física		JARDIM IV CENTENÁRIO - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a macrozona de expansão com desenvolvimento ordenado.	Uma das áreas de ampliação urbana é a região de Souza onde majoritariamente tem se instalado condomínios de alto padrão. Sabemos que esses condomínios normalmente possuem funcionários domésticos que residem do outro lado da cidade nas regiões do Campo Grande e Ouro Verde que ampliará os problemas. A criação dessa nova macrozona irá automaticamente reduzir a área rural de Campinas contrariando novamente o que o próprio Plano Diretor diz em seu artigo 26, onde salienta a importância da área rural para o município de Campinas. É sabido, pelo monitoramento atmosférico, que Paulínia é uma cidade que concentra um alto volume de poluição. Hoje existe um espaço que divide a cidade de Campinas e Paulínia, não sendo possível a construção de moradias nesse espaço, o que garante um mínimo de qualidade do ar. Campinas é uma cidade que tem um baixo adensamento populacional. A própria proposta de plano diretor apresentada pela prefeitura aponta para a priorização do adensamento populacional para evitar o crescimento urbano e desordenado. O aumento da área urbana tornará a nossa cidade mais espalhada e mais dispersa	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.

André Luiz Sica de Campos	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	1) Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. 2) Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. 3) Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. 4) Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
André Mouro D'Angioli	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Andre Ormenese	Pessoa Física		BOSQUE DE BARÃO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
André Rinaldo Senna Garraffoni	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
André Tosi Furtado	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Ademais a verticalização proposta, além de novos eixos rodoviários, irão descaracterizar a zona urbana existente na Cidade Universitária e em suas redondezas.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Andréa Landi Ramos Zambon	Pessoa Física		VILA HOLLANDIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Angela Podolsky	Pessoa Física			48	Excluir item	III. Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado – Formada por áreas rurais passíveis de urbanização,.....e infraestrutura urbana e de equipamentos, conforme objetivos gerais dessa Lei Complementar.  preservar o cinturão verde da cidade	Bairros urbanos, no meio da área rural, como Gargantilha e Monte Belo, são exemplos de bairros excluídos e sem acesso aos benefícios de uma área urbana. Sistema comprovadamente incompatível com desenvolvimento sustentável.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Anita K. Guimarães	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	o perímetro urbano atual de campinas já é suficiente para o seu desenvolvimento. não devemos acabar com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Anita Lucélia Duarte Pardim	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso, dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Anne Charlyne Raviani	Pessoa Física		OUTRO MUNICÍPIO - São Paulo	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro suficiente para o seu crescimento. Não é necessário mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Anselmo Eduardo Diniz	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADE S - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.

Antonio Carlos Quaglia	Pessoa Física		JARDIM DO SOL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Atila Ramos Leite	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais e ou cerceando as áreas de preservação ambiental. Precisamos olhar para os vazios urbanos que existem devido a falta de ocupação funcional.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Bárbara Matiello Mongelli Sabino	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Beatriz Helena Bueno Brandão	Pessoa Física		BOSQUE - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Bel Cabral	Pessoa Jurídica	Instituto Ibá de Agroecologia	ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Bel Manini Cypriano	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas deve preservar sua área rural por questões de meio ambiente e não aumentar seu perímetro urbano. A cidade deve manter seu perímetro urbano e ocupar os vazios. Manter a área rural como está preserva o meio ambiente, não aumenta problemas de mobilidade, entre outros. Preservem area RURAL!	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Bemvinda Rachel Barbara de Oliveira	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Benedito Rodrigues da Silva	Pessoa Física		RESIDENCIAL BURATO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Bianca Cavicchioli	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Bruna De Bernardo Foltran	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Bruno Figueira	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
CAMILA ALONSO SANTOS	Pessoa Física		VILA SÃO BERNARDO - APG SÃO BERNARDO	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes e moradores das zonas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.



Carla B. C. Buzato	Pessoa Física		RESIDENCIAL BARÃO DO CAFÉ - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Carla Fernanda Nardin	Pessoa Física		VILA NOVA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais o que Campinas precisa é dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Carlos Alberto Mamede Frischenbruder	Pessoa Física		VILA NOVA CAMPINAS - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. A cidade de Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Carlos Alberto Pascolato de Souza	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Carlos Eduardo Pereira Nunes	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	1. Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. 2. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
carlos fernando facini	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de desenvolvimento ordenado!	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Carlos Isaac	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. O Santa Cândida é cheio de vazios urbanos e o adensamento é baixíssima. Queremos nos desenvolver, incentivem os investimentos aqui primeiro depois pensem em aumentar o perímetro da cidade.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Carolina Marques	Pessoa Física		RESIDENCIAL TERRAS DO BARÃO - APG BARÃO GERALDO	48	Alterar o texto	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Precisamos manter nossas áreas verdes, nossas áreas rurais e consequentemente a qualidade de vida da população.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Caue Cesaro Pinheiro	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Chanti Gabriele Vallim Hofstatter	Pessoa Física		PARQUE SÃO QUIRINO - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Crescimento Ordenado	É um erro permitir ampliação do perímetro urbano, pois a cidade requer mais áreas verdes. Já possui perímetro urbano suficiente para abrigar moradias. As construtoras da cidade que procurem outra alternativa, utilizem os vazios. E chega de prédios e condomínios: a cidade está ficando feia, inospita	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Christine Harrison Sydenstricker Kerr	Pessoa Física		JARDIM INDEPENDENCIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.

Cibele de Freitas Martins	Pessoa Física		OUTRO MUNICÍPIO - Ouro Preto - MG	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Claudia Helena de Oliveira	Pessoa Jurídica	Minha Campinas	BOSQUE - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Cleonice de Paula Pereira	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenad	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Cleonice Rocha	Pessoa Física		JARDIM DO SOL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
crisrina batista de castro ribeiro	Pessoa Física		JARDIM SANTA CRUZ - APG SÃO JOSÉ	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Daniel Astun Cirino	Pessoa Física		RESIDENCIAL TERRAS DO BARÃO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Daniel Augustus de Almeida Soares	Pessoa Física		JARDIM AMÉRICA DE BARAO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Daniel Paulin Berchelli	Pessoa Física		RESIDENCIAL TERRAS DO BARÃO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
DANIELA KIRCHE MONETA FACINI	Pessoa Física		GUANABARA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Daniela Regina da Silva	Pessoa Física		VILA ITAPURA - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a macrozona de desenvolvimento ordenado	Não é preciso aumentar o perímetro, mas sim manter áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Daniela Salomão Gorayeb	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Temos que proteger nossas áreas verdes. Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Darli Augusto de Arruda Mello	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação de macrozona de desenvolvimento ordenado. Revomer a inclusão da gleba 2 de Barão Geraldo como perímetro urbano.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para sue crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano.
Débora Franco de Morais	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADE S - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. Desenvolver e planejar uma organização do existente	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Débora Vendramin Otta	Pessoa Física		OUTRO MUNICÍPIO - São Paulo	48	Excluir item	Remover a macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Desirée Lima Vieira	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Devanir Sebastião dos Santos	Pessoa Física		BOSQUE DE BARÃO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	REMOVER A CRIAÇÃO DA MACROZONA DE DESENVOLVIMENTO ORDENADO	CAMPINAS NÃO PRECISA AUMENTAR SEU PERÍMETRO URBANO. PRECISAMOS ANTES DISSO DAR FINALIDADE AOS VAZIOS URBANOS.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Diego Fernando Ducart	Pessoa Física		RESIDENCIAL TERRAS DO BARÃO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Dominique Gogolevsky	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de Expansão do Desenvolvimento Ordenado.	Não foi apresentada nenhuma justificativa técnica para criação desta Macrozona, pelo contrário ela nem consta no caderno de subsídio, representando assim uma inversão de valores ao sobrepor direito de decisão de proprietários ao planejamento da cidade como um todo. 300 caracteres não são suficientes	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Douglas Lima Barreto	Pessoa Física		RESIDENCIAL TERRAS DO BARÃO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Eduardo Gomes Jardim Neto	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Acredito que Campinas possui atualmente um perímetro urbano pontual e totalmente suficiente para o seu crescimento. Não acredito que tenhamos a necessidade e precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Eduardo Seiti de Oliveira	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	(1) Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. (2) Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Elci Ribeiro da Silva	Pessoa Física		SÍTIOS RECREIO GRAMADO - APG BRANDINA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Eliete Maria Silva	Pessoa Física		PARQUE ALTO DO TAQUARAL - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Elisa Cardeal Mueller	Pessoa Física		NOVO JARDIM SANTANA - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
elisa wakim moreno timoteo	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. qual o sentido de vacas nas zonas mais privilegiadas? como pagar a infraestrutura necessaria para ser levada as areas rurais com tantos buracos na cidade?	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

ELISABETE APARECIDA GENEROSO ZAGO	Pessoa Física		PARQUE LUCIAMAR - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Elisabeth de Fatima Fernandes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	48	Adicionar um item	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	
Elizabeth Elvira De Paola Caron	Pessoa Física		JARDIM CHAPADÃO - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Elson Paiva de Oliveira	Pessoa Física		PARQUE RIO DAS PEDRAS - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
emilene ceará barboza	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Enrique Ortega	Pessoa Física			48	Alterar o texto	Remover a criação de Macrozona de Desenvolvimento Ordenado, voltando a ser Macrozona de Relevância Ambiental.	Campinas já possui perímetro urbano suficiente através da Macrozona Metropolitana e Macrozona de Estruturação urbana para seu crescimento.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Érica Regina de Melo Cabral	Pessoa Jurídica	Movimento Urbano De Agroecologia - MUDA	CHÁCARAS GARGANTILHA - APG APA CAMPINAS	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Erick Padovan Dantas	Pessoa Física		APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais e quiçá de preservação, além da necessidade de acabar com os vazios urbanos	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Erika Matoso	Pessoa Física		APG TAQUARAL	48	Excluir item	Deve ser retirada da minuta a criação da Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado.	Como moradora de Campinas não concordo com a criação Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado. As áreas rurais atuais devem ser preservadas, não só nos seus recursos naturais como também no patrimônio histórico. A prefeitura deve ocupar as áreas vazias dentro do perímetro urbano.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Ester Mirian Scarpa	Pessoa Física		RESIDENCIAL BARÃO DO CAFÉ - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Evanilda Ap. Silva Bordignon	Pessoa Física		JARDIM EULINA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a macrozona de expansão urbana com desenvolvimento ordenado.	Campinas tem muitos vazios urbanos e não precisa de mais áreas urbanas. Além disso creio que a prefeitura deva priorizar a área rural.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Ewerton da Silva Guimarães	Pessoa Física		JARDIM AMÉRICA DE BARAO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Fabio Augusto	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remoção da chamada "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" (III do artigo 5o e Artigo 8o)	Não se justifica expansão do perímetro urbano de cidade . A área atual é mais que suficiente para qualquer crescimento tanto residencial quanto do parque industrial e do comércio. Essa extensão só contribuiu para maior degradação de áreas de mananciais, mata e sobrecarga da malha viária urbana.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Fabio Tano Iori	Pessoa Física		ARRUAMENTO ANTÔNIO J. RIBEIRO JUNIOR (CAMBUÍ) - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos espaços vazios e abandonados, otimizar e planejar ocupações e contar com a opinião da população, que vive a cidade todos os dias.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
fabricio casagrande	Pessoa Física		JARDIM BRASIL - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Fernanda Gavioli Caetano	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	Campinas não precisa expandir seu perímetro urbano para dentro das áreas rurais, basta dar utilidades aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Fernando Jorge da Paixão Filho	Pessoa Física		JARDIM JOSÉ MARTINS - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Crescimento populacional caindo, saída do campo para a cidade pequena. Mais longe mais necessidade de expandir a rede de água, esgoto, energia elétrica, ruas asfaltadas e percursos mais longos para os ônibus.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação de Macrozona de Desenvolvimento Ordenado, voltando a ser Macrozona de Relevância Ambiental.	Campinas já possui perímetro urbano suficiente através da Macrozona Metropolitana e Macrozona de Estruturação urbana para seu crescimento.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Filipe dias do carmo	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	48	Alterar o texto	Remover a criação Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos existentes.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Flavia Consoni	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Flavio Maron Vichi	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Flávio Ribeiro de Oliveira	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" deixando a toda a área marcada como "Macrozona de Relevância Ambiental". Tudo que se refere a "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" deve ser revisto no restante do texto.	1) Campinas possui um estoque de área urbana não edificada suficiente para absorver a população por 6 décadas, não justificando qualquer possibilidade de ampliação do perímetro urbano. 2) Termos áreas que podem ou não serem urbanas NÃO É COMPATÍVEL com um planejamento estratégico para o município. - A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente a favor de políticas afirmativas de proteção das áreas verdes do Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Francine de Camargo Procópio	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Alterar o texto	"III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental."	"A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Francisco Javier de Hoyos	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Adicionar um item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Francisco Miguel Corrales	Pessoa Física		APG CENTRO	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Gabriel F. T. Gomes	Pessoa Física		BOSQUE - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	* Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. * Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Gabriela Castellano	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Gabriela Fernandes Jordão	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Geisa Silva	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbano	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Geraldo Magela Ferreira	Pessoa Física		JARDIM DOS OLIVEIRAS - APG NOVA EUROPA	48	Alterar o texto	"III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental."	"A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na Prefeitura, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Geraldo Magela Ferreira	Pessoa Física		JARDIM DOS OLIVEIRAS - APG NOVA EUROPA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Giorgio Basilici	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Giovanna Garcia Fagundes	Pessoa Física		APG CENTRO	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana afetará negativamente aos munícipes, diminuindo a sua segurança alimentar e hídrica. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Glauca de Melo Ferreira	Pessoa Física		PARQUE XANGRILÁ - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Guilherme Cornélio	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
GUILHERME MIORI NASCIMENTO	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Seria mais justo dar atenção á áreas de risco, comunidades carentes e melhorar os bairros, como ocupações e favelas, criando recursos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Guilherme Vieiralves	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	Campinas já possui perímetro urbano suficiente para seu crescimento. Não você nos colocou em diálogo com seu amigo/colega Franz.. , para se comprometer com algo que compete a você, dentro do acordo que estabelecemos. Sinceramente não nos faz muito sentido. do Estatuto da Terra (já outrora apresprecisamos de mais urbanização, acabando com as áreas rurais	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Gustavo de Almeida Fernandes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	48	Alterar o texto	Mudanca de rural para urbano para construação de condominio residencial terreo. Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, alem de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condominios, casas, Santander, Ciatech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, alem de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condominios, casas, Santander, Ciatech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	

Gustavo Ferreira Cardoso de Sá	Pessoa Física		ARRUAMENTO FAIM JOSÉ FERES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Gustavo Fraidenaich	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Gustavo Masato Nagasaka	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Haydée Freire Jacques	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Crescimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para seu crescimento e desenvolvimento. Não precisamos acabar com mais áreas rurais para contemplar essa urbanização selvagem e predadora.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Heldis Silveira Santos	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Helena de Oliveira	Pessoa Física		DIC II - ANTONIO MENDONÇA DE BARROS - APG OURO VERDE	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Helena Nogueira Whyte	Pessoa Física		ALPHAVILLE CAMPINAS - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Helena Riyoko Fujinohara	Pessoa Física		CHÁCARAS VALE DAS GARÇAS - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
heloisa de oliveira macedo	Pessoa Física		RESIDENCIAL BARÃO DO CAFÉ - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Henrique Yuji Rossetti Inonha	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Hermas VieiraLavorini	Pessoa Física			48	Excluir item	remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar o seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		48	Alterar o texto	Solicitamos que todas as áreas denominadas como macrozona de Desenvolvimento ordenado sejam enquadradas como macrozona Desenvolvimento rural, não permitindo expansão urbana	A antiga macrozona 2 instituída pelo Plano Diretor - Lei Complementar nº15 de 2006 designada " a área de controle ambiental" da APA Cps e não pode sofrer alteração devido aos seus atributos naturais e a sua função de "amortecimento" para a proteção da UC APA de Campinas.	



Isabel Zeido Graciano	Pessoa Física		VILA DONA NINOCA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as zonas rurais, precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. As atuais zonas rurais são vitais para qualidade do meio ambiente e segurança alimentar dos Campineiros.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Isabela Leticia Cassis Freitas	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Isabela Noronha	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Izide FVARON eLIAS	Pessoa Física		JARDIM LEONOR - APG NOVA EUROPA	48	Excluir item	REMOVER A CRIAÇÃO DA MACROZONA DE DESENVOLVIMENTO ORDENADO	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Janaina Oliveira Pamplona da Costa	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Jaqueline Campos Fernandes Grandim	Pessoa Física		ALDEIA DO SUL - APG SÃO JOSÉ	48	Adicionar um item	Sou produtora rural e moradora de um sítio na area da Ciatec em Barão Geraldo e tenho interesse na mudança de zoneamento desta região de modo controlado e ordenado para empreendimento residencial.	Nasci em Barão Geraldo e vejo diariamente seu crescimento. Percebo a necessidade de crescimento de modo ordenado, principalmente presando seus valores comerciais, e acredito que isso seja possível do modo que a prefeitura hoje nos mostra estar aberta a fazer.	
Jaqueline de Freitas Oliveira	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Jefferson de Lima Picanço	Pessoa Jurídica		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
João Guilherme Cren Chiminazzo	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Joao Raul Belinato de Souza	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Joel Leandro de Queiroga	Pessoa Física			48	Alterar o texto	Alterar texto original para "III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental."	"A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
joice genaro gomes	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
JORGE GABASSA	Pessoa Física		DIC I - LUIS F ABREU - APG OURO VERDE	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Jorge Henrique Morais da Silva	Pessoa Física		JARDIM CRISTINA - APG OURO VERDE	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
José Antonio Scaramucci	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
José Carlos Perdigão	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	A Gestão dos espaços vazios das áreas urbanas deve ser prioritária antes de qualquer proposta que comprometa a existência das áreas rurais de Campinas	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Jose Carlos Pinto de Oliveira	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
José Emílio Maiorino	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Jose Fernandez Freire	Pessoa Física		VILA AGUSTINHO PATTARO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação de Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
José Ricardo Bueno Manini	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
José Ricardo de Freitas Lucarelli	Pessoa Física		VILA LEMOS - APG PROENÇA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não necessita de aumento da área urbana, quem trabalha com conservação de água e solo como eu sabe disso. Precisamos proteger mais nossas áreas rurais, estimular a produção agrícola de forma sustentável, deixando estas áreas como recargas de aquíferos, produção de alimentos e turismo rural.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Joseph Haim	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Retirar do texto a possibilidade de criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado. Necessitamos preservar as áreas rurais atuais e não permitir futuramente que essas áreas se transformem em urbanas.	Não necessitamos, nem mesmo como possibilidade futura, do aumento do perímetro urbano de Campinas. Necessitamos sim criar infraestrutura adequada para melhorar a qualidade de vida nas áreas urbanas hoje existentes, principalmente na Cidade Universitária em Barão Geraldo.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Josianne Francia Cerasoli	Pessoa Física		VILA ITAPURA - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	A medida permitiria aumentar de modo insustentável o perímetro urbano, que já é de 340 mil km2, com muitos vazios urbanos. Um uso mais racional do perímetro atual beneficiaria o conjunto da cidade e permitira estimular habitações para mais de 300 mil pessoas NA cidade (circulação mais eficiente).	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
julia moneta facini	Pessoa Física		JARDIM BRASIL - APG AMARAIS	48	Excluir item	REMOVER A CRIAÇÃO DA MACROZONA DE DESENVOLVIMENTO ORDENADO.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.</li> <li>•Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.</li> </ul>	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Juliana Borges	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisamos de mais urbanização, precisa ocupar melhor seus espaços urbanos e criar mais praças grandes que a população possa utilizar e não praças que são como canteiros no meio de grandes avenidas. Precisa também de mais parques e áreas verdes em geral.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
juliana furlaneto benchimol	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Juliana Valente	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Juliana Vergueiro Gomes Dias	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Julio Carlos Régio	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. Ou seja cuidar de nossa área urbana, que é no momento possível diante da crise que se instalou no Brasil. Num futuro talvez possamos pensar em aumentar .</li> </ul>	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Juracyr Ferraz Valente filho	Pessoa Física		RESIDENCIAL TERRA NOVA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remove a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Kaian Nóbrega Maryssael Ciasca	Pessoa Física		COLINAS DO ERMITAGE - APG APA CAMPINAS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
kellen maria junqueira	Pessoa Física		JARDIM SÃO GONÇALO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Larissa de Oliveira Neves Catalão	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	A proposta vai prejudicar a qualidade de vida dos moradores de Barão Geraldo. Teremos problemas de falta d'água e de alagamentos - menos terra para absorção das chuvas.Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Leandro Barsalini	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Leandro Gaspari Rodrigues	Pessoa Física		COLINAS DO ERMITAGE - APG APA CAMPINAS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Leda Gitahy	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Leila Pires	Pessoa Física			48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Leila Pires Bezerra	Pessoa Física		GUANABARA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais que são extramente importantes para a sustentabilidade da cidade tanto para a conservação ambiental como para a produção de alimentos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Leonardo Rachid	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Letícia Jorge Wassall Paixão	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. Não precisamos acabar com as áreas rurais para expandir o perímetro urbano. Já existem exemplos assim na região e são catastróficos!	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lhais de Paula Barbosa Medina	Pessoa Física		VILA CARMINHA - APG NOVA EUROPA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lídia Monteiro Siqueira	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso, dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lindolfo rodrigues melo	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Livia da Costa Quezado Ribeiro	Pessoa Física		GUANABARA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Louis Bernard Klaczko	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	a. Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. b. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Luana Queiroz	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Luane Casagrande	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
lucas abeid pontes	Pessoa Física		JARDIM MÁRCIA - APG SANTA LÚCIA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Não há nenhuma necessidade plausível de aumentar o perímetro urbano da cidade. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucas Manuel Vega	Pessoa Física		JARDIM FLAMBOYANT - APG BRANDINA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucas Voigt	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		48	Alterar o texto	Em todo o documento da Minuta de Lei, onde está escrito 'Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado', trocar por 'Macrozona de Desenvolvimento Rural'.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucia Maria Abadia	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Adicionar um item	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da Inclusão das áreas rurais na Zona de Desenvolvimento Ordenado.	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da Inclusão das áreas rurais na Zona de Desenvolvimento Ordenado.	Agradecemos sua contribuição, que será encaminhada à Assessoria Jurídica da SEPLURB
Luciana Morandi Rocha	Pessoa Física		BOSQUE DAS PALMEIRAS - APG BARÃO GERALDO	48	Adicionar um item	Como se observa o rápido envelhecimento da pop. brasileira, da qual a campineira é bom exemplo, cresce cada vez mais a necessidade de infraestrutura privada especialmente para tal a população idosa. Pretende-se, portanto, utilizar parte da nova área na criação de um condomínio com enfoque à 3ª idade.	Com o grande crescimento territorial da cidade de Campinas, faz-se necessário que os limites urbanos sejam aumentados, acompanhando a realidade. A área em questão, pelo pouco uso rural e forte tendência à espontânea urbanização, é extremamente adequada ao projeto de expansão do Plano Diretor.	Não é assunto do PD
LUCIANA PIRES BEZERRA	Pessoa Física		JARDIM NOVO BOTAFOGO - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Precisamos primeiramente dar finalidade aos vazios urbanos existentes..	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Luciane M. V. Borrmann	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Luiz Antonio Faria	Pessoa Física		SÍTIOS RECREIO GRAMADO - APG BRANDINA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. Precisamos também valorizar as áreas rurais, inclusive promovendo o turismo rural, e o cultivo sem agrotóxicos pela produção familiar.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Luiz E. Buzato	Pessoa Física		RESIDENCIAL BARÃO DO CAFÉ - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	remoção da macrozona de crescimento ordenado.	A criação da macrozona estende o perímetro urbano da cidade sem se basear em uma justificativa racional do uso do solo. De fato, campinas já possui uma área urbana suficiente para o seu crescimento ordenado se forem contemplados projetos de re-urbanização de áreas urbanas deterioradas.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Luiz Octávio Ramos Filho	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Magali Patricia Peredo Pinto	Pessoa Física		JARDIM INDEPENDENCIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado.	Considero que Campinas não pode perder mais áreas verdes, pois elas significam mais qualidade de vida para a população. Ao invés de ampliar, o governo deveria buscar a utilização dos vazios urbanos já existentes. Sou completamente contra novos empreendimentos imobiliários na região.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maiara de Oliveira Rodrigues	Pessoa Física		ARRUAMENTO JOSÉ DOS SANTOS - PONTE PRETA - APG NOVA EUROPA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Manuel Rosa Bueno	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Alterar o texto	Remover a Macrozona de Expansão Urbana	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marcelo Caneppele	Pessoa Física		CHÁCARAS VALE DAS GARÇAS - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" deixando a toda a área marcada como "Macrozona de Relevância Ambiental". Tudo que se refere a "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" deve ser revisto no restante do texto.	1) Campinas possui um estoque de área urbana não edificada suficiente para absorver a população por 6 décadas, não justificando qualquer possibilidade de ampliação do perímetro urbano. 2) Termos áreas que podem ou não serem urbanas NÃO É COMPATÍVEL com um planejamento estratégico para o município. A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente a favor de políticas afirmativas de proteção das áreas verdes do Disitrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marcelo Coelho Nisida	Pessoa Física		MANSÕES SANTO ANTONIO - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	É um absurdo que a nossa cidade, após um processo de baixíssima qualidade de participação, se proponha a um anti planejamento. Essa lógica foi adotada historicamente na cidade e nos trouxe a uma cidade espraiada, desconexa, sem planejamento e com dificuldade de gestão. Isso é o oposto de inovação.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marcelo Firer	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	A cidade possui um enorme potencial urbano não desenvolvido, Mesmo em Barao Geraldo, há potencial cosntrutivo não desenvolvido.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Márcia Maria Tait Lima	Pessoa Física		JARDIM AMÉRICA DE BARÃO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
marcia teixeira garcia	Pessoa Física		ARRUAMENTO AGOSTINHO PATARO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento e não concordo com a urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marco Aurélio Pinotti Catalão	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já tem um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais e prejudicando todo o entorno.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marco Henriques	Pessoa Física		ARRUAMENTO AGOSTINHO PATARO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. É preciso resolver os problemas atuais, sem fugir deles, antes de criar outros que aparentemente são soluções neste momento.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
MARCOS ALBERTO MARCHIORI	Pessoa Física		LOTEAMENTO ILLE DE FRANCE - APG TANQUINHO	48	Excluir item	REMOVER A CRIAÇÃO DA MACROZONA DE DESENVOLVIMENTO ORDENADA.	CAMPINAS NÃO PRECISA AUMENTAR SEU PERÍMETRO URBANO. PRECISA ANTES DISSO DAR FINALIDADE AOS VAZIOS URBANOS.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marcos de Almeida Pierossi	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Antes disso é preciso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marcos José Barbieri Ferreira	Pessoa Física		ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
MARCOS VIEIRA DE OLIVEIRA	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	A mudança vai afetar negativamente a comunidade. Se este projeto passar, eu me comprometo a fazer campanha contra o prefeito e quem foi responsável por esta atrocidade. Como cidadão, civilizadamente, farei TODOS saberem quem são os envolvidos e seus interesses, investigando como cidadão. Todo dia.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Margareth Somazz	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação de Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais, degradando o meio ambiente e acabando com o remanescentes de matas e nascentes em Barão Geraldo e região.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria Ap. de Oliveira Cardoso	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria Aparecida Rocha Pagnan Coningham	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria Aparecida Silva	Pessoa Física		JARDIM ARUÁ - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Maria Aparecida Torres Mourao Amancio	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria Auxiliadora Mazotini Tatsch	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
MARIA BERNADETE FARIA	Pessoa Física		BOSQUE - APG PROENÇA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria Cecília Bueno Manini	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria da Guia Ferreira	Pessoa Física		AVENIENTE - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria de Lurdes Zanolli	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria Felomena Cassia de Jesus dos Santos	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria Fernanda Felice Paes	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
MARIA IZABEL CAMARGO DONALISIO	Pessoa Física		BOSQUE DOS GUARANTAS - APG NOVA EUROPA	48	Excluir item	Remover a macrozona de desenvolvimento ordenado.	Barão Geraldo deve ser preservado sua vocação universitária. Hoje a violência já faz várias vítimas jovens que moram nessa zona imagina com crescimento industrial.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria José Fantinato	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Adicionar um item	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da inclusão das áreas rurais na zona de desenvolvimento ordenado	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da inclusão das áreas rurais na zona de desenvolvimento ordenado	A proposta contempla a solicitação
MARIA JOSE MALUF DE MESQUITA	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano grande para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Pelo contrário.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria Letizia Petesse	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Existem vazios urbanos e áreas urbanas degradadas que podem ser requalificadas. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. As áreas rurais são fundamentais para garantir a sustentabilidade urbana.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
maria regina moretti	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
MARIA REGINA PACHECO DE ABREU COUTINHO	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas tem perímetro urbano suficiente p/ crescimento, e muita área urbana vazia. Não precisa de mais urbanização acabando com áreas rurais. Aumento da área urbana implica em necessidade de asfalto, luz, água, ônibus p/ novas regiões urbanas = menos recursos necessários p/ melhoria em geral da cidade. - Moradores de Barão Geraldo escolheram este distrito e investiram seu patrimônio (casa) esperando morar em região tranquila, sem verticalização, com zoneamento residencial, próximo à área rural. É direito dos moradores manterem Barão Geraldo nestas condições, e a Prefeitura deve respeitar este direito	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano



Maria Rosa Navarro	Pessoa Física		CHÁCARAS BELVEDERE - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não devemos acabar com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maria teresa Villas Boas	Pessoa Física		BOSQUE DE BARÃO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	remover a macrozona de desenvolvimento ordenado	campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes dar finalidades aos vazios urbanos	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Mariana Bueno Manini Bonilha	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Mariana de Abreu Damiani	Pessoa Física		REAL PARQUE - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marilena Furlaneto Benchimol	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marilia lemos Mendes da Silva	Pessoa Física		OUTRO MUNICÍPIO - Jundiá	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
marina gomes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Não queremos nem precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais!	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marina Prado Galuppo Martins	Pessoa Física		VILA CAMBUI - APG CENTRO	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos municípios. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
MARIO ALBERTO DE SANTANA	Pessoa Física		JARDIM DO SOL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Mario Antonio Gneri	Pessoa Física		CHÁCARAS BELVEDERE - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação de Macrozona de desenvolvimento ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Non devemos acabar com as áreas rurais	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Mario Cencig	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado (MZ de expansão urbana)	Essa macrozona da lugar à perda do cinturão verde da cidade e das áreas rurais, aumentando o p espalhamento da cidade, mais rodovias para os carros, adensamento com verticalização onde não é apropriado, sem resolver os problemas de moradia nem aproveitar os quase 100 km2 de vazios urbanos existentes	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Marlene Rita de Queiroz	Pessoa Física		CHÁCARAS BELVEDERE - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Antes é preciso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Marta Mourão Kanashiro	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Mary Anne Heidi Dolder	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a Cr.iação de Macrozona de Desenvolvimento	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maryam El Khatib	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não é necessário abranger áreas rurais no perímetro urbano. É preciso aproveitar melhor os vazios urbanos (e criar áreas de proteção ambiental dentro do perímetro urbano, parques lineares por onde passam rios e córregos)	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Matheus Mattiello Silva	Pessoa Física		JARDIM EULINA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Mauricio Compiani	Pessoa Física		CHÁCARAS BELVEDERE - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Precisamos dar finalidade aos vazios urbanos, que muitos são deixados para a especulação imobiliária. O ambiente precisa ser um valor para a cidade.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maurício Copelli Zambon	Pessoa Física		VILA HOLLANDIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado.	Campinas não precisa alterar seu perímetro urbano. Precisa organizar melhor seus vazios urbanos . Além disso, antes de mais nada, precisa melhorar a infraestrutura de muitas áreas do perímetro urbano atual.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Maximilian Koberle	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
MELINA GUBEL	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
MILENE LUCILA LAMANAUSKAS	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Naur Joao Jazantti Junior	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Ainda precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Nelson Augusto Ayres	Pessoa Física		JARDIM SÃO GONÇALO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Norma Wucherpennig	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.  Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Nuno Ferrari Arroio Sérgio	Pessoa Física		RESIDENCIAL BURATO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Odete Peixoto Ferreira	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado. Não ao aumento do perímetro urbano.	A Cidade deve ser composta de partes complementares, não me parece coerente uma uniformização como a que vem sendo proposta. Concordo com o melhor aproveitamento das infraestruturas e existentes com o preenchimento dos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Olívia Teixeira Santiago	Pessoa Física		VILA NOVA CAMPINAS - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Oscar Braz Mendonza Negrão	Pessoa Física		JARDIM CHAPADÃO - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Oscar de Souza Cabral Junior	Pessoa Jurídica	Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida	AREA DO AEROPORTO DE VIRACOPOS - APG OURO VERDE	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos munícipes. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Oscar Ferreira de Lima	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano adequado para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização, acabando com áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Pamela Shue Lang Lin	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Indo contra o desenvolvimento lógico e crescente das cidades compactas o aumento da área urbana em Campinas é claramente desnecessário, dada a quantidade de vazios urbanos já existentes, além do crescente esvaziamento do centro urbano e da necessidade de instalação de infra-estrutura decorrente.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Paola Silva	Pessoa Física		LUIZ VICENTIN - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. Devemos manter as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Patrícia Aline Oliveira Ribeiro de Aguiar Araujo	Pessoa Física		VILA HOLLANDIA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Excluir a criação da Macrozona de desenvolvimento ordenado.	Campinas já tem uma área urbana suficiente, precisamos é melhor repensar os vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Patricia Lauretti	Pessoa Física		PARQUE ITÁLIA - APG SÃO BERNARDO	48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	Não precisamos de mais urbanização sem respeitar as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Patricia Manzoni da Silva	Pessoa Física			48	Adicionar um item	No anexo XIII art. 63 incluir que os proprietários da terra devem ser consultados quanto a mudança de rural para urbana como principais interessados nessa mudança	Família proprietária de terras da Macrozona de Barão Geraldo que necessita de alteração pois com a proximidade da área urbana com a rural as terras hoje já não conseguem produzir o que produziam e para que possam ser rentáveis novamente precisam mudar o foco de negócios.	Não será automática a mudança. Haverá estudos em atendimento ao estatuto da cidade e, após esses estudos, os proprietário interessados devem propor projetos em compatibilidade aos estudos efetuados.
Patricia Oliveira Lapa	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos existentes.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Patrícia Sellene Fahl	Pessoa Física		BOSQUE - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de desenvolvimento ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisarmos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Paula Monteiro Siqueira	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
PAULA RIBEIRO GONTIJO	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Paulo Cesar Centoducatte	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais e sim dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Paulo Ferrucio	Pessoa Física		JARDIM ECO VILLAGE - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	•Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Paulo Teixeira	Pessoa Física		APG APA CAMPINAS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.  E administrar os recursos naturais de forma mais efetiva e ecologicamente correta.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Pedro Gustavo Vageler	Pessoa Física		RESIDENCIAL SWISS PARK - APG SÃO JOSÉ	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Não precisamos aumentar o perímetro urbano de nossa cidade. Precisamos, sim, dar finalidades aos vazios urbanos já existentes.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Pedro Henrique de Haro Moreno	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Com isso, estaremos seguindo no rumo contrário da tendência mundial, que é a defesa do ambiente e não a sua destruição.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Pedro Joaquim Bergamo	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Peter Groenendyk	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano acabando com as áreas rurais. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Peter Jurgen Tatsch	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Pierina Caneppele Ludovice de Oliveira	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" deixando a toda a área marcada como "Macrozona de Relevância Ambiental". Tudo que se refere a "Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado" deve ser revisto no restante do texto.	1) Campinas possui um estoque de área urbana não edificada suficiente para absorver a população por 6 décadas, não justificando qualquer possibilidade de ampliação do perímetro urbano. 2) Termos áreas que podem ou não serem urbanas NÃO É COMPATÍVEL com um planejamento estratégico para o município. - A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente a favor de políticas afirmativas de proteção das áreas verdes do Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Priscila carosio Araújo	Pessoa Física		BOSQUE - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Priscilla Azambuja	Pessoa Física		MANSÕES SANTO ANTONIO - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Não precisamos de + urbanização acabando com as áreas rurais, ilhando áreas de preservação (um dano ambiental irreversível p o meio ambiente). A proposta do novo plano articula especulações de retorno financeiro imediato a entidades específicas, ao invés de tonar a cidade modelo de gestão.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rachel Meneguello	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rafael Santos Mendes	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano e sim dar finalidade aos vazios urbanos que possui. Além disso mais urbanização acabará com as áreas rurais, em detrimento da qualidade de vida da população do distrito de Barão Geraldo.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rafael Thiago Barbieri	Pessoa Física		VILA POMPÉIA - APG SANTA LÚCIA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
ramon felipe bicudo da silva	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Raquel Loiola Bessa	Pessoa Física		MANSÕES SANTO ANTONIO - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos, por exemplo, a enorme quantidade de lotes disponíveis no Pq. Rural Faz. Sta. Cândida (APG Taquaral), que é vizinho de Barão Geraldo e pode atender à demanda por investimentos em BG.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
raquel oliveira jordan	Pessoa Física		RESIDENCIAL TERRAS DO BARÃO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as poucas áreas ruas e os espaços verdes livres. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Porque ao invés disto a prefeitura não ocupa os vazios urbanos?	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Raul R. Lopes	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento, além do que possui um enorme vazio urbano a ser preenchido. Acabar com as áreas rurais é no mínimo ridículo; o que precisa ser feito e dar infraestrutura adequada para a população dessas áreas.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rede de Agroecologia da Unicamp	Pessoa Jurídica	Rede de Agroecologia da Unicamp	APG BARÃO GERALDO	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana proposta no PD terá efeitos negativos no município em termos sociais, ambientais e econômicos. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Renata Ballone	Pessoa Física		COLINAS DO ERMITAGE - APG APA CAMPINAS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos e cuidar da infraestrutura e do transporte coletivo das áreas já existentes.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Renata Christina Leandro	Pessoa Jurídica		ARRUAMENTO A.A.P.P. - CAMBUÍ - APG BRANDINA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Renato Lemos e Silva	Pessoa Física		CHÁCARAS PRADO - APG NOVA EUROPA	48	Excluir item	Quero remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado do Plano Diretor.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos e preservar as áreas rurais, aumentando seu potencial econômico e ambiental.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Ricardo dos Santos Manzoni	Pessoa Física		ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	48	Adicionar um item	Somos proprietários de uma área próxima ao estância eudoxia que hoje é onerosa e inviável para manutenção da zona rural no local. Queremos ter o direito de definir qual o uso da terra.	A anos a terra é onerosa, não se paga com a produção rural, recorre a empréstimos bancários anuais para poder arcar com os custos da terra, não se acha mão de obra para tocar os poucos negócios que ainda são viáveis no local.	Não é assunto do PD
ricardo messias alves	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	48	Excluir item	A região do Campo Grande, não precisa de aumentar áreas de rural, para Urbano, até porque a região já possui uma grande quantidade, de população, tem que criar áreas que gerem empregos, e não apenas empregos temporários, como a construção civil, e sim empregos de prestação de serviço e indústrias..	A região do Campo Grande só recebe programas de população de áreas de risco, se vc tira uma pessoa da região de Sousas e manda para região do C.G, logo eles vendem a casa ou apto. e volta para a mesma área de risco, tem que construir tbm bairros planejados e construir empregos aqui na região...	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rita de Cássia Costa	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	48	Adicionar um item	O perímetro urbano que Campinas tem já é suficiente para seu crescimento. Não precisamos mais urbanização acabando com áreas rurais	precisamos cuidar das áreas rurais e preservá-las e não aumentar o perímetro urbano de Campinas.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rita de Cassia Rabelo	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macro zona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Roberto de Alencar Lotufo	Pessoa Física		RESIDENCIAL BARÃO DO CAFÉ - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover o item da criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	O aumento da macrozona irá diminuir consideravelmente a área verde da região, aumentando a poluição, diminuindo a drenagem de água. Iremos caminhar para uma situação com a cidade de São Paulo. As vantagens de morar em Campinas é o verde que ainda nos cerca.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rodolpho Henrique Corrêa	Pessoa Física		JARDIM BOA ESPERANÇA - APG BRANDINA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano extenso o suficiente para o seu crescimento, com grande número de vazios urbanos em seu interior. Não precisamos ampliar a área urbana, mas antes buscar um adensamento estruturado dentro do perímetro atual.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rodrigo Barbara de Oliveira	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rodrigo Elias Rosa Bittar	Pessoa Física		BOSQUE - APG PROENÇA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.  Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rogério Bezerra da Silva	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	48	Alterar o texto	III. Macrozona de Desenvolvimento Rural - Formada por áreas rurais não passíveis de urbanização. Seu desenvolvimento deverá ser fomentado por uma Política Municipal de Desenvolvimento Rural que privilegie a produção agrícola sustentável e preservação ambiental.	A expansão urbana é nociva ao meio ambiente e terá efeitos negativos aos municípios. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Rogério Bezerra da Silva	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Rosângela de Fatima Villar	Pessoa Física		JARDIM AURÉLIA - APG SÃO BERNARDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	•Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Sabrina Rodrigues do Amaral	Pessoa Física		BOSQUE DE BARÃO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Sahori Barbosa Yamaki	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Samir Pavanelli Issa	Pessoa Física		ALDEIA DO SUL - APG SÃO JOSÉ	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já tem Área Urbana suficiente para promover o desenvolvimento preservando a natureza e, portanto, a qualidade de vida.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Samuel Rocha de Oliveira	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização que acabam com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos e transformar alguma áreas rurais em parques.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Sandra Francisca Bezerra Gemma	Pessoa Física		BOSQUE DE BARÃO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Sara Pacheco Giesbrecht	Pessoa Física		PARQUE DAS FLORES - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	A cidade de Campinas já tem um perímetro urbano suficiente para seu desenvolvimento. Não há a necessidade de eliminar áreas rurais para sua expansão. Precisamos antes, trabalhar seus vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Sara Ponzini Vieira	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. - Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
sergio gonçalves de lima	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos, antes disso, dar finalidade aos vazios urbanos	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
SILVANA DI BLASIO	Pessoa Física		JARDIM CHAPADÃO - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Silvia Regina Cabral Ramos	Pessoa Física		JARDIM TAMOIO - APG PROENÇA	48	Adicionar um item	Concordo com a mudança dessas zonas rurais para urbanas.	Especificamente nesse trecho rural, entre o Jd. Tamoio e a divisa com Valinhos, por estar cercada tanto por Campinas como por Valinhos por bairros populares, encontra-se inviável qualquer produção rural. A melhor solução seria a utilização dessa área em habitações populares.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Silvia Regina Fantinato	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Adicionar um item	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da Inclusão das áreas rurais na Zona de Desenvolvimento Ordenado.	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da Inclusão das áreas rurais na Zona de Desenvolvimento Ordenado.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Soitiro Miyagi	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. É necessário executar melhorias no perímetro urbano existente antes de pensar na sua ampliação. É preciso manter a zona rural existente com leis de preservação mais rigorosas.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Solange Drumont	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos, que são muitos no perímetro atual.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Tatiana A. C. Fajardo	Pessoa Física		VILA ITAPURA - APG CENTRO	48	Excluir item	Remover a macrozona de desenvolvimento ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Teresa Mas	Pessoa Física		ARRUAMENTO AGOSTINHO PATARO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
teresinha minuzzo	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. E ainda preservar e cuidar.	Para que aumentar, se não há cuidado e preservação dos espaços e ruas existentes!	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Tereza penteado	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Thainã Teixeira Cardinalli	Pessoa Física		JARDIM AMAZONAS - APG NOVA EUROPA	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Thomas Michael Lewinsohn	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas deve preservar suas áreas rurais com outra vocação e destinação, inclusive preservação de áreas verdes críticas e mananciais	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Ticiano Jose Saraiva dos Santos	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano, mas sim a quantidade de áreas verdes. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Valter da Conceição	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover art. 5, item III que cria a Macrozona de Expansão de Desenvolvimento Ordenado	São 390 km2 dentro do perímetro urbano, sendo 21% acima de 10 mil m2 e 36600 lotes vazios, conforme o Caderno de Subsídios do PD. Assim Campinas crescerá com baixa densidade, muita extensão e em saltos, aumentando o custo da urbanização, a mobilidade ficará pior. Precisamos ocupar os vazios.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo	Pessoa Física		RESIDENCIAL BARÃO DO CAFÉ - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Victor Accarini D Lima	Pessoa Física		RESIDENCIAL BURATO - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Victor Mozetto	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	- Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. - Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano



Victoria Gordon	Pessoa Física		JARDIM DO SOL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Vilma Branco Newerla	Pessoa Física		CHÁCARAS BELVEDERE - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Vinicius Aguiar	Pessoa Física		JARDIM EULINA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Não concordo com a criação da Macrozona de desenvolvimento ordenado.	Campinas não precisa de mais perímetro urbano.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Vitor Arthur Evangelista	Pessoa Física		CENTER SANTA GENEBRA - APG AMARAIS	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Vivian Branco Newerla	Pessoa Física		CHÁCARAS BELVEDERE - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais e áreas verdes. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos, ao invés de deixá-los sob o domínio da especulação imobiliária.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Viviane Coelho Caldeira Ramos	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais, mas sim dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
vivien astrid blikstad	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
WAGNER MANZONI	Pessoa Física			48	Adicionar um item	TENHO ÁREA RURAL, PERTO DA UNICAMP/CIATEC, SOBREVIVENDO DE EMPRÉSTIMOS. TEMOS QUE ENTRAR NA MACROZONA DE EXPANSÃO PARA VIABILIZAR URGENTES INVESTIMENTOS. TODOS SITIANTES AO REDOR ENCONTRAM-SE EM SITUAÇÃO SEMELHANTE... OBRIGADO!	IDEM ACIMA	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Walter Carnielli	Pessoa Física			48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos. A saga e a senha do mercado imobiliário faz com que a gente crie espaços como aquele do jardim Oziel que acabam sendo preenchido por favelas porque os tubarões compram para espersr.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Warner Reis Junior	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais. Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Warney Smith Silva	Pessoa Física		BOSQUE DAS PALMEIRAS - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Induzir e Fortalecer a Economia Cultural e o Turismo Rural Ambiental e ecologico e a origem rural de Barão e emover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	A Prioridade é PRESERVAR A HISTÒRIA DE BARÃO GERALDO a importância de sua ruralidade e é com o rural que eve ser fonte de retorno financeiro com Economia e Turismo cultural ecologico e historico, Por isso NÃO É necessario nem interesse a ampliação da zona urbana e do perímetro urbano	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Werner Martins Vieira	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADE S - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas não precisa aumentar seu perímetro urbano. Precisamos antes disso dar finalidade aos vazios urbanos.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

William Guilherme Sampaio	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento. Não precisamos de mais urbanização acabando com as áreas rurais.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Yma Souza de Abreu	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	48	Excluir item	Não a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado	Ao aumentar o perímetro urbano, perderemos nossa qualidade de vida e nossa biodiversidade, teremos mais poluição, secamento de nascentes, e morte. Além disso já há espaço suficiente para os interesses de empreendimentos. Ocupem os espaços vazios e não destruam nossas vidas!	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Carina Silva Cury	Pessoa Física		JARDIM ITAMARATI - APG BRANDINA	49	Alterar o texto	IV. Macrozona de Relevância Ambiental – Abrange região que apresenta relevância ambiental, incluindo-se as Unidades de Conservação criadas pelo município, que deverão ter seu uso regulamentado pelos respectivos Planos de Manejo, visando o uso sustentável e ordenado.	A Macrozona de Relevância Ambiental tem áreas dentro e fora do perímetro urbano. Não podemos deixar de olhar também para as áreas urbanas das APAs. É importante mencionar o Plano de Manejo.	Alteração efetuada nas versões disponíveis no site
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		49	Alterar o texto	linhas 01 e 02 retirar "do perímetro urbano" e acrescentar, após parte fora "das demais macrozonas"	A macrozona de referência ambiental está fora, não apenas do perímetro urbano, mas também das macrozonas macrometropolitana, da urbana e da região de expansão com desenvolvimento ordenado, ou seja, das demais macrozonas.	Texto adequado
Enrique Ortega	Pessoa Física			49	Alterar o texto	Macrozona de Preservação, Conservação e Desenvolvimento Sustentável	Temos relevância ambiental em todas as macrozonas da cidade, tornando o termo "relevância ambiental" obsoleto ou não condizente para descrever apenas uma macrozona.	texto adequado
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			49	Alterar o texto	Macrozona de Preservação, Conservação e Desenvolvimento Sustentável	Temos relevância ambiental em todas as macrozonas da cidade, tornando o termo "relevância ambiental" obsoleto ou não condizente para descrever apenas uma macrozona.	Texto adequado
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		49	Alterar o texto	As cores verde claro e verde escuro na legenda do mapa item estão com a mesma denominação, sendo porém macrozonas distintas e completar frase:..E outras que possam ser criadas	Mapa com erros e texto requer complementação.	Alterado
ricardo messias alves	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	49	Excluir item	Incluir proteção área de preservação que estão incluídas muito próxima ou cercada por área urbano, como por exemplo a APA da fazenda Bela, Aliança, que entidades fiquem responsáveis fiscalizar e manter área preservada com responsabilidade, não apenas colocando placas, e se preciso com segurança.	Moro ao lado da APA da fazenda Bela Aliança, não vejo uma unica preservação no local, o local de existia um grande diversidade de animais, está morrendo, devido o local ser um ponto de Rimaria, já denuncie o secr. do meio ambiente, o local virou ponto de encontros religiosos, principalmente noturno.	Faz parte dos objetivos e diretrizes da macrozona de relevancia ambiental a proteção das áreas de preservação. Portanto, entendemos que a contribuição já está contemplada.
Stefan Fernandes Riess	Pessoa Física		APG CAMPO GRANDE	49	Alterar o texto	IV. Macrozona de Relevância Ambiental – Abrange região que apresenta relevância ambiental, incluindo-se as Unidades de Conservação criadas pelo município, que deverão ter seu uso regulamentado pelos respectivos Planos de Manejo, visando o uso sustentável e ordenado.	O Plano Diretor deve indicar a necessidade da regulamentação das APAs, que estão com seu Plano de Manejo pendente. A título de exemplo, a APA do Campo Grande está desde 2011 aguardando ser regulamentada. Enquanto isto não há um claro direcionamento de qual uso se dar nesta região.	Texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		50	Alterar o texto	§ único..... após ANEXO I colocar " e têm como referência a data de promulgação desta lei complementar."	É preciso pontuar a data porque podem ocorrer alterações futuras.	Texto adequado
Sérgio Muhlen	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	51	Excluir item	Remover a criação da Macrozona de Desenvolvimento Ordenado.	Campinas já possui um perímetro urbano suficiente para o seu crescimento, não precisa de mais urbanização das áreas rurais. Essa urbanização não é do interesse dos moradores dos bairros existentes e que terão sua qualidade urbanística comprometida.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano

Simone Bandeira de Souza	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	51	Alterar o texto	Questionamentos Macrozoneamentos: Macrometropolitana, promoção de quais usos, conforme seus impactos, tona relevante a estruturação de mobilidade com interligações de corredores de ônibus, ou seja, nas redes coletoras inserir corredores de transportes públicos, visando a mobilidade do coletivo.	Possui objetivo de integrar o Aeroporto de Viracopos e a Unicamp/Ciatec II. Não apresenta quais oportunidades que podem ser geradas para o desenvolvimento urbano; não visa a mobilidade com o transporte pública e coletivo.	O Plano Diretor foi desenvolvido a partir do conceito do DOT, que prevê o adensamento e a mescla de usos ao longo da Rede Estrutural de Mobilidade existente e a ser incrementada. Salientamos que o mapeamento da Rede Estrutural de Mobilidade foi realizado em conjunto com a EMDEC e além disso informamos que os números de referência 55 e 56 estabelecem diretrizes de integração territorial e melhorias no sistema viário desta Macrozona.
Enrique Ortega	Pessoa Física			52	Alterar o texto	Desenvolver a urbanização, visando a qualidade urbanística (conforto térmico, acessibilidade e mobilidade) e ambiental (APPs, drenagem, quebra ventos, sombreamento de ruas e calçadas), vinculada ao desenvolvimento econômico e integração social, priorizando usos de escala macro-metropolitana.	A urbanização deve ser feita com qualidade, garantindo benefícios ambientais, sociais e econômicos à população, portanto, deve ser realizada levando em consideração fatores ambientais e sociais, além dos econômicos.	Agradecemos sua participação. Os termos "qualidade urbanística e ambiental, vinculada ao desenvolvimento econômico" já contemplam a contribuição.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			52	Alterar o texto	Desenvolver a urbanização, visando a qualidade urbanística (conforto térmico, acessibilidade e mobilidade) e ambiental (APPs, drenagem, quebra ventos, sombreamento de ruas e calçadas), vinculada ao desenvolvimento econômico e integração social, priorizando usos de escala macrometropolitana;	A urbanização deve ser feita com qualidade, garantindo benefícios ambientais, sociais e econômicos à população, portanto, deve ser realizada levando em consideração fatores ambientais e sociais, além dos econômicos.	Agradecemos sua participação. Os termos "qualidade urbanística e ambiental, vinculada ao desenvolvimento econômico" já contemplam a contribuição.
Enrique Ortega	Pessoa Física			53	Alterar o texto	O Aeroporto de Viracopos e a Unicamp/CIATEC II se localizam em extremos opostos do município, e já existem eixos rodoviários de ligação, portanto, item desnecessário.	É necessário que as pesquisas e os trabalhos desenvolvidos nas universidades e nos centros de pesquisas e tecnologias possam ser desenvolvidos e executados na própria cidade e transformados em benefícios à população através de projetos.	Agradecemos sua participação. Esclarecemos que o referido item não trata de ligação viária e sim da integração econômica e social destes equipamentos ao desenvolvimento do município.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			53	Excluir item	O Aeroporto de Viracopos e a Unicamp/Ciatec II se localizam em extremos opostos do município, e já existem eixos rodoviários de ligação, portanto, item desnecessário.	É necessário que as pesquisas e os trabalhos desenvolvidos nas universidades e nos centros de pesquisas e tecnologias possam ser desenvolvidos e executados na própria cidade e transformados em benefícios à população através de projetos.	Agradecemos sua participação. Esclarecemos que o referido item não trata de ligação viária e sim da integração econômica e social destes equipamentos ao desenvolvimento do município.
Enrique Ortega	Pessoa Física			54	Adicionar um item	Recuperar entornos de corpos d'água como rios e nascentes, assim como outros locais de relevância ambiental, procurando sempre estabelecer corredores ecológicos para as espécies.	Áreas de proteção preservadas e recuperadas e corredores ecológicos tem demonstrados ser de grande importância para a qualidade de vida nas grandes cidades, e Campinas possui diversos áreas de importância ambiental e fragmentos de vegetação desconectados/desprotegidos.	Agradecemos sua contribuição. Esclarecemos que o assunto está contemplado na Política Ambiental Municipal (artigo 29) e contempla o município todo e não apenas esta macrozona.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			54	Adicionar um item	Recuperar entornos de corpos d'água como rios e nascentes, assim como outros locais de relevância ambiental, procurando sempre estabelecer corredores ecológicos para as espécies.	Áreas de proteção preservadas e recuperadas e corredores ecológicos tem demonstrados ser de grande importância para a qualidade de vida nas grandes cidades, e Campinas possui diversos áreas de importância ambiental e fragmentos de vegetação desconectados/desprotegidos.	Agradecemos sua contribuição. Esclarecemos que o assunto está contemplado na Política Ambiental Municipal (artigo 29) e contempla o município todo e não apenas esta macrozona.

Enrique Ortega	Pessoa Física			57	Alterar o texto	Promover a regularização fundiária de assentamentos e ocupações que se encontram em condições de fragilidade social e/ou irregulares, promover a urbanização de qualidade nos locais, com oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas de desenvolvimento urbano.	A urbanização só faz sentido quando feita com qualidade em termos sociais, ambientais, de mobilidade e econômicos. A situação de fragilidade social da população deve ser explicitada, pois é mais representativa do que apenas "baixa renda". Portanto o texto foi reescrito.	Agradecemos sua contribuição. Esclarecemos que a minuta já contempla a contribuição, utilizando termos "assentamentos precários e irregulares <b>consolidáveis</b> " adotados pela SEHAB e pelo Plano Municipal de Habitação.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			57	Alterar o texto	Promover a regularização fundiária de assentamentos e ocupações que se encontram em condições de fragilidade social e/ou irregulares, promover a urbanização de qualidade nos locais, com oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas de desenvolvimento urbano.	A urbanização só faz sentido quando feita com qualidade em termos sociais, ambientais, de mobilidade e econômicos. A situação de fragilidade social da população deve ser explicitada, pois é mais representativa do que apenas "baixa renda". Portanto o texto foi reescrito.	Agradecemos sua contribuição. Esclarecemos que a minuta já contempla a contribuição, utilizando termos "assentamentos precários e irregulares <b>consolidáveis</b> " adotados pela SEHAB e pelo Plano Municipal de Habitação.
Enrique Ortega	Pessoa Física			59	Alterar o texto	Valorizar e ampliar as áreas públicas, promover a recuperação ambiental e a ocupação das áreas ociosas ou vazios urbanos com ênfase na qualidade social e ambiental, de forma a desenvolver aspectos socioeconômicos, urbanísticos e ambientais	A recuperação ambiental de áreas que foram desmatadas ou degradadas e a ligação entre essas áreas é um importante aspecto que deve estar explícito no plano, pois é fundamental para o desenvolvimento urbanístico, ambiental e socioeconômico dessa macrozona.	Texto adequado
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			59	Alterar o texto	Valorizar e ampliar as áreas públicas, promover a recuperação ambiental e a ocupação das áreas ociosas ou vazios urbanos com ênfase na qualidade social e ambiental, de forma a desenvolver aspectos socioeconômicos, urbanísticos e ambientais;	A recuperação ambiental de áreas que foram desmatadas ou degradadas e a ligação entre essas áreas é um importante aspecto que deve estar explícito no plano, pois é fundamental para o desenvolvimento urbanístico, ambiental e socioeconômico dessa macrozona.	Texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		59	Alterar o texto	I. Valorizar e ampliar as áreas públicas, promover a ocupação das áreas vagas, vazios urbanos, prioritariamente com práticas agroecológicas, que promovam a qualificação das áreas socioeconômica, urbanística e ambientalmente vulneráveis;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Texto adequado
Carolina Daniel Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	60	Alterar o texto	Manter a característica estritamente residencial para o bairro	Para que incentivar o uso misto? Os moradores do bairro querem que o bairro continue ESTRITAMENTE RESIDENCIAL. Além de residências unifamiliares tem condomínios horizontais que na eventualidade de abertura de comércio impactaram negativamente dada a proximidade entre as casas do bairro.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
laura machado de mello bueno	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	60	Alterar o texto	Manter a característica ESTRITAMENTE RESIDENCIAL para o bairro.	Incentivar o uso misto - para quem? Já que os moradores do bairro querem que o bairro continue ESTRITAMENTE RESIDENCIAL. Há inúmeros condomínios horizontais que na eventualidade de abertura de comércio impactarão negativamente muitas pessoas dada a proximidade entre as casas do bairro.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
LUIZ ROBERTO DALAQUA	Pessoa Jurídica	dalaqua locação de quadra esportiva ltda me	VILA AEROPORTO - APG OURO VERDE	60	Adicionar um item	fazer com que área da rua Constâncio Francisco Cep 13052-224 seja uma zona mista para execução de quadra esportiva	A rua descrita faz fundo para uma area industrial e perpendicular a Av. das Amoreiras onde há uma quadra esportiva a mais de 10 anos que requer o alvara de funcionamento,mas negado, pois a área hoje não condiz com a pratica desse estabelecimento	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	60	Alterar o texto	Manter a característica estritamente residencial para o bairro.	Para que incentivar o uso misto? Os moradores do bairro querem que o bairro continue estritamente residencial. Além de residências unifamiliares, tem condomínios horizontais que na eventualidade de abertura de comércios impactaram negativamente dada a proximidade entre as casas do bairro.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
SILVANA DI BLASIO	Pessoa Física		JARDIM CHAPADÃO - APG AMARAIS	60	Adicionar um item	Não alterar o entorno do CIS Guanabara	O CIS Guanabara é um centro cultural gerido pela Unicamp e como tal precisa ter preservada sua destinação.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
Terezinha de Jesus Garcia Salva	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	60	Alterar o texto	Incentivar uso misto em regiões de alta densidade populacional	Excluir do item regiões que se caracterizam por ser residenciais. O uso misto para essas regiões acabará com áreas pelas quais o cidadão circula com prazer e que humanizam a cidade. Uso Misto e DOT na região da Lagoa/ Chac. Primavera acabarão com a sua característica de locais agradáveis	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
Angela Podolsky	Pessoa Física			61	Adicionar um item	A APA de Campinas, assim como a MZ2, são áreas fundamentais para a preservação ambiental. A margem esquerda do Rio Atibaia, principal corredor de biodiversidade do município, está inserido na MZ2 assim como fragmentos de mata atlântica e	o embargo do MP existente para a região foi provocado pelo impacto negativo amb. da av Mackenzie( sem mitigação ou medidas de controle do adensamento) na APA. O rio Atibaia é o corredor de conectividade com a Mata Santa Genebra, previsto pela Lei Mun. do Verde e deve ter sua envoltória preservada.	Não está clara qual é a proposta e não se enquadra no número de referência
Rosemary de Sousa Monteiro	Pessoa Física		JARDIM BASSOLI - APG CAMPO GRANDE	61	Adicionar um item	que esta fazenda ao lado do Bassoli que vai até ao Campina Grande seja modificada para área urbana para que possa haver polo industrial para a geração de emprego para a população.	minha contribuição não tem haver com a minuta 61, pois não sei a que minuta a que se refere minha contribuição	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Adriana Maria Bernardes Silva	Pessoa Física			63	Excluir item	Retirar do Plano Diretor o instrumento OUTORGA ONEROSA DE ALTERAÇÃO DE USO DO SOLO (OOAUS)	A alteração de uso do solo deve ser uma prerrogativa exclusiva do Estado, jamais de um indivíduo proprietário de terras. O Estado, através do poder municipal, deve sempre se guiar por uma apreciação da totalidade do território municipal para tomar decisões quanto a alteração de funções.	A outorga onerosa de alteração de uso é prevista e indicada pela Lei Federal 10.257 de 2001 (Estatuto da Cidade) em casos de inserção de novas áreas no perímetro urbano como forma de distribuição mais justa da valorização imobiliária gerada pela inclusão.
Enrique Ortega	Pessoa Física			63	Alterar o texto	Requalificar urbanística e ambientalmente a área central, com incentivo à ampliação da oferta de moradia, reabilitação dos espaços públicos, dos bens históricos e culturais, além da criação de áreas de preservação ambiental e corredores ecológicos.	A criação de novos núcleos de preservação ambiental e corredores ecológicos ligando os fragmentos florestais, áreas de conservação e novos núcleos é de grande importância ambiental e deve estar explícito no plano.	O nr 63 trata especificamente de requalificação da área central do município. O termo "requalificar urbanística e ambientalmente" contempla ações de recuperação ambiental.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			63	Alterar o texto	Requalificar urbanística e ambientalmente a área central, com incentivo à ampliação da oferta de moradia, reabilitação dos espaços públicos, dos bens históricos e culturais, além da criação de áreas de preservação ambiental e corredores ecológicos;	A criação de novos núcleos de preservação ambiental e corredores ecológicos ligando os fragmentos florestais, áreas de conservação e novos núcleos é de grande importância ambiental e deve estar explícito no plano.	O nr 63 trata especificamente de requalificação da área central do município. O termo "requalificar urbanística e ambientalmente" contempla ações de recuperação ambiental.
Carolina Daniel Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	65	Excluir item	Manter o interior do bairro estritamente residencial.	Manutenção da qualidade de vida dos moradores atuais e futuros. Já temos sido altamente impactados por comércios elegais e falta de estudos técnicos para avaliação de geração de tráfego. Exemplo: colégios Múltiplos, Cotuca, demais escolas no bairro, empresa B2, Academia Extreme, entre outros.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.

laura machado de mello bueno	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	65	Excluir item	Manter o interior dos bairros estritamente residenciais	Manutenção da qualidade de vida dos moradores atuais e futuros. Já temos sido altamente impactados por comércio ilegais e falta de estudos técnicos para avaliação de geração de tráfego. Um exemplo é o Colegio Cotuca e Multiplo, as ruas Miosotis e Camélias estão praticamente intransitáveis.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	65	Excluir item	Manter o interior do bairro estritamente residencial.	Manutenção da qualidade de vida dos moradores atuais e futuros. Já temos sido altamente impactados por comércio ilegais e falta de estudos técnicos para avaliação de geração de tráfego. Exemplos: Colegios Multiplo, Cotuca, demais escolas no bairro, empresa B2, Academia Extreme, entre outros.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
Simone Pinho Neodini	Pessoa Física		JARDIM DOM BOSCO - APG TAQUARAL	65	Alterar o texto	o uso misto nos imóveis residenciais, o IPTU será cobrado como Comercial e só ficará em funcionamento desde que não haja reclamação de perturbação de sossego nos órgãos Municipais por parte dos vizinhos, que serão passível fiscalização órgão formado inclusive com pessoas sociedade civil.	Como só tem 30 fiscais a Prefeitura. As reclamações de perturbação de sossego se arrastam por anos. Tem de existir órgão misto (pessoas da sociedade civil e pública e de segurança) onde se reuniriam mensalmente e juntos decidiremos atender todas as pessoas poderiam inclusive pessoalmente.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo. Quanto à fiscalização, é atribuição de órgão municipal competente.
Solange Drumont	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	65	Alterar o texto	Manter o interior dos bairros estritamente residenciais.	Manutenção da qualidade de vida dos moradores atuais e futuros. Já temos sido altamente impactados por comércio ilegais e falta de estudos técnicos para avaliação de geração de tráfego. Um exemplo são as ruas Miosotis e Camélias que estão praticamente intransitáveis por causa de escolas instaladas.	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
Terezinha de Jesus Garcia Salva	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	65	Alterar o texto	Estabelecimento de usos mistos no interior dos bairros residenciais de alta densidade populacional	Não é razoável incentivar usos mistos em bairros que têm baixa densidade demográfica e que foram constituídas como regiões estritamente residenciais com base no PD de 2006, como é o caso do Chácaras Primavera	A diretriz de incentivo ao uso misto é geral para a zona urbana do município. Porém, seu detalhamento com definição de zonas e demarcação de quadras será elaborado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
Enrique Ortega	Pessoa Física			67	Excluir item	Excluir o artigo 8º do Plano, e todos os seus sub-itens (68 até o 73)	Macrozona de Desenvolvimento Ordenado foi excluída do plano, conforme exclusão proposta do ITEM 48, portanto, o artigo que trata sobre essa macrozona deve ser igualmente excluído.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			67	Excluir item	Excluir o artigo 8º do Plano, e todos os seus sub-itens (68 até o 73).	Macrozona de Desenvolvimento Ordenado foi excluída do plano, conforme exclusão proposta do ITEM 48, portanto, o artigo que trata sobre essa macrozona deve ser igualmente excluído.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		67	Alterar o texto	Art. 8º - São objetivos e diretrizes específicos para a Macrozona de Desenvolvimento Rural:	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Simone Bandeira de Souza	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	67	Alterar o texto	Expansão com Desenvolvimento Ordenado - Não Deve existir! Zona Rural com desenvolvimento sustentável - Promover a produção rural local, na manutenção da biodiversidade da cidade, além de proporcionar um cinturão verde.	A zona rural de Campinas está sendo fruto de especulação imobiliário, com interesses do mercado. É de suma importância a manutenção de cinturões verdes para o amortecimento do urbano x rural, além da manutenção da biodiversidade, em que promove qualidade de vida e bem estar social/ambiental.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		68	Alterar o texto	I. Regulamentação de usos de atividades agrícolas e similares, desde que de baixo impacto ambiental;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		69	Alterar o texto	II. Regularização das áreas consolidadas de usos urbano localizadas em zona rural, desde que contíguas ao atual perímetro;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Contemplada a sugestão

Angela Podolsky	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	70	Adicionar um item	III. Compatibilização da acessibilidade e do uso do solo através de definição de parâmetros específicos de uso e ocupação, conforme lei municipal; área rural hoje possui regulamentação clara, a mudança proposta não! suspeita de beneficiar alguns proprietários de áreas rurais	LUOS deve acompanhar qualquer tipo de proposta de modificação de uso e ocupação citado no PD	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		72	Alterar o texto	V. Fomentar a atividade agrícola;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Simone Bandeira de Souza	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	74	Alterar o texto	Zona de Proteção e Preservação Ambiental e Cultural.	Vislumbra o desenvolvimento econômico da cidade, porém a disponibilização dos recursos hídricos da cidade tem origem dessa região, com projetos de ampliação da captação de água em um reservatório. Contudo a proposta não possui diálogo com o Plano de Recursos Hídricos.	Texto adequado
Enrique Ortega	Pessoa Física			75	Alterar o texto	Incentivar a preservação e a recuperação ambiental, a biodiversidade e os mananciais, bem como a vegetação nativa, as faixas de preservação permanente, matas ciliares, várzeas e planícies de inundação.	A recuperação ambiental deve também ser contemplada nesse item, visto que é uma macrozona que pode conter áreas passíveis de recuperação ambiental.	Texto adequado
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			75	Alterar o texto	Incentivar a preservação e a recuperação ambiental, a biodiversidade e os mananciais, bem como a vegetação nativa, as faixas de preservação permanente, matas ciliares, várzeas e planícies de inundação;	A recuperação ambiental deve também ser contemplada nesse item, visto que é uma macrozona que pode conter áreas passíveis de recuperação ambiental.	Texto adequado
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		75	Alterar o texto	Substituir a palavra "incentivar" por "fazer cumprir"	Trata-se de obrigação e não de incentivo.	Texto adequado
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		76	Alterar o texto	Retirar a palavra "municipal "	É redundante.	Texto adequado
Carina Silva Cury	Pessoa Física		JARDIM ITAMARATI - APG BRANDINA	77	Alterar o texto	III. Fomentar o desenvolvimento ordenado (ambiental, social e econômico), por meio de estudo de ocupação, rural ou urbano;	Dinamizar o desenvolvimento econômico com qualidade ambiental e social. Se o proprietário tiver oportunidade de se manter rural que continue, mas se houver necessidade de alterar seu uso que se tenha um estudo global e integrado que preserve e requalifique o meio ambiente.	Não está clara qual é a proposta
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		77	Alterar o texto	III. Promover, proteger e dinamizar a economia da zona rural do município;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Agradecemos sua contribuição. Entendemos que o termo "dinamizar" contempla o significado de promover e a proteção está implícita na proposta da minuta.
Stefan Fernandes Riess	Pessoa Física		APG CAMPO GRANDE	77	Excluir item	III. Dinamizar a economia da zona rural do município;	As áreas de Relevância Ambiental não necessariamente tem vocação rural. Especificamente quanto às áreas em APAs, o Plano de Manejo poderá regrar qual o uso mais adequado, mas o PD deve dar esta possibilidade.	Agradecemos sua contribuição. Entendemos que o item não pode ser excluído porque um dos principais objetivos da MZ de Relevância Ambiental é a manutenção das áreas rurais com o fortalecimento de atividades compatíveis com este território.

Stefan Fernandes Riess	Pessoa Física		APG CAMPO GRANDE	77	Alterar o texto	III. Fomentar o desenvolvimento ordenado (ambiental, social e econômico), por meio de estudo de ocupação, rural ou urbano;	As áreas em Relevância Ambiental devem buscar ter o uso que seja mais compatível com a vocação do entorno, para que seja possível sua conservação, mesmo em áreas privadas. Em APAs, o Plano de Manejo e a Lei de Uso e Ocupação do Solo devem reger o melhor uso, urbano ou rural.	Não está clara qual é a proposta
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			78	Alterar o texto	Incentivar a produção agrícola e agroindustrial sustentável, ou seja, de base familiar e agroecológica, em especial de alimentos, e o turismo com sustentabilidade ambiental.	Macrozona de extrema relevância ambiental, e deve, portanto, incentivar práticas que fazem jus a essa relevância, por isso, a agroecologia é proposta como modelo de desenvolvimento, visto que agrotóxicos, sementes transgênicas e fertilizantes químicos não tem sustentabilidade ambiental necessária.	Texto adequado
Stefan Fernandes Riess	Pessoa Física		APG CAMPO GRANDE	78	Excluir item	IV. Incentivar a produção agrícola e agroindustrial, em especial de alimentos, e o turismo com sustentabilidade ambiental;	Excluir inciso. A produção agrícola e agroindustrial nem sempre é o melhor uso a ser dado para as áreas em Relevância Ambiental. Deve haver uma análise para cada uma das zonas para identificar qual melhor uso, urbano ou rural, ambos de forma ordenada e	Agradecemos sua contribuição. Entendemos que o item não pode ser excluído porque um dos principais objetivos da MZ de Relevância Ambiental é a manutenção das áreas rurais com o fortalecimento de atividades compatíveis com este território.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	F		79	Alterar o texto	V. Incentivar a produção de fontes de energias alternativas e descentralizadas, com acompanhamento e diretrizes específicas a serem definidas por Comissão Técnica que contemple participação da sociedade civil;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não está clara qual é a proposta
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		79	Adicionar um item	VI. Conter a expansão urbana.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Texto adequado
Simone Bandeira de Souza	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	79	Adicionar um item	Assim como as que tem origem de resíduos da própria cidade, tais como o gás metano que é de origem dos resíduos sólidos.	Investir e promover investimentos através do crédito de carbono, assim visando de fato uma cidade sustentável. Além de regulamentar os profissionais do lixo.	A diretriz é genérica e engloba todas as possibilidades de fontes de energia alternativas.
Enrique Ortega	Pessoa Física			80	Alterar o texto	Incentivo à manutenção das atividades rurais com orientação para o manejo ecológico adequado.	Deve-se enfatizar a necessidade do manejo ecológico nessa região, não devendo ficar aberto a possíveis interpretações do que seria adequado, portanto, deve se buscar o adequado com base ecológica.	Texto adequado
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			80	Alterar o texto	Incentivo à manutenção das atividades rurais com orientação para o manejo ecológico adequado.	Deve-se enfatizar a necessidade do manejo ecológico nessa região, não devendo ficar aberto a possíveis interpretações do que seria adequado, portanto, deve se buscar o adequado com base ecológica.	Texto adequado
Simone Bandeira de Souza	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	80	Adicionar um item	Tendo contribuições e a promoção de melhores técnicas com as instituições de renome da cidade como CATI e a EMBRAPA.	Promoção no fomento de investimentos da ciência e tecnologias na agricultura rural e nas hortas urbanas, porém sem ampliação do perímetro urbano. Pois a própria PMC apresenta um grande vazios urbanos.	Agradecemos sua contribuição, porém não é necessária a definição de determinados órgãos públicos neste momento, visto que dependeria do estabelecimento de convênios entre os entes federados.
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		81	Alterar o texto	Substituir redação por " regulamentação de usos e atividades sustentáveis na área rural de vocação ambiental"	Melhoria de redação	Texto adequado
Stefan Fernandes Riess	Pessoa Física		APG CAMPO GRANDE	81	Excluir item	VII. Regulamentação de usos e atividades na área rural e de vocação ambiental e sustentável;	O uso das áreas em Relevância Ambiental deve ser adequado ao entorno. Isto significa que nem todas as áreas tem vocação rural. Contudo, tanto urbano, quanto rural, devem convergir para um uso ordenado e sustentável, com a preservação dos atributos ambientais que motivaram determinar estas áreas.	Agradecemos sua contribuição. Entendemos que o item não pode ser excluído porque um dos principais objetivos da MZ de Relevância Ambiental é a manutenção das áreas rurais com o fortalecimento de atividades compatíveis com este território.



Enrique Ortega	Pessoa Física			82	Alterar o texto	Fortalecimento de atividades culturais e econômicas que preservem o patrimônio cultural e ambiental.	Nessa macrozona, o patrimônio ambiental deve sempre ser incluído nas atividades que se desenvolvem, inclusive culturais e econômicas.	Texto adequado
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			82	Alterar o texto	Fortalecimento de atividades culturais e econômicas que preservem o patrimônio cultural e ambiental.	Nessa macrozona, o patrimônio ambiental deve sempre ser incluído nas atividades que se desenvolvem, inclusive culturais e econômicas.	Texto adequado
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		82	Alterar o texto	Substituir redação por "fortalecimento de atividades que preservem o patrimônio cultural e o valor paisagístico existente na área"	Redação mais abrangente	Texto adequado
Associação dos Proprietários Rurais da APA de Campinas	Pessoa Jurídica	Associação dos Proprietários Rurais da APA de		83 (9)	Alterar o texto	"Art. 9o inciso IX incluir: Desenvolver mecanismos de incentivo a preservação..."	"o interesse é público, portanto o ônus da preservação deve ser socializado. Não há como ser diferente eficiente e eficazmente".	Texto adequado
Associação dos Proprietários Rurais da APA de Campinas	Pessoa Jurídica	Associação dos Proprietários Rurais da APA de Campinas		83 (9)	Adicionar um item	Art. 9o. inciso ? : Ampliar o escopo de incentivos do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e de outros projetos sócio ambientais que visem a recuperação e preservação do patrimônio ambiental."	Auto-explicativo.	Texto adequado
Enrique Ortega	Pessoa Física			85	Alterar o texto	Incluir o termo "ambientais" entre as palavras "socioeconômicas" e "ao logo do tempo", na terceira linha.	As dinâmicas ambientais dos locais devem também ser consideradas na gestão e avaliação do território.	Texto adequado
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			85	Alterar o texto	Incluir o termo "ambientais" entre as palavras "socioeconômicas" e "ao logo do tempo", na terceira linha	As dinâmicas ambientais dos locais devem também ser consideradas na gestão e avaliação do território	Texto adequado
Enrique Ortega	Pessoa Física			88	Adicionar um item	Aspectos, potencialidades e fragilidades ambientais.	É importante se considerar os aspectos, as potencialidades e as fragilidades ambientais quando se trata de ordenamento e elementos estruturadores de territórios.	Texto adequado
Elisabeth de Fatima Fernandes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	89	Adicionar um item	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	
Gustavo de Almeida Fernandes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	89	Adicionar um item	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Texto adequado
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		89	Alterar o texto	Substituir por " área de desenvolvimento rural "	Impedir expansão urbana ordenada ou não nas áreas rurais do município.	Texto adequado

Jaqueline Campos Fernandes Grandim	Pessoa Física		POLO DE ALTA TECNOLOGIA DE CAMPINAS - POLO II - CIATEC - APG BARÃO GERALDO	89	Adicionar um item	Sou produtora rural e moradora do Sítio São Luiz, que fica na região da Ciatec em Barão Geraldo. Tenho interesse na mudança de zoneamento da minha propriedade para realização de empreendimento.	Mediante o atual mercado, esta cada vez mais inviável trabalhar e sobreviver como produtor rural. Assaltos nas propriedades, dificuldades de créditos rurais além do alto custo dos insumos e baixo valor comercial dos produtos, fazem com que nossa família queira "aproveitar" a terra de outra maneira.	Assunto da LOUS
Lucia Maria Abadia	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	89	Adicionar um item	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da Inclusão das áreas rurais na Zona de Desenvolvimento Ordenado porque acho que é uma distribuição mais justa do território.	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da Inclusão das áreas rurais na Zona de Desenvolvimento Ordenado porque acho que é uma distribuição mais justa do território.	Texto adequado
Maria José Fantinato	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	89	Adicionar um item	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da inclusão das áreas rurais na zona de desenvolvimento ordenado	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da inclusão das áreas rurais na zona de desenvolvimento ordenado	Texto adequado
Ricardo dos Santos Manzoni	Pessoa Física		ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	89	Adicionar um item	Somos proprietarios de uma area proxima ao estancia eudoxia que hoje é onerosa e inviavel para manutenção da zona rural no local. Queremos ter o direito de definir qual o uso da terra.	A anos a terra é onerosa, não se paga com a produção rural, recorre a empréstimos bancários anuais para poder arcar com os custos da terrea, não se acha mão de obra para tocar os poucos negocios que ainda são viaveis no local.	Texto adequado
Silvia Regina Fantinato	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	89	Adicionar um item	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da Inclusão das áreas rurais na Zona de Desenvolvimento Ordenado.	Sou a favor do Novo Plano Diretor e da Inclusão das áreas rurais na Zona de Desenvolvimento Ordenado.	Texto adequado
WAGNER MANZONI	Pessoa Física			89	Adicionar um item	TENHO AREA RURAL, PERTO DA UNICAMP/CIATEC, SOBREVIVENDO DE EMPRÉSTIMOS.TEMOS QUE ENTRAR NA MACROZONA DE EXPANSÃO PARA VIABILIZAR URGENTES INVESTIMENTOS. TDS OS SITIANTES AO REDOR ENCONTRAM-SE EM SITUAÇÃO SEMELHANTE... OBRIGADO!	IDEM ACIMA	Texto adequado
Claudia Helena de Oliveira	Pessoa Física			94	Excluir item	Sou contra a criação da macrozona de desenvolvimento ordenado. Quero excluir o item inteiro que propõe o aumento do perímetro urbano.	O estudo técnico realizado pela prefeitura e que consta no caderno de subsídio não indica em nenhuma hipótese o aumento do perímetro urbano. Além disso, a expansão da área urbana trará perda de áreas verdes, qualidade de água, ar, terra, piora de planejamento, trânsito e mobilidade.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		94	Alterar o texto	Art. 14 - São diretrizes para o Perímetro urbano:	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Gualter Lucas de Oliveira	Pessoa Física			96	Excluir item	Não utilizar a fazenda Acácias para expansão	A área deve ser utilizada para inclusão, trazendo escolas técnicas e centros de tecnologia para a região, empregando moradores locais e desenvolvendo a região.	A contribuição é contraditória com a justificativa, pois para que a área atinja o objetivo apresentado na justificativa é necessário que seja transformada em urbana.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		97	Excluir item	Área que já contém imensos vazios urbanos, cuja proposta está em desacordo com o planejamento da Unicamp.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Estudos para futuras ampliações da área levarão em conta as demandas do CIATEC.

Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		98	Excluir item	Região com imensos vazios urbanos ao longo das rodovias.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Estudos para futuras ampliações da área levarão em conta as demandas geradas pela ampliação prevista para o Aeroporto de Viracopos.
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		99	Excluir item	Retirar o inciso II - "controle de expansão rural"	Não permitir expansão urbana sobre áreas rurais, priorizando a ocupação de áreas vazias disponíveis no perímetro urbano atual e não ocupando as áreas próximas as bacias hidrográficas que abastecem a população, em especial Atibaia e Jaguari.	O controle da expansão urbana visa justamente priorizar a ocupação de áreas vazias existentes no perímetro urbano atual com garantias de obediência à legislação urbana e ambiental vigente.
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		100	Alterar o texto	Elaborar uma redação não permitindo expansão urbana sobre áreas rurais.	Investir na proteção dos recursos naturais é reduzir os custos futuros a recuperação de ambientes lânticos e lóticos. O PD deve focar na melhoria da qualidade e disponibilidade de água (recursos hídricos)	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		100	Excluir item	O artigo 42-B deve ser cumprido durante a elaboração do Plano Diretor.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequando
MarcosJoaquimd eOliveira	Pessoa Física		JARDIM ROSSIM - APG CAMPO GRANDE	100	Alterar o texto	SÓ A FAZENDA ACASSIA ENTRAR NO PERÍMETRO URBANO CONFORME PEDIDO DO MP. JÁ AS OUTRAS ÁREAS NÃO PODERÁ AJUDAR EM NADA FAZER O AUMENTO DO PERÍMETRO URBANO.	A REGIÃO CAMPO GRANDE NÃO COMPORTA MAIS CASAS. NÃO TEM ATENDIMENTO A SAÚDE, TRANSPORTE, SEGURANÇA E NEM AVENIDA QUE COMPORTE O FLUXO DE TRANSITO MESMO FAZENDO O BRT NÃO IRÁ SANAR.	Texto adequado
MarcosJoaquimd eOliveira	Pessoa Jurídica	SANASA	JARDIM ROSSIM - APG CAMPO GRANDE	100	Excluir item	Solicito que não abra aumento do perímetro urbano para proteger a infraestrutura que não temos no Campo Grande.	Não tem fluxo para escoar a população nem por transito ou transporte público que na REGIÃO é defasada.	texto adequado
Simone Bandeira de Souza	Pessoa Física		VILA INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	100	Alterar o texto	Não ocorre a necessidade de ampliação do perímetro urbano, pois o mesmo irá acarretar a especulação imobiliária ao seu entorno, além da cidade possuir espaços ociosos e vazios.	As condições na ampliação não se aplica na atual área do perímetro urbano e jamais irá suprir uma demanda maior de área, sendo contraditória na sua própria formulação (minuta)	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	100	Adicionar um item	AUMENTO DO PERÍMETRO URBANO NA FAZENDA ACÁSSIAS, FAZER UM PROJETO ESPECIFICO (NÃO O DO ART42-B) COM PARTICIPAÇÃO POPULAR, INCLUINDO A ÁREA NA MACROZONA METROPOLITANA, CRIANDO UM POLO TECNOLÓGICO COM AMPLIAÇÃO DO CIATEC/UNICAMP NESSA REGIÃO, TRAZENDO INDUSTRIAS E UNIVERSIDADES PARA A REGIÃO	GERAR OPORTUNIDADES E EMPREGOS PARA UMA DAS REGIÕES POPULOSAS DE CAMPINAS, MUDANDO A VOCAÇÃO DE DISTRITO DORMITÓRIO, PARA DISTRITO DE OPORTUNIDADES PARA SUA POPULAÇÃO.	A proposta tem a intenção de criação de áreas destinadas a atividades econômicas na citada fazenda, justamente para geração de emprego, renda e oportunidades para a população da região. O estudo detalhado deverá ser feito em atendimento à Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), posteirormente à aprovação do Plano Diretor.
Alex terras barbalho	Pessoa Física			101	Adicionar um item	: (Sousas) Item 101- - I. Demarcação de zona de expansão urbana e determinação de instrumentos de regramento.	Áreas subutilizadas nem para uso rural	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		101	Excluir item	O artigo 42-B deve ser cumprido durante a elaboração do Plano Diretor.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado

Panamby Incorp	Pessoa Jurídica	Panamby Incorp	JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	101	Alterar o texto	I. Demarcação de zona de expansão urbana e determinação de instrumentos de regramento.	Somos a favor da criação da área de expansão urbana de Campinas e criação dos instrumentos de regramento.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Regina Ribeiro Pimentel	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	101	Alterar o texto	I. Demarcação de zona de expansão urbana e determinação de instrumentos de regramento.	Sou a favor da criação da área de expansão urbana de Campinas e criação dos instrumentos de regramento.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Sabrina Vilela Rayel	Pessoa Física		VILA 31 DE MARÇO - APG BRANDINA	101	Alterar o texto	Demarcacao e ampliação do novo perímetro urbano	A favor da criação da macro zona de expansão ordenada e da ampliação do perímetro urbano de Campinas. A ocupação deve ser regrada pois somente dessa forma a urbanização ocorre de forma correta e organizada.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		102	Excluir item	O artigo 42-B deve ser cumprido durante a elaboração do Plano Diretor.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		103	Excluir item	O artigo 42-B deve ser cumprido durante a elaboração do Plano Diretor.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Alex terras barbalho	Pessoa Física			104	Adicionar um item	IV. Definição de parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo, de modo a promover a diversidade de usos e contribuir para a geração de emprego e renda reforçando o conceito de centralidades no tecido urbano.	Definir o uso para nova área	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		104	Excluir item	O artigo 42-B deve ser cumprido durante a elaboração do Plano Diretor.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Panamby Incorp	Pessoa Jurídica	Panamby Incorp	JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	104	Alterar o texto	IV - Definição de parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo, de modo a promover a diversidade de usos e contribuir para a geração de emprego e renda reforçando o conceito de centralidades no tecido urbano.	Somos a favor da criação da área de expansão urbana de Campinas com diversidade de usos e reforço das centralidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		105	Alterar o texto	V. demarcação de áreas para habitação de interesse social por meio de zonas especiais de interesse social e de outros instrumentos de política urbana, quando o uso habitacional for permitido;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Panamby Incorp	Pessoa Jurídica	Panamby Incorp	JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	105	Alterar o texto	V. Previsão de áreas para habitação de interesse social por meio de instrumentos e políticas de incentivo e de outros instrumentos de política urbana, quando o uso habitacional for permitido.	Somos contra a demarcação fixa das áreas de AEHIS e ZEIS sendo possível a criação de políticas de incentivo a esse tipo de investimento em locais adequados.	texto adequado
Patricia Oliveira Lapa	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	105	Alterar o texto	Previsão de áreas para habitação de interesse social em toda cidade de Campinas e é somente no distrito campo grande como está demarcado no mapa do plano diretor.	O distrito campo grande hoje tem uma população de quase 200 mil habitantes com saneamento básico e infraestrutura precária. O atendimento na saúde é sucateado devido a grande demanda de atendimentos e falta de equipamentos senão assim, não temos como aceitar essa imposição.	O nr 105 refere-se apenas às áreas rurais a serem incluídas no perímetro urbano. A minuta do PD prevê a manutenção da permissão para implantação de empreendimentos de interesse social na área urbana como um todo.

Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	105	Alterar o texto	".... , quando o uso habitacional for permitido, EM TODO TERRITÓRIO MUNICIPAL. (Ainda não aparecem nos mapas a distribuição desses empreendimentos em todo território municipal mais de 70% estão aparecendo na APG Campo Grande)	Com a distribuição dos empreendimentos de interesse social pela cidade, as pessoas tem a oportunidade de ficarem próximos de suas regiões de origem, e não sobrecarrega apenas uma região que é a APG Campo grande que serve apenas para colocar as pessoas de baixa renda.	O nr 105 refere-se apenas às áreas rurais a serem incluídas no perímetro urbano. A minuta do PD prevê a manutenção da permissão para implantação de empreendimentos de interesse social na área urbana como um todo.
Gualter Lucas de Oliveira	Pessoa Física		FLORENCE - APG CAMPO GRANDE	106	Adicionar um item	Restauração da capela de São João, patrimônio cultural e religioso do Campo Grande.	A capela faz parte da região e é um dos últimos patrimônios que remetem a história do Campo Grande.	O nr 106 refere-se apenas às áreas rurais a serem incluídas no perímetro urbano. O Plano Diretor estabelece diretrizes gerais. Esta contribuição específica para um determinado imóvel será encaminhada à Secretaria de Cultura para conhecimento.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		106	Excluir item	O artigo 42-B deve ser cumprido durante a elaboração do Plano Diretor.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		107	Excluir item	O artigo 42-B deve ser cumprido durante a elaboração do Plano Diretor.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		109	Alterar o texto	3º - A utilização para fins urbanos das novas áreas inseridas no perímetro urbano fica condicionada à cobrança de outorga onerosa de alteração de uso (a ser aplicada no Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural) e de estudo de impacto de vizinhança.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		111	Alterar o texto	Art. 16, acrescentar após .... eixos do DOT, "centralidades e vazios urbanos próximos a infraestrutura existente, observando suas áreas de abrangência, conforme .... ( o resto fica como está)	O adensamento nas áreas vazias próximas de infraestrutura existente é uma diretriz da lei, mas não está presente nas prioridades e é preciso identificar isso no conteúdo da lei.	texto adequado
Enrique Ortega	Pessoa Física			111	Excluir item	Exclusão do item.	A frase termina com "conforme 0", que é uma referência sem sentido textual.	Agradecemos sua contribuição e informamos que o texto está sendo corrigido.
Enrique Ortega	Pessoa Física			111	Alterar o texto	O regramento de uso, ocupação e parcelamento do solo deve ser referenciado principalmente conforme avaliações e necessidades observadas nos trabalhos já feitos, como cadernos de subsídios, e elaborados com metodologia aprovada pela população, a ser regulamentada em forma de lei	Aplicar DE FORMA CLARA os estudos que foram feitos e analisaram indicadores de qualidade social, ambiental e econômica para reger os espaços e os recursos do município, tendo como premissas a qualidade de vida e o bem estar da população, e não um plano de mobilidade que não existe.	Não está clara qual é a proposta
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			111	Excluir item	Exclusão do item.	A frase termina com "conforme 0", que é uma referência sem sentido textual.	Agradecemos sua contribuição e informamos que o texto está sendo corrigido.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			111	Alterar o texto	O regramento de uso, ocupação e parcelamento do solo deve ser referenciado principalmente conforme avaliações e necessidades observadas nos trabalhos já feitos, como cadernos de subsídios, e elaborados com metodologia aprovada pela população, a ser regulamentada em forma de lei complementar.	Aplicar DE FORMA CLARA os estudos que foram feitos e analisaram indicadores de qualidade social, ambiental e econômica para reger os espaços e os recursos do município, tendo como premissas a qualidade de vida e o bem estar da população, e não um plano de mobilidade que não existe.	Não está clara qual é a proposta

AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	112	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" o item mediante consulta prévia e participação dos moradores atingidos.	Dizer que a delimitação da área de abrangência da Rede Estrut. de Mobilidade – eixos do DOT, será delimitada por Lei específica é algo muito vago. Os moradores envolvidos precisam ser ouvidos e a vocação de cada bairro deve ser respeitada, visto que ao longo da DOT temos diversos tipos de situações.	O regramento de uso e ocupação do solo será elaborado em detalhes pela Lei de Uso e Ocupação do Solo, assim como a delimitação das áreas de abrangência da Rede Estrutural de Mobilidade - Eixos do DOT.
Enrique Ortega	Pessoa Física			112	Excluir item	Excluir item.	O texto ainda faz parte do artigo 16, e como este foi excluído, deve-se, portanto, excluí-lo também.	O Plano Diretor foi desenvolvido a partir do conceito do DOT, que prevê o adensamento e a mescla de usos ao longo da Rede Estrutural de Mobilidade existente e a ser incrementada. Desta forma, a exclusão deste item compromete a proposta do Plano.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			112	Excluir item	Excluir item.	O texto ainda faz parte do artigo 16, e como este foi excluído, deve-se, portanto, excluí-lo também.	O Plano Diretor foi desenvolvido a partir do conceito do DOT, que prevê o adensamento e a mescla de usos ao longo da Rede Estrutural de Mobilidade existente e a ser incrementada. Desta forma, a exclusão deste item compromete a proposta do Plano.
Markus Nydegger	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	112	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" o item mediante consulta prévia e participação dos moradores atingidos.	Dizer que a delimitação da área de abrangência da Rede Estrut. de Mobilidade – eixos do DOT, será delimitada por Lei específica é algo muito vago. Os moradores envolvidos precisam ser ouvidos e a vocação de cada bairro deve ser respeitada, visto que ao longo do DOT temos diversos tipos de situações.	O regramento de uso e ocupação do solo será elaborado em detalhes pela Lei de Uso e Ocupação do Solo, assim como a delimitação das áreas de abrangência da Rede Estrutural de Mobilidade - Eixos do DOT.
Flávio Januário José	Pessoa Física			113	Excluir item	Lei específica, a ser editada no prazo máximo de um ano contado da edição desta Lei Complementar, preverá a instalação de Ecovilas Urbanas e Agrícolas no Município, definindo os incentivos, as condições para esta implantação e os parâmetros para o planejamento, aprovação e avaliação desta modalidade	as ecovilas sao reconhecidas pela ONU como uma das 100 melhores praticas para se obter o desenvolvimento sustentável, Campinas ja possui um projeto piloto reconhecido por entidades internacionais e apoiado pelo COMDEMA.	Assunto a ser tratado na LOUS

Enrique Ortega	Pessoa Física			114	Alterar o texto	Macrozona de Relevância Ambiental não deve ser diminuída, apenas aumentada. Na Macrozona Macro-metropolitana e na Macrozona de Estruturação Urbana, pode-se estabelecer sub-zoneamentos que promovam a mescla de usos e a consolidação das centralidades.	As áreas protegidas e recuperadas são importantes para a região. O perímetro urbano de Campinas é extenso, e pode promover a mescla de usos que se propõe, sem alterar áreas na Macrozona de Relevância Ambiental.	O regramento de uso e ocupação do solo será elaborado em detalhes pela Lei de Uso e Ocupação do Solo, levando em consideração a mescla de usos e a consolidação das centralidades.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			114	Alterar o texto	Macrozona de Relevância Ambiental não deve ser diminuída, apenas aumentada. Na Macrozona Macrometropolitana e na Macrozona de Estruturação Urbana, pode-se estabelecer subzoneamentos que promovam a mescla de usos e a consolidação das centralidades.	Áreas protegidas e recuperadas são importantes para a região. O perímetro urbano de Campinas é extenso, e pode promover a mescla de usos que se propõe, sem alterar áreas na Macrozona de Relevância Ambiental.	O regramento de uso e ocupação do solo será elaborado em detalhes pela Lei de Uso e Ocupação do Solo, levando em consideração a mescla de usos e a consolidação das centralidades.
Karla Vilela Ferraro	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	114	Adicionar um item	Proponho alterar o zoneamento dos lotes voltados para a Rua Roxo Moreira em Barão Geraldo (quarteirões 149 e 150) de Zona 03 BG para Zona 11 BG, visto que os demais lotes, no trecho compreendido entre as ruas Dr. Tácito Monteiro de Carvalho e Silva e José Anderson, já se enquadram como Z-11 BG.	A abertura de comércios de pequeno porte permite maior circulação de pedestres pela rua, inibindo a criminalidade, bem como diminui a necessidade do uso de automóvel para acessar pequenos comércios e serviços em outros locais de Barão Geraldo.	O regramento de uso e ocupação do solo será elaborado em detalhes pela Lei de Uso e Ocupação do Solo.
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física			114	Alterar o texto	I. Estabelecimento de zoneamento que promova a mescla de usos e a consolidação das centralidades, de forma NÃO IMPOSITIVA e NÃO AUTORITÁRIA, alterando o perfil urbanístico SOMENTE MEDIANTE CONCORDÂNCIA em ampla consulta às populações já residentes nas áreas, preferencialmente por meio de PLEBISCITOS	Visa garantir a efetiva Participação da População na escolha do Perfil Urbanístico das regiões em detrimento de opções autoritárias e impositivas travestidas de decisões tecnocráticas convenientes aos segmentos da especulação imobiliária descompromissados com a qualidade de vida e a sustentabilidade	O regramento de uso e ocupação do solo será elaborado em detalhes pela Lei de Uso e Ocupação do Solo, levando em consideração a mescla de usos e a consolidação das centralidades.
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	116	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" o item infraestrutura.	Para estabelecimentos de maior densidade construtivas e habitacionais, não basta que as áreas sejam mais bem atendidas por equipamentos, serviços e comércio. É essencial que tenham infraestrutura de água, luz, esgoto e malha viária. Sem isso a ocupação fica desordenada, trazendo prejuízos.	texto adequado
Markus Nydegger	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	116	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" o item infraestrutura.	Para estabelecimentos de maior densidade construtivas e habitacionais, não basta que as áreas sejam mais bem atendidas por equipamentos, serviços e comércio. É essencial que tenham infraestrutura de água, luz, esgoto e malha viária. Sem isso a ocupação fica desordenada, trazendo prejuízos.	texto adequado
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	116	Alterar o texto	III. Estabelecimento de maiores densidades construtivas e habitacionais nas áreas de abrangência da Rede Estrutural de Mobilidade – eixos do DOT e nas áreas mais bem atendidas por equipamentos, serviços e comércio, DESDE QUE aprovados pelas populações já moradoras nas áreas por meio de PLEBISCITOS.	Visa garantir a efetiva Participação da População na escolha do Perfil Urbanístico das regiões em detrimento de opções autoritárias e impositivas travestidas de decisões tecnocráticas convenientes aos segmentos da especulação imobiliária descompromissados com a qualidade de vida e a sustentabilidade	O regramento de uso e ocupação do solo será elaborado em detalhes pela Lei de Uso e Ocupação do Solo, levando em consideração a mescla de usos e a consolidação das centralidades.
Enrique Ortega	Pessoa Física			117	Excluir item	Excluir o item 117.	A última frase do texto, quando o plano vai se referenciar a algo, termina sem nexos. Deve portanto, ser excluído do plano. Ou reapresentado pela prefeitura para novamente a sociedade poder contribuir em cima da proposta.	Agradecemos sua contribuição e informamos que o texto está sendo corrigido.

Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			117	Excluir item	Excluir o item 117.	A última frase do texto, quando o plano vai se referenciar a algo, termina sem nexos. Deve portanto, ser excluído do plano. Ou reapresentado pela prefeitura para novamente a sociedade poder contribuir em cima da proposta.	Agradecemos sua contribuição e informamos que o texto está sendo corrigido.
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		118	Alterar o texto	Art. 18 Acrescentar, ao final: ", nesta data, sem prejuízo de outras que possam ser constituídas no futuro, observadas as diretrizes gerais presentes no Art. 19."	A tese é dar prioridade a centralidades e não só às atualmente existentes e apontadas na lei. O município pode e deve ampliar as centralidades como política de incentivo ao adensamento, ao uso misto etc.	
Enrique Ortega	Pessoa Física			119	Excluir item	Excluir item.	O Artigo 16 (item 112) foi excluído por essa proposta, logo, este parágrafo, por se basear no artigo 16, deve também ser excluído.	Como os nr 111 e 112 não serão excluídos e sim corrigidos, não há necessidade de exclusão deste nr.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			119	Excluir item	Excluir item	O Artigo 16 (item 112) foi excluído por essa proposta, logo, este parágrafo, por se basear no artigo 16, deve também ser excluído.	Como os nr 111 e 112 não serão excluídos e sim corrigidos, não há necessidade de exclusão deste nr.
Enrique Ortega	Pessoa Física			122	Alterar o texto	Estabelecimento densidades e técnicas construtivas e habitacionais sustentáveis, independente da intensidade construtiva.	Como fazer o adensamento e as técnicas construtivas é importante. Se o local em questão pode receber adensamento, deve-se deixar claro que o adensamento deve ser de forma a beneficiar a população de maneira geral, e não apenas permitir qualquer tipo de construção, pois o ônus ambiental é coletivo.	
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			122	Alterar o texto	Estabelecimento densidades e técnicas construtivas e habitacionais sustentáveis, independente da intensidade construtiva.	Como fazer o adensamento e as técnicas construtivas é importante. Se o local em questão pode receber adensamento, deve-se deixar claro que o adensamento deve ser de forma a beneficiar a população de maneira geral, e não apenas permitir qualquer tipo de construção, pois o ônus ambiental é coletivo.	
Enrique Ortega	Pessoa Física			133	Excluir item	Excluir item.	O item é escrito de forma a não fazer sentido em sua referência, vide final da frase.	Agradecemos sua contribuição e informamos que o texto está sendo corrigido.
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			133	Excluir item	Excluir item.	O item é escrito de forma a não fazer sentido em sua referência textual, vide final da frase.	Agradecemos sua contribuição e informamos que o texto está sendo corrigido.
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	138	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta", sendo imprescindível para tanto o término da obra mencionada no item 593.	É inadmissível permitir tudo o que está previsto no item 138 antes do término das marginais previstas no item 593. O acesso à Rodovia Miguel N. Nascentes Burnier ficaria travado de uma vez.	Agradecemos a participação, porém a maioria das solicitações pede a exclusão do eixo do CIATEC como centralidade - eixo do DOT.
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		BOSQUE DAS PALMEIRAS - APG BARÃO GERALDO	138	Adicionar um item	Incluir no texto da "Minuta", sendo imprescindível para tanto o término da obra mencionada no item 593.	É inadmissível permitir tudo o que está previsto no item 138 antes do término das marginais previstas no item 593. O acesso à Rodovia Miguel N. Nascentes Burnier ficaria travado de uma vez.	Agradecemos a participação, porém a maioria das solicitações pede a exclusão do eixo do CIATEC como centralidade - eixo do DOT.
Enrique Ortega	Pessoa Física			138	Excluir item	Excluir item.	De acordo com o item 112, a Rede Estrutural de Mobilidade ainda nem existe, portanto, não podemos basear um item importante de nosso Plano Diretor em um projeto inexistente e que não foi aprovado pela população.	Agradecemos a participação, porém a maioria das solicitações pede a exclusão do eixo do CIATEC como centralidade - eixo do DOT.
Fabio Passeto	Pessoa Física		VILA NOVA CAMPINAS - APG CENTRO	138	Excluir item	Eliminar a menção a alta densidade construtiva e verticalização na área do CIATEC	A rodovia Dom Pedro I já se encontra saturada atualmente, e não tem capacidade de receber mais tráfego, além de não ter transporte público. Deveriam procurar adensar a cidade atendendo ao princípio da cidade compacta, e não estar adensando novas áreas na cidade. A proposta é descabida.	Agradecemos a participação, porém a maioria das solicitações pede a exclusão do eixo do CIATEC como centralidade - eixo do DOT.



Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			138	Excluir item	Excluir item.	De acordo com o item 112, a Rede Estrutural de Mobilidade ainda nem existe, portanto, não podemos basear um item importante de nosso Plano Diretor em um projeto inexistente e que não foi aprovado pela população.	Agradecemos a participação, porém a maioria das solicitações pede a exclusão do eixo do CIATEC como centralidade - eixo do DOT.
Enrique Ortega	Pessoa Física			146	Adicionar um item	Recuperar Áreas de Preservação Permanente e outras áreas de fragilidade ambiental na região, conforme necessidade identificada no caderno de subsídios de março de 2017.	Região de importância ambiental relevante e que deve ter áreas recuperadas.	A recuperação ambiental está prevista no nr 145
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			146	Adicionar um item	Recuperar Áreas de Preservação Permanente e outras áreas de fragilidade ambiental na região, conforme necessidade identificada no caderno de subsídios de março de 2017.	Região de importância ambiental relevante e que deve ter áreas recuperadas.	A recuperação ambiental está prevista no nr 145
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		147	Adicionar um item	levando-se em consideração a relação entre habitações, produção de resíduos sólidos e atrativo de aves que apresentam risco comprovado para a aviação.	Diminuir o risco de vida nas aeronaves.	
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		152	Alterar o texto	Substituir por "condições para segurança das operações aeronáuticas e restringir o adensamento da população circunvizinha "	Reduzir o risco de acidentes aeroportuários.	
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		157	Alterar o texto	Completar frase :... " ruído e também do impacto das habitações sobre as atividades aeroportuária "	Reduzir os riscos aeroportuários	
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		159	Adicionar um item	IX. Estabelecimento de medidas para promover, proteger, mitigare tratar a saúde e o ambiente sobre os impactos decorrentes das atividades aeroportuárias, especialmente para as populações que residam, atuam e trabalham no entorno das curvas de ruído e na deriva de combustível;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Enrique Ortega	Pessoa Física			169	Adicionar um item	Promover imediatamente o saneamento rural de todas as habitações e estruturas que produzam águas cinzas e negras, através de tecnologias limpas alternativas à rede coletora municipal, como os biodigestores.	Não dispomos de saneamento rural adequado na totalidade do município. A SANASA demanda de tempo e estrutura para chegar a todos os locais, sendo alguns isolados pouco viáveis de se fazer, portanto, o poder público deve incentivar tecnologias alternativas e locais, que supram essa demanda imediata.	
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			169	Adicionar um item	Promover imediatamente o saneamento rural de todas as habitações e estruturas que produzam águas cinzas e negras, através de tecnologias limpas alternativas à rede coletora municipal, como os biodigestores.	Não dispomos de saneamento rural adequado na totalidade do município. A SANASA demanda de tempo e estrutura para chegar a todos os locais, sendo alguns isolados pouco viáveis de se fazer, portanto, o poder público deve incentivar tecnologias alternativas e locais, que supram essa demanda imediata.	
Enrique Ortega	Pessoa Física			172	Alterar o texto	Desenvolver o potencial econômico das atividades existentes no espaço territorial rural, incentivando, especialmente, a produção agrícola SUSTENTÁVEL, pautada na agroecologia, o turismo rural e a recreação ambiental.	A palavra SUSTENTÁVEL foi acrescida, assim como "pautada na agroecologia" pela necessidade das interações agrícolas com o meio ambiente acontecerem de formas sustentáveis e não a base de venenos, organismos geneticamente modificados e insumos químicos.	

Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			172	Alterar o texto	Desenvolver o potencial econômico das atividades existentes no espaço territorial rural, incentivando, especialmente, a produção agrícola SUSTENTÁVEL, pautada na agroecologia, o turismo rural e a recreação ambiental	A palavra SUSTENTÁVEL foi acrescida, assim como "pautada na agroecologia" pela necessidade das interações agrícolas com o meio ambiente acontecerem de formas sustentáveis e não a base de venenos, organismos geneticamente modificados e insumos químicos.	
Bel Cabral	Pessoa Jurídica	Instituto Ibá de Agroecologia	ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
CAMILA ALONSO SANTOS	Pessoa Física		APG SÃO BERNARDO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Érica Regina de Melo Cabral	Pessoa Jurídica	Movimento Urbano De Agroecologia - MUDA	CHÁCARAS GARGANTILHA - APG APA CAMPINAS	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			173	Alterar o texto	Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que respeitem a legislação ambiental vigente, contribuam para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social.	Vale incluir o respeito à legislação ambiental vigente, pois, de outra maneira, atividades podem ser inseridas no contexto rural por serem economicamente sustentáveis, mas não ambientalmente, portanto, deve-se verificar a implantação das atividades antes das mesmas ocorrerem baseado legislação.	
Francine de Camargo Procópio	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	173	Alterar o texto	"XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;"	"As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	

Francisco Miguel Corrales	Pessoa Física		APG CENTRO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Geraldo Magela Ferreira	Pessoa Física		JARDIM DOS OLIVEIRAS - APG NOVA EUROPA	173	Alterar o texto	"XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;"	"As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na Prefeitura, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	
Giovanna Garcia Fagundes	Pessoa Física		APG CENTRO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		173	Alterar o texto	exceto industriais ou impactantes na zona rural.	Não descaracterizar o meio rural.	
Joel Leandro de Queiroga	Pessoa Física			173	Alterar o texto	"XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;"	"As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	
Joel Leandro de Queiroga	Pessoa Física			173	Alterar o texto	Alterar o trecho original para "Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais."	"Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	Não cabe aos estudos técnicos do Plano Diretor a previsão de criação de Secretaria Municipal. A sugestão será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Leila Pires	Pessoa Física			173	Alterar o texto	Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental e contribuam para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	

Márcia Maria Tait Lima	Pessoa Física		JARDIM AMÉRICA DE BARAO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social.	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Marina Prado Galuppo Martins	Pessoa Física		VILA CAMBUI - APG CENTRO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Oscar de Souza Cabral Junior	Pessoa Jurídica	Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida	AREA DO AEROPORTO DE VIRACOPOS - APG OURO VERDE	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Rede de Agroecologia da Unicamp	Pessoa Jurídica	Rede de Agroecologia da Unicamp	APG BARÃO GERALDO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Rogério Bezerra da Silva	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	173	Alterar o texto	XI. Permitir atividades não agrícolas em zona rural desde que sejam de baixo impacto ambiental (p. ex. transformação artesanal, turismo rural/ecoturismo, agroindústria, hotel fazenda/pousada e atividades afins), contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural e seu progresso social;	As atividades produtivas na área rural devem dinamizar a economia local e respeitar o meio ambiente. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Bel Cabral	Pessoa Jurídica	Instituto Ibá de Agroecologia	ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
CAMILA ALONSO SANTOS	Pessoa Física		APG SÃO BERNARDO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades	
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	

Érica Regina de Melo Cabral	Pessoa Jurídica	Movimento Urbano De Agroecologia – MUDA	CHÁCARAS GARGANTILHA - APG APA CAMPINAS	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Francine de Camargo Procópio	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	174	Alterar o texto	"XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;"	"O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	
Francisco Miguel Corrales	Pessoa Física		APG CENTRO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Geraldo Magela Ferreira	Pessoa Física		JARDIM DOS OLIVEIRAS - APG NOVA EUROPA	174	Alterar o texto	"XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;"	: "O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na Prefeitura, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	
Giovanna Garcia Fagundes	Pessoa Física		APG CENTRO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Joel Leandro de Queiroga	Pessoa Física			174	Alterar o texto	Alerar o trecho original para "XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;"	"O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	
Leila Pires	Pessoa Física			174	Alterar o texto	Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades	
Márcia Maria Tait Lima	Pessoa Física		JARDIM AMÉRICA DE BARAO GERALDO - APG BARÃO GERALDO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos.	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Marina Prado Galuppo Martins	Pessoa Física		VILA CAMBUI - APG CENTRO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Oscar de Souza Cabral Junior	Pessoa Jurídica	Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida	ÁREA DO AEROPORTO DE VIRACOPOS - APG OURO VERDE	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	

Rede de Agroecologia da Unicamp	Pessoa Jurídica	Rede de Agroecologia da Unicamp	APG BARÃO GERALDO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Rogério Bezerra da Silva	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	174	Alterar o texto	XII. Aprimorar as condições das infraestruturas rurais, principalmente no que tange à acesso por estradas vicinais, saneamento básico, tecnologias de comunicação e equipamentos públicos;	O morador rural deve ter seus direitos básicos garantidos para que possa permanecer no campo. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		175	Alterar o texto	XIII. Disciplinar o uso e ocupação do solo na zona rural, exclusivamente para atividades agropecuárias e afins (desde que caracterizadas como baixo impacto ambiental), por meio de legislação específica;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A proposta é disciplinar usos e ocupações compatíveis com o meio rural, não apenas atividades agropecuárias.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		177	Adicionar um item	XVI. Instituir e regulamentar o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para produtos agropecuários de origem animal e vegetal;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Agradecemos sua contribuição, porém não é cabível a criação de serviços específicos neste momento.
Enrique Ortega	Pessoa Física			180	Alterar o texto	... não rurais devem apresentar ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL solução de infraestrutura de abastecimento de água, esgotamento sanitário, destinação dos resíduos sólidos, acessos e estacionamento.	Para empreendimento dessa natureza, deve ser apresentado ao poder público e à população local estudos que contribuam para que o projeto seja executado da melhor maneira, caso seja realmente viável de se implantar.	texto adequado
Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			180	Alterar o texto	... não rurais devem apresentar ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL solução de infraestrutura de abastecimento de água, esgotamento sanitário, destinação dos resíduos sólidos, acessos e estacionamento.	Para empreendimento dessa natureza, deve ser apresentado ao poder público e à população local estudos que contribuam para que o projeto seja executado da melhor maneira, caso seja realmente viável de se implantar.	texto adequado
Bel Cabral	Pessoa Jurídica	Instituto Ibá de Agroecologia	ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe aos estudos técnicos do Plano Diretor a previsão de criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Bel Cabral	Pessoa Jurídica	Instituto Ibá de Agroecologia	ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR.	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.

Bel Cabral	Pessoa Jurídica	Instituto Ibá de Agroecologia	ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Bel Cabral	Pessoa Jurídica	Instituto Ibá de Agroecologia	ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
CAMILA ALONSO SANTOS	Pessoa Física		VILA SÃO BERNARDO - APG SÃO BERNARDO	181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR.	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
CAMILA ALONSO SANTOS	Pessoa Física		VILA SÃO BERNARDO - APG SÃO BERNARDO	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
CAMILA ALONSO SANTOS	Pessoa Física		VILA SÃO BERNARDO - APG SÃO BERNARDO	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR.	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Elizabeth Regina de Melo Cabral	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.

Érica Regina de Melo Cabral	Pessoa Jurídica	Movimento Urbano De Agroecologia – MUDA	CHÁCARAS GARGANTILHA - APG APA CAMPINAS	181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Érica Regina de Melo Cabral	Pessoa Jurídica	Movimento Urbano De Agroecologia – MUDA	CHÁCARAS GARGANTILHA - APG APA CAMPINAS	181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR.	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Érica Regina de Melo Cabral	Pessoa Jurídica	Movimento Urbano De Agroecologia – MUDA	CHÁCARAS GARGANTILHA - APG APA CAMPINAS	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Érica Regina de Melo Cabral	Pessoa Jurídica	Movimento Urbano De Agroecologia – MUDA	CHÁCARAS GARGANTILHA - APG APA CAMPINAS	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Francine de Camargo Procópio	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	"Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.";	"Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Francine de Camargo Procópio	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	"Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR."	"O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades."	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Francine de Camargo Procópio	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	"Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos."	"Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Francine de Camargo Procópio	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	"Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.



Francisco Miguel Corrales	Pessoa Física		APG CENTRO	181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Francisco Miguel Corrales	Pessoa Física		APG CENTRO	181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Francisco Miguel Corrales	Pessoa Física		APG CENTRO	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Francisco Miguel Corrales	Pessoa Física		APG CENTRO	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Geraldo Magela Ferreira	Pessoa Física		JARDIM DOS OLIVEIRAS - APG NOVA EUROPA	181	Adicionar um item	"Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais."	"Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na Prefeitura, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Geraldo Magela Ferreira	Pessoa Física		JARDIM DOS OLIVEIRAS - APG NOVA EUROPA	181	Adicionar um item	"Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR."	"O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na Prefeitura, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Geraldo Magela Ferreira	Pessoa Física		JARDIM DOS OLIVEIRAS - APG NOVA EUROPA	181	Adicionar um item	"Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos."	"Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na Prefeitura, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Geraldo Magela Ferreira	Pessoa Física		JARDIM DOS OLIVEIRAS - APG NOVA EUROPA	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	"Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na Prefeitura, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.

Giovanna Garcia Fagundes	Pessoa Física		APG CENTRO	181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Giovanna Garcia Fagundes	Pessoa Física		APG CENTRO	181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o Fundo Munic. Desenv. Rural	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Giovanna Garcia Fagundes	Pessoa Física		APG CENTRO	181	Alterar o texto	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Giovanna Garcia Fagundes	Pessoa Física		APG CENTRO	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		181	Alterar o texto	Completar frase: ... "capacidade de suporte e apresentação de EIA/ RIMA"	Garantir que não haja descaracterização ou atividades impactantes no meio rural.	texto adequado
Joel Leandro de Queiroga	Pessoa Física			181	Alterar o texto	"Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais."	"Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Joel Leandro de Queiroga	Pessoa Física			181	Alterar o texto	"Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos."	"Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Joel Leandro de Queiroga	Pessoa Física			181	Alterar o texto	Alterar o texto para A "Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais."	"Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Joel Leandro de Queiroga	Pessoa Física			181	Alterar o texto	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	"Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.

Leila Pires	Pessoa Física			181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Leila Pires	Pessoa Física			181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Leila Pires	Pessoa Física			181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Leila Pires	Pessoa Física			181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a lei 14.746/13 sobre a composição e atribuições do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e do Agronegócio, a ser regulamentado em legislação específica seguindo as seguintes diretrizes:	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		181	Adicionar um item	Art. 30 - Fica instituído o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PMDRS) com os seguintes objetivos e diretrizes:	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na PMC, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		181	Adicionar um item	Art. 31 - Fica criado o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, a ser regulamentado em legislação específica com os seguintes objetivos e diretrizes:	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		181	Adicionar um item	I. O FMDRS será fonte de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		181	Adicionar um item	I. O PMDRS deverá estipular as diretrizes da Política Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	

Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		181	Adicionar um item	I. Passa a ser denominado 'Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável';	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A denominação do conselho bem como sua composição são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		181	Adicionar um item	I. Prover transporte público às áreas rurais independentemente da viabilidade econômica de linhas específicas;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento		181	Adicionar um item	I. Será o Órgão Público do Poder Executivo Municipal responsável por coordenar a implementação da Política Pública Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	II. O PMDRS deverá ser elaborado pelo CMDRS com apoio da SMDRS e ter vigência pelo período de 4 anos (sendo revisto antes de finalizado seu ciclo de vigência);	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	II. Os recursos que comporão o Fundo deverão ser estudados junto aos órgãos competentes. São fontes de recursos: (i) 100% das receitas da outorga onerosa de conversão e regularização de terras rurais em urbanas e (ii) 100% dos recursos provenientes do convênio a ser estabelecido com o SEIAA;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	II. Prover condições adequadas de saneamento básico, que incluem a coleta seletiva, a adoção de fossas sépticas, o monitoramento da qualidade da água para consumo e o incentivo à compostagem orgânica;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	II. Responsável pela atuação da PMC junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e no âmbito do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	II. Sua composição deverá contemplar (i) 1 membro titular e 2 suplentes da sociedade civil para cada UTR, (ii) 1 titular e 1 suplente de associações locais rurais e 1 titular e 1 suplente de associações de consumo ligadas a agricultura e (iii) membros representantes de demais secretarias	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O funcionamento do conselho bem como sua composição são tratado por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	III. Atuará no atendimento a moradores e agricultores rurais, considerando suas demandas locais e articulando-as junto a demais órgãos e secretarias competentes;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	III. É responsabilidade do CMDRS a elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável com o devido apoio dos órgãos públicos municipais;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A denominação do conselho bem como sua composição e atribuições são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.

Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	III. Garantir mecanismos básicos de comunicação para a população rural, tais como postos locais de correspondência, instalação de telefones públicos e centros públicos comunitários de acesso à internet.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não é assunto do PD
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	III. O CMDRS será o órgão deliberativo responsável pela gestão do fundo;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A denominação do conselho bem como sua composição e atribuições são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	III. Sua execução deverá ser coordenada pelo Poder Executivo Municipal com o apoio das demais instituições e organizações competentes de atuação nas áreas rurais do Município;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	IV. Atuará no fomento à produção agrícola, considerando nossa vocação agrícola e priorizando ações de promoção à transição agroecológica junto a órgãos e instituições voltados à extensão rural;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	IV. O CMDRS passa a ter caráter DELIBERATIVO sobre a gestão do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A denominação do conselho bem como sua composição e atribuições são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	IV. O Plano deve ser ratificado pela Poder Executivo Municipal, com sua devida publicação no Diário Oficial do Município (DOM);	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	IV. Os recursos devem ser exclusivamente aplicados na Política de Desenvolvimento Rural, devendo priorizar: obras e infraestrutura, saúde e educação, produção agropecuária, agroecologia, agriculturas orgânica e familiar, comercialização, hortas urbanas e periurbanas, associativismo e cooperativismo;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	IV. Trabalhar junto a órgãos e instituições competentes no sentido de ampliar o acesso rural à telefonia celular e internet banda larga tal qual disposto no Plano Nacional de Banda Larga (atentando-se principalmente à obrigatoriedade de provimento de acesso à internet em escolas e postos de saúde);	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		181	Adicionar um item	V. A partir do PMDRS, deverá ser formalizada a adesão do Município de Campinas ao Sistema Estadual Integrado de Agricultura e Abastecimento (SEIAA).	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.

Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	V. As Unidades Territoriais Rurais deverão possuir os equipamentos públicos mínimos de acordo com a legislação vigente, nos quais se enquadram escolas, postos de saúde, centros comunitários, praças e equipamentos de lazer;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	V. Fomentará a criação e desenvolvimento de hortas urbanas e periurbanas.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	VI. Os serviços de atendimento médico emergencial e de segurança pública deverão apresentar planos de ação específicos para cada região.	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Márcia Maria Tait Lima	Pessoa Física			181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Márcia Maria Tait Lima	Pessoa Física	JARDIM AMÉRICA DE BARAO GERALDO - APG BARÃO GERALDO		181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades	A denominação do conselho bem como sua composição e atribuições são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Márcia Maria Tait Lima	Pessoa Física	JARDIM AMÉRICA DE BARAO GERALDO - APG BARÃO GERALDO		181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Márcia Maria Tait Lima	Pessoa Física	JARDIM AMÉRICA DE BARAO GERALDO - APG BARÃO GERALDO		181	Adicionar um item	Contribuição: Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Marina Prado Galuppo Martins	Pessoa Física	VILA CAMBUI - APG CENTRO		181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Marina Prado Galuppo Martins	Pessoa Física	VILA CAMBUI - APG CENTRO		181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR.	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A denominação do conselho bem como sua composição e atribuições são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.

Marina Prado Galuppo Martins	Pessoa Física		VILA CAMBUI - APG CENTRO	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Marina Prado Galuppo Martins	Pessoa Física		VILA CAMBUI - APG CENTRO	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Oscar de Souza Cabral Junior	Pessoa Jurídica	Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida		181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Oscar de Souza Cabral Junior	Pessoa Jurídica	Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida	AREA DO AEROPORTO DE VIRACOPOS - APG OURO VERDE	181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR.	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	A denominação do conselho bem como sua composição e atribuições são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Oscar de Souza Cabral Junior	Pessoa Jurídica	Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida	AREA DO AEROPORTO DE VIRACOPOS - APG OURO VERDE	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Oscar de Souza Cabral Junior	Pessoa Jurídica	Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida	AREA DO AEROPORTO DE VIRACOPOS - APG OURO VERDE	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Rede de Agroecologia da Unicamp	Pessoa Jurídica	Rede de Agroecologia da Unicamp	APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Rede de Agroecologia da Unicamp	Pessoa Jurídica	Rede de Agroecologia da Unicamp	APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	A denominação do conselho bem como sua composição e atribuições são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.

Rede de Agroecologia da Unicamp	Pessoa Jurídica	Rede de Agroecologia da Unicamp	APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Rede de Agroecologia da Unicamp	Pessoa Jurídica	Rede de Agroecologia da Unicamp	APG BARÃO GERALDO	181	Adicionar um item	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades."	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Rogério Bezerra da Silva	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	181	Alterar o texto	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Rogério Bezerra da Silva	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	181	Alterar o texto	Art. 29 - Altera a Lei 14.746/13 e recompõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, incluindo a participação de produtores rurais, elaborando o PMDR e deliberando sobre o FMDR.	O CMDR está desativado e não contempla sociedade civil. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	A denominação do conselho bem como sua composição e atribuições são tratados por lei específica e a sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Rogério Bezerra da Silva	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	181	Alterar o texto	Art. 30 - O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) deverá direcionar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e ser elaborado pelo CMDR com periodicidade de 4 anos.	Proporcionar ampla participação da sociedade na elaboração e execução da Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	O conteúdo do plano de desenvolvimento rural e sua periodicidade serão estabelecidos em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Rogério Bezerra da Silva	Pessoa Física		ALMEIDA - APG CENTRO	181	Alterar o texto	Cria-se o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural (FMDR) como mecanismo de financiamento da Política Municipal de Desenvolvimento Rural, suas fontes de recursos deverão ser estabelecidas em legislação específica.	Financiar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	A criação do fundo de desenvolvimento rural deverá ser estabelecida em lei específica e sua contribuição será encaminhada a SMDEST.
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	181	Adicionar um item	Art. 28 - Cria-se a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), com os objetivos de implantar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural e atender moradores e produtores rurais.	Necessidade de criar um órgão municipal capaz de gerir as demandas das áreas rurais. A contribuição faz parte das Propostas apresentadas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado na PMC, assinado por 250 cidadão e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de Campinas		181	Adicionar um item	Art. 28 - Fica criada a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (SMDRS), a ser regulamentada em legislação específica seguindo as seguintes diretrizes:	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	Não cabe ao Plano Diretor a criação de Secretaria Municipal. A contribuição será encaminhada ao Gabinete do prefeito



Elisabeth de Fatima Fernandes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	191	Adicionar um item	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	texto adequado
Gustavo de Almeida Fernandes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	191	Adicionar um item	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	texto adequado
Lucia Maria Abadia	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	191	Excluir item	Criar políticas de colaboração entre os municípios vizinhos de maneira à atender em conjunto as necessidades das propriedades que ficam nas divisas dos mesmos, permitindo que mesmo com conurbação essas propriedades possam se desenvolver. Caso contrário, deve desapropriá-las com valor de mercado	É discriminatório selecionar apenas algumas áreas na divisa dos municípios, e restringi-las quanto ao uso e ocupação na sua integralidade, prejudicando seus proprietários, que ficariam com áreas inutilizadas, tendo prejuízo pessoal e financeiro. Pois algumas já são atendidas pelo município vizinho.	A conurbação gera dificuldades de gestão por parte dos municípios e conflitos no atendimento das demandas dos moradores das áreas conurbadas. Cabe ao planejamento orientar o crescimento urbano e evitar que novas áreas conurbadas ocorram.

Maria José Fantinato	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	191	Excluir item	Criar políticas de colaboração com os municípios vizinhos de maneira a atender em conjunto as necessidades das propriedades que ficam nas divisas dos mesmos, permitindo que mesmo com a conurbação essas propriedades possam se desenvolver. Caso contrário, deve desapropriá-las com valor de mercado.	É discriminatório selecionar apenas algumas áreas na divisa dos municípios, e restringi-las quanto ao uso e ocupação na sua integralidade, prejudicando seus proprietários que ficam com áreas inutilizadas, tendo prejuízo pessoal e financeiro. Pois algumas já são atendidas pelo município vizinho.	A conurbação gera dificuldades de gestão por parte dos municípios e conflitos no atendimento das demandas dos moradores das áreas conurbadas. Cabe ao planejamento orientar o crescimento urbano e evitar que novas áreas conurbadas ocorram.
Ricardo dos Santos Manzoni	Pessoa Física		ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	191	Alterar o texto	Somos proprietários de uma área próxima ao estância Eudóxia que hoje é onerosa e inviável para manutenção da zona rural no local. Queremos ter o direito de definir qual o uso da terra.	Temos o direito de direcionar o uso de nossa terra respeitando as leis vigentes para o local em questão.	texto adequado
Silvia Regina Fantinato	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	191	Excluir item	Criar políticas de colaboração entre os municípios vizinhos de maneira à atender em conjunto as necessidades das propriedades que ficam nas divisas dos mesmos, permitindo que mesmo com conurbação essas propriedades possam se desenvolver. Caso contrário, deve desapropriá-las com valor de mercado.	É discriminatório selecionar apenas algumas áreas na divisa dos municípios, e restringi-las quanto ao uso e ocupação na sua integralidade, prejudicando seus proprietários, que ficariam com áreas inutilizadas, tendo prejuízo pessoal e financeiro. Pois algumas já são atendidas pelos municípios vizinho	A conurbação gera dificuldades de gestão por parte dos municípios e conflitos no atendimento das demandas dos moradores das áreas conurbadas. Cabe ao planejamento orientar o crescimento urbano e evitar que novas áreas conurbadas ocorram.
WAGNER MANZONI	Pessoa Física			191	Adicionar um item	TENHO AREA RURAL, PERTO DA UNICAMP/CIATEC, SOBREVIVENDO DE EMPRESTIMOS. TEMOS QUE ENTRAR NA MACROZONA DE EXPANSÃO PARA VIABILIZAR URGENTES INVESTIMENTOS. TODOS OS SITIANTES AO REDOR ENCONTRAM-SE EM SITUAÇÃO SEMELHANTE... OBRIGADO!	IDEM ACIMA	texto adequado
Flávio Januário José	Pessoa Física			194	Excluir item	artigo: determinar diretrizes ambientais que determinem de forma compulsória a formação e conexão de corredores ecológicos, com especial atenção à ligação dos fragmentos vegetais existentes	não existe qualidade ambiental e desenvolvimento sustentável em um ambiente com vegetação fragmentada, isso destrói a fauna e a flora local, nao se sustenta.	texto adequado
ricardo messias alves	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	196	Excluir item	Tem que priorizar a identificação, mas o mais importantes priorizar as área de preservação com politica e leis, que realmente fiscalize e punem os agressores do meio ambiente, com penas que faça o infrator ou permissor ver que as leis são aplicáveis, campanha de conscientização de preservação	Área de preservação que existem na Fazenda Bela Aliança, existem uma área de preservação que não tem lei alguma que fiscalize e ajude a sua preservação o local esta sendo devastado, acabando a vida na fauna e flora do local. Já procurei a Policia Ambiental , secretaria do Verde, Ibama e sem solução	Já existe legislação federal que trata do assunto.
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Jurídica	Sociedade Amigos do Bairro Cidade Satélite Iris TV	CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	198	Adicionar um item	Implantação e divulgação de Ecopontos	Incentivo ao cidadão a praticar ações sustentáveis, forma pratica de educação ambiental.	Agradecemos a participação e informamos que a previsão de novos ecopontos é feita pela Secretaria de Serviços Públicos - DLU, portanto a solicitação será encaminhada a eles.
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	200	Adicionar um item	Implantação de viveiros para produção de mudas de arvores nativas, exóticas e frutíferas.	Incentivo a recomposição ciliar das nascentes, praças e fragmentos nativos existentes. Alem de conscientizar a população para a preservação ambiental.	Agradecemos a participação e informamos que a produção de mudas já existe e é de responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos - Departamento de Parques e Jardins.

Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		200	Alterar o texto	Retirar a frase "requalificação ambiental nas áreas urbana e rurais" e substituir por " recuperação e regeneração de recursos naturais de solos , hídricos e vegetação nas áreas urbanas e rurais "	Terminologia mais adequada.	texto adequado
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		203	Alterar o texto	Completar a frase "adequação da mobilidade com regramento de velocidade e sinalização nos trechos "	Melhoria de redação	texto adequado
Guilherme Crispim de Faria Cruz	Pessoa Física		JARDIM CARLOS LOURENÇO - APG PROENÇA	206	Adicionar um item	Implementação de ferramentas já consolidada, como o Google Maps, para registro e rastreamento dos transportes públicos, a fim de dar à população um sistema eficiente, previsível e sem atrasos. Caso ocorra um atraso, a pessoa seria informada com uma notificação no smartphone.	Levantando problemas no transporte de Barão Geraldo, entrevistei 67 pessoas que reclamaram principalmente da demora e imprevisibilidade dos ônibus. Com as informações no Google Maps, elas poderiam ter a previsão de tempo direto no smartphone. Escrevi mais detalhes no link: <a href="https://goo.gl/KVTWJY">https://goo.gl/KVTWJY</a>	Agradecemos a participação e informamos que por se tratar de assunto relacionado à operação de transporte coletivo, sua solicitação será encaminhada a EMDEC.
Leticia Carneiro de Figueiredo	Pessoa Física			206	Adicionar um item	Incluir um paragrafo que conste a Inclusão do Planejamento Cicloviário no Plano Diretor. Exemplo: Desenvolvimento e implantação de Planejamento Cicloviário para o município para os próximos 25 anos, com a sua institucionalização através de lei, de forma a complementar o Plano de Mobilidade Urbana;	Não tem o menor sentido o Plano Cicloviário não estar sendo inserido dentro do Plano Diretor, não estar sendo estudado por Urbanistas e Ciclistas experientes no assunto. Tive acesso ao documento da Emdec e olhando rapidamente pude perceber que não esta sendo estudado de maneira integrada.	texto adequado
Andrea de DEus	Pessoa Física		VILA ITAPURA - APG CENTRO	220	Alterar o texto	Separar objetivos e diretrizes	Melhor técnica legislativa	texto adequado
Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	222	Alterar o texto	"Promover empreendimentos de interesse social EM TODO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO PASSÍVEL DE HABITAÇÃO, ...."	DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EM TODO TERRITÓRIO MUNICIPAL.	O texto está sendo ajustado para deixar claro que é possível a execução de moradias de interesse social em todos os locais da área urbana onde é permitido o uso residencial.
Rosana pessini de Moraes	Pessoa Física		JARDIM CAMPOS ELISEOS - APG GARCIA	223	Adicionar um item	e ser exclusivamente destinadas as pessoas que se enquadram nesse contexto (moradias precárias ou invasões)	ESSAS ÁREAS DENOMINADAS EHS DIZ FICAR PRÓXIMA DE ÁREAS OCUPADAS CLANDESTINAMENTE E SERIA PARA AJUDAR ESSAS FAMÍLIAS. MAS NÃO É ISSO QUE ACONTECE NA REALIDADE. ESSES TERRENOS SÃO VENDIDOS PARA A CLASSE MÉDIA E OS VALORES ALTOS SENDO QUE NÃO ATINGE A CLASSE PREVISTA	texto adequado
Rosana pessini de Moraes	Pessoa Física			226	Excluir item	ter fiscalização nas obras em terrenos de loteamentos EHS para ver se enquadra mesmo nessa categoria e respeitam a área de 65% de ocupação que a lei exige	Tem muitos loteamentos na região do C, Grande e Ouro Verde que são denominados EHS mas as pessoas que adquirem esses lotes nem tem idéia do que isso significa e só fica sabendo de certas restrições na construção quando procuram um arquiteto ou engenheiro e se assustam e são pessoas de classe média	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		228	Alterar o texto	Inciso VIII, acrescentar ... "empreendimentos em geral, notadamente os de interesse social."	Empreendimentos localizados em vazios urbanos evitam ocupação ilegal de áreas, qualificam a infraestrutura, criam fatores de viabilidade econômico-financeira que só os de interesse social podem não garantir. Mas dar prioridade ao interesse social é relevante. É só não excluir os demais.	Todo e qualquer empreendimento pode ser feito nos vazios urbanos, desde que permitido pelo zoneamento, a proposta é incentivar a implantação de moradia de interesse social.
Rosana pessini de Moraes	Pessoa Física		JARDIM CAMPOS ELISEOS - APG GARCIA	228	Alterar o texto	Estimular os vazios urbanos para construção de parques e reflorestamentos para não sufocar mais ainda esses locais com superpopulação	Na minha opinião Campinas já tem muita área urbana e estão esquecendo de conservar o pulmão verde da cidade. Daqui a pouco estaremos igual a capital, sem rios e sem ar.	Vazios urbanos em áreas com infraestrutura devem ser utilizados para fins urbanos. No processo de parcelamento do solo, quando for o caso, serão doadas as áreas públicas, incluindo as áreas de praça e sistema de áreas verdes.

Patricia Oliveira Lapa	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	234	Adicionar um item	Alteração do mapa das AEHIS, distribuição ordenada em toda cidade	Existem áreas vazias em todo município porém as AEHIS estão identificadas somente no distrito campo grande. Pedimos que seja melhor distribuída essa demanda.	texto adequado
Paula Real	Pessoa Física		PARQUE SANTA BÁRBARA - APG GARCIA	234	Adicionar um item	Gostaria de ver no plano diretor áreas para moradia popular na região norte da cidade.	Campinas tem uma divisão sócio territorial gritante. Precisamos eliminar essas diferenças misturando a população.	Informamos que conforme a legislação vigente é permitida a implantação de moradia popular em todas as regiões do município.
Márcio José Tomaz Vieira	Pessoa Jurídica	Movimento Moradia e Cidadania	JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	235	Adicionar um item	Na APA de Sousas e Joaquim Egídio, será definido padrão de AEHIS condizente com as características ambientais da região, com a construção de sistemas ecológicos de bio-polimento das águas pluviais.	A urbanização em baixa densidade (lotes de 1000 m2) não garante a qualidade ambiental, apenas contribui para a dispersão urbana e a piora na mobilidade e na segregação socio espacial. O Movimento Moradia e Cidadania propõe a regulamentação de Ecobairros urbanos, com o biopolimento das águas pluviais	texto adequado
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	235	Adicionar um item	AEHIS devem destinar no mínimo 50% para Faixa 1 (1 a 3 salários mínimos) e até 20% outros usos permitidos na zona.	O PD deve conter a definição básica das AEHIS destinando metade à atender a principal faixa de demanda do deficit habitacional, segundo dados do Plano De habitação 2011 e Caderno de Subsídios do PD 2016.	texto adequado
Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	238	Adicionar um item	Garantir infraestrutura e saneamento básico para loteamentos existentes que não possuem os mesmos;	Implantar infraestrutura e saneamento básico para os bairros existentes que pagam seus impostos e vivem na degradação, sem asfalto, coleta de esgoto, transporte público e etc.	Agradecemos a participação. Entendemos que o número de referência 17 - "promover a toda a população o acesso à moradia com urbanização de qualidade, com equipamentos e serviços públicos" contempla sua solicitação.
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		244	Alterar o texto	Inciso I : acrescentar após o texto, "imóveis não utilizados, após sistemático processo de tentativas de sua integração produtiva à vida útil do município."	Deixar claro que eventuais penalidades pela não utilização só seriam aplicadas em situações excepcionais, após um processo previsto em lei. O objetivo do PDE deve ser o de estimular e não o de punir. Há situações que precisam de intervenção e isso é excepcional e não uma prática corriqueira.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		249	Alterar o texto	Inciso VI ... acrescentar... "instalações e meios destinados à educação."	Instalações são importantes, mas os meios são fundamentais.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		251	Alterar o texto	Inciso VI: .... "população, promovendo a qualificação dos profissionais e dos meios tecnológicos disponíveis ao processo de ensino e aprendizagem, de forma articulada aos demais níveis e sistemas de ensino locais, regionais ou nacional."	Capacitar os profissionais é fundamental para modernizar a educação e sua qualidade. Articular o sistema municipal ao estadual e federal é um princípio.	texto adequado
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		252	Alterar o texto	Substituir por "conscientização da importância da preservação e proteção dos atributos naturais bem como dos bens públicos"	melhoria de redação.	texto adequado
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Física		CAMPINA GRANDE - APG CAMPO GRANDE	263	Adicionar um item	Construindo e ampliando as unidades básicas de saúde.	Por ser a principal porta de acesso da população aos serviços básicos de saúde.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		263	Adicionar um item	Creio que, comparativamente às outras áreas, a Saúde ficou prejudicada e incompleta. Parece faltar a visão que as outras áreas apresentaram. Sabemos que isso não é verdade, ma é preciso revelar isso, sob pena de haver críticas.	Há, certamente, outras questões a acrescentar, tais como a qualificação dos profissionais, a hierarquização do atendimento à saúde, a integração com outros sistemas etc.	texto adequado

Instituto Cultural Guilherme de Almeida	Pessoa Jurídica	INSTITUTO CULTURAL GUILHERME DE ALMEIDA	ALMEIDA - APG CENTRO	274	Alterar o texto	Fomento às parcerias com universidades e ações intersetoriais que fortaleçam as políticas públicas de conservação e inserção do patrimônio cultural na dinâmica da produção social do espaço urbano.	O texto proposto substitui e condensa os itens 274, 275, 276, 277 e 278 relacionados ao patrimônio cultural.	texto adequado
Instituto Cultural Guilherme de Almeida	Pessoa Jurídica	INSTITUTO CULTURAL GUILHERME DE ALMEIDA	ALMEIDA - APG CENTRO	275	Alterar o texto	Fomentar políticas de difusão cultural e de acesso qualificado aos acervos culturais por meio das instituições e equipamentos culturais, assim como acesso universal aos recursos necessários para a produção artística e cultural autônoma.	Entendemos ser de fundamental importância a definição de macropolíticas culturais como base da ação cultural e norteadoras do modo de gestão. No item 275 colocamos o que entendemos ser os paradigmas políticos da ação cultural: democratização cultural e democracia participativa.	texto adequado
Instituto Cultural Guilherme de Almeida	Pessoa Jurídica	INSTITUTO CULTURAL GUILHERME DE ALMEIDA	ALMEIDA - APG CENTRO	276	Alterar o texto	Defender a valorização da cultura, reconhecendo-a como fator estratégico por conectar e engajar pessoas, produzir reflexão e conhecimento e favorecer o potencial criativo e de inovação indispensáveis à nova economia.	Consideramos de fundamental importância a definição de macropolíticas culturais como base para a ação cultural e norteadoras do modo de gestão. No item 276 colocamos a importância do planejamento de AÇÕES PERMANENTES VOLTADAS PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA.	texto adequado
Instituto Cultural Guilherme de Almeida	Pessoa Jurídica	INSTITUTO CULTURAL GUILHERME DE ALMEIDA	ALMEIDA - APG CENTRO	277	Alterar o texto	Reconhecer a transversalidade da cultura junto aos demais setores do desenvolvimento urbano e destacar a sua responsabilidade em criar um ambiente propício à inovação.	Consideramos de fundamental importância a definição de macropolíticas culturais como base para a ação cultural e norteadoras do modo de gestão. No item 277 apontamos para a importância da inteligência coletiva para se buscar soluções criativas e gerar inovações.	texto adequado
Instituto Cultural Guilherme de Almeida	Pessoa Jurídica	INSTITUTO CULTURAL GUILHERME DE ALMEIDA	ALMEIDA - APG CENTRO	278	Alterar o texto	Fomentar as Indústrias Criativas como setores estratégicos da nova economia e apoiar intervenções físicas com diferenciais para atrair e aglutinar pessoas e estabelecer conectividades numa atmosfera capaz de tornar Campinas uma Cidade Criativa.	Consideramos de fundamental importância a definição de macropolíticas culturais como base para a ação cultural. No item 278 colocamos a importância da estratégia de se criar intervenções físicas entendendo-as como poderosas para se mudar comportamentos e favorecer aproximações.	texto adequado
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	283	Adicionar um item	Acrescentar no art. 45: IV. Chancela da Paisagem Cultural	A Chancela da Paisagem Cultural é mais um instrumento para preservação e gestão do patrimônio. O IPHAN trabalha desde 2009 com isto e Planos Diretores como São Paulo 2014, instituíram este instrumento pelo PD. O trabalho da FUPAM FAU USP faz estudos e recomendações aprofundadas sobre isto.	texto adequado
Angela Podolsky	Pessoa Física			305	Alterar o texto	As ZEPECs devem possuir sistemas viários compatíveis. Joaquim Egídio deve ter seu patrimônio preservado e livre do trânsito excessivo de automóveis e caminhões. Alternativa viária deve ser criada para desviar o trânsito pesado da única rua do distrito.	A Cam que liga a D Pedro ao distrito de Joaquim Egídio, só poderá ser calçada ou asfaltada após alternativa viária para a região. Qualquer melhoria nessa CAM provocará o aumento de fluxo de automóveis que hoje já é insustentável para um patrimônio histórico.	Não está clara qual é a proposta em relação as ZEPECs
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Jurídica	Sociedade Amigos do Bairro Cidade Satélite Iris	CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	305	Adicionar um item	Incluir o Distrito do Campo Grande como ZEPEC	Capela em frente a cerâmica V8, Festas juninas realizadas em toda a Região, comidas típicas, danças e a folia de Reis.	As ZEPEC's são caracterizadas pelos parâmetros estabelecidos nos números de referência 283 a 286. Dessa forma novas ZEPEC's poderão ser criadas posteriormente se enquadradas nos parâmetros da lei.
Patricia Oliveira Lapa	Pessoa Física		CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	305	Alterar o texto	Pedimos a criação de uma ZEPEC no distrito campo Grande.	Temos várias demandas culturais no distrito, desconhecidas pelo poder público uma vez que não participam do desenvolvimento do distrito.	As ZEPEC's são caracterizadas pelos parâmetros estabelecidos nos números de referência 283 a 286. Dessa forma novas ZEPEC's poderão ser criadas posteriormente se enquadradas nos parâmetros da lei.
Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	305	Alterar o texto	Art. 49 - Ficam criadas as ZEPECs Barão Geraldo, APA Campinas, Centro, Vila Industrial e CAMPO GRANDE, conforme ANEXO XX - .	Temos alguns bens materiais e imateriais que entrarão em processo de tombamento, e gostaríamos de desenvolver próximo dessas regiões bens de produção e fruição cultural.	As ZEPEC's são caracterizadas pelos parâmetros estabelecidos nos números de referência 283 a 286. Dessa forma novas ZEPEC's poderão ser criadas posteriormente se enquadradas nos parâmetros da lei.

walquiria sonati	Pessoa Física			305	Adicionar um item	incluir o Bairro Cambui ao texto	o Cambui contém todas as características para que seja reconhecido como ZEPEC, tombamentos de imóveis e de uso, auditórios CCCC, teatro de arena, museus, intensas atividades artísticas e culturais, galerias, moda, além de ser um polo gastronômico e turismo de	As ZEPEC's são caracterizadas pelos parâmetros estabelecidos nos números de referência 283 a 286. Dessa forma novas ZEPEC's poderão ser criadas posteriormente se enquadradas nos parâmetros da lei.
William Carlos Ceschi Filho	Pessoa Física		VILA LEMOS - APG PROENÇA	305	Alterar o texto	Leia-se: Ficam criadas as ZEPECS Barão Geraldo, APA Campinas, Centro, Vila Industrial, Parque Ecológico Monsenhor Sallin e Imóvel Casa Grande e Tulha da Antiga Chácara do Paraíso das Campinas Velhas, bem como seu entorno.	Pq. Ecológico enquadrado (arts 46 e 47 da minuta); O imóvel casa grande e tulha é imóvel privado e tombado pelo CONDEPACC, CONDEPHAT e IPAHN, com área envoltória (arts 46, inc. I, IV, VII e 47, inc. I). O anexo XII (577) do PLC traz grande empreendimentos, devendo ser excluído o empreendimento 3.	As ZEPEC's são caracterizadas pelos parâmetros estabelecidos nos números de referência 283 a 286. Dessa forma novas ZEPEC's poderão ser criadas posteriormente se enquadradas nos parâmetros da lei.
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Jurídica	Sociedade Amigos do Bairro Cidade Satélite Iris IV	CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	308	Adicionar um item	Criar Conselho nas Areas de Planejamento APGs. ligado ao Conselho da Cidade.	Em que pese a sociedade civil ter acento no Conselho da Cidade é importante um espaço de avaliação e controle da implementação das diretrizes do Plano Diretor por área de planejamento, mais próxima do cidadão onde ele reside e tem maior conhecimento do território.	
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Jurídica	Sociedade Amigos do Bairro Cidade Satélite Iris IV	CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	321	Adicionar um item	Integração entre as forças de segurança	Atuar de forma inteligente na prevenção.	
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Jurídica	Sociedade Amigos do Bairro Cidade Satélite Iris IV	CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	323	Alterar o texto	suprimir "redução de estrutura física e burocrática". por desburocratização e fortalecimento das bases comunitárias.	Assim o município atingirá eficiência e eficácia. Além da preconizada integração com a comunidade.	Não é assunto do PD
Cauê Moreira Pereira da Silva	Pessoa Física		JARDIM PROENÇA - APG PROENÇA	326	Adicionar um item	I. Priorizar o estímulo e a proteção das micro e pequenas empresas, como entendidas nos termos do Art 3 da Lei Complementar Nº 123, de 14 de Dezembro de 2006, e dos pequenos produtores rurais e a exploração sustentável, como definido no Art 3 da Lei Nº 11.428, de 22 de Dezembro de 2006.	Dados do SEBRAE e IBGE, além de estudos do Banco Mundial, indicam que pequenas empresas são as maiores empregadoras da economia global e capazes de estimular uma melhor distribuição de renda e desenvolvimento econômico sustentável	texto adequado
Cauê Moreira Pereira da Silva	Pessoa Física		JARDIM PROENÇA - APG PROENÇA	326	Adicionar um item	II. Desenvolver estruturas legais, fiscais e de facilitação de processos administrativos da prefeitura que permitam maior grau de completividade de micro e pequenas empresas e de pequenos produtores rurais no mercado.	Comparando as experiências das nações do norte europeu, q possuem alguns os maiores índices de IDH do mundo, com países com altos índices de desigualdade vemos que o apoio do poder público para pequenas empresas é fator determinante para uma sociedade mais justa e igualitária	texto adequado
Cauê Moreira Pereira da Silva	Pessoa Física		JARDIM PROENÇA - APG PROENÇA	333	Alterar o texto	Formulação, planejamento e implementação a política de fomento ao desenvolvimento econômico e tecnológico dos setores primário, secundário e terciário do município, tendo como enfoque as micro e pequenas empresas;	Uma economia com a presença de variados agentes garante inovação e desenvolvimento, a economia baseada em pequenos negócios é ideal para a criação desses ambientes, uma vez que nela é muito difícil o surgimento de carteis e monopólios	texto adequado
Lucca Vichr Lopes	Pessoa Jurídica	Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural de		335	Alterar o texto	X. Estímulo ao desenvolvimento econômico rural, em especial por meio do fomento à produção agroecológica e da agricultura familiar, incentivos à agroindústria aliado à preservação do ambiente;	A contribuição faz parte das Propostas apresentadas e discutidas pelo Fórum Cidadão pelo Desenvolvimento Rural, protocolado sob o nº 17/10/18726 PG, assinado por 250 cidadãos e 20 entidades.	texto adequado
Cauê Moreira Pereira da Silva	Pessoa Física		JARDIM PROENÇA - APG PROENÇA	336	Alterar o texto	Apoio à comunidade empresarial por meio de planos, programas, projetos, informações, pesquisas e estudos, tendo como enfoque as micro e pequenas empresas;	o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para as pequenas empresas é crucial para a cidade ter um desenvolvimento econômico estável e sustentável	texto adequado

Cauê Moreira Pereira da Silva	Pessoa Física		JARDIM PROENÇA - APG PROENÇA	337	Alterar o texto	Estímulo ao desenvolvimento econômico rural, priorizando o pequeno produtor rural e a exploração sustentável, em especial por meio do fomento à produção agropecuária, incentivos à agroindústria aliado à preservação do meio ambiente;	Alinhamento da proposta com Art 26 item XIV desse mesmo plano	texto adequado
Cauê Moreira Pereira da Silva	Pessoa Física		JARDIM PROENÇA - APG PROENÇA	342	Alterar o texto	Apoio à realização de feiras, exposições de negócios, viagens de incentivo, congressos municipais, nacionais e internacionais, em conjunto com o Departamento de Cooperação Internacional, garantindo sempre a participação de micro e pequenas empresas do município em tais eventos, além (...)	Um governo que economicamente só atende, ou considera com mais atenção, os interesse de grandes empresas tende a se tornar uma economia instável e com relações questionáveis entre agentes públicos e econômicos.	texto adequado
Fabio Passeto	Pessoa Física		VILA NOVA CAMPINAS - APG CENTRO	348	Adicionar um item	Agregar que a contrapartida deverá ser aplicada na área afetada pelo empreendimento.	A aplicação de contrapartida em outras áreas da cidade é um desvio de função, pois pode ser usado pela prefeitura para se eximir de outras despesas que estariam sob sua responsabilidade. Também causa prejuízo aos moradores na região afetada pelo empreendimento, que não receberiam contrapartida algum	texto adequado
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	349	Adicionar um item	Será aplicado o PEUC, seguido de IPTU progressivo e desapropriação com pagamentos em titulo da dívida publica terrenos vazios iguais ou acima de 2.000 m2.	Os instrumentos precisam ser autoaplicáveis. Então tem que definir uma métrica ou um mapa com as áreas no Plano. Em terreno de 2.000 m2 dá pra construir um prédio de ate 5 andares com CA=1 e produzir habitação para cerca de 100 pessoas, fazendo a propriedade ociosa cumprir sua função social.	texto adequado
Gustavo Antonio Toretti	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	350	Excluir item	Antes de obrigar a construir, seria necessário alterar as regras de utilização do solo de toda a cidade, tornando interessante e viável economicamente aos proprietários construir edificios sobre os terrenos. Caso contrario, continuarão desocupados, porem com edificios inúteis construídos sobre eles. - Antes de obrigar a construir, seria necessário permitir a alteração do código de zoneamento dos terrenos ociosos, permitindo que os mesmos sejam usados para comercios, viabilizando economicamente a ocupação do imóvel.	Dificuldade dos proprietários em aprovar novos projetos de edificios junto a prefeitura em tempo hábil para cumprir prazos. As regras de utilização do solo (barão geraldo) não permitem a construção de edificios comerciais economicamente viáveis nem interessantes. - As regras de utilização do solo (barão geraldo, areas residenciais) não permitem a construção de comercios economicamente viáveis nem interessantes. Ao mesmo tempo é desvantajoso economicamente construir residencias nessas areas.	texto adequado
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	355	Adicionar um item	Acrescentar as definições de CA mínimo, básico e máximo com parâmetros métricos e a formula de calculo dos custos para compra/venda de CA.	O Plano precisa ser autoaplicável. Deixar os instrumentos para serem todos regulamentados em lei especifica é repetir o erro do plano de 2006. Passaram-se 11 anos e nada foi regulamentado. Os instrumentos precisam ter parâmetros definidos no PD para entrar em vigor imediatamente.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		357	Alterar o texto	Art. 61, acrescentar .... "socioambientais, podendo ser transferido a empreendedores públicos e/ou privados, na forma de lei específica de uso e ocupação do solo."	O objetivo do município é possibilitar o uso do coeficiente adicional. Da forma como está escrito isso não está claro.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		357	Alterar o texto	Excluir "dominical" e colocar "dominial."	Só questão de texto.	texto adequado

Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		358	Alterar o texto	§ 1st acrescentar.... e as alterações com esta lei não conflitantes, decorrentes de lei específica de uso e ocupação do solo."	É preciso ficar claro o espírito da lei, que é o de não ferir direitos. Há situações novas que vão surgir, para as quais não há parâmetros anteriores e por isso não há conflito. Há coeficientes máximos hoje existentes, em áreas da cidade e em parques lineares já se configuram como direito.	texto adequado
Carina Silva Cury	Pessoa Física		JARDIM ITAMARATI - APG BRANDINA	360	Alterar o texto	O Poder Executivo poderá outorgar onerosamente a alteração do uso do solo rural para expansão urbana	Deve ser usada a mesma nomenclatura utilizada no artigo 60 - número de referência 355	texto adequado
Carina Silva Cury	Pessoa Física		JARDIM ITAMARATI - APG BRANDINA	360	Adicionar um item	Parágrafo 1º - As áreas inseridas em APAs localizadas na Macrozona de Relevância Ambiental, as quais o Plano de Manejo indicar o uso urbano, estão sujeitas ao dispositivo do "caput".	Não podemos deixar de mencionar as APAs pois quando o Plano de Manejo estiver vigente poderá não mencionar a Outorga e, portanto desta forma, estará assegurada a cobrança no momento oportuno.	As áreas rurais inseridas na Macrozona de Relevância Ambiental não estarão sujeitas à inserção no perímetro urbano.
Elisabeth de Fatima Fernandes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	360	Adicionar um item	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	texto adequado
Gustavo de Almeida Fernandes	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	360	Adicionar um item	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	Somos herdeiros de terras e a produção rural não compensa, além de muito caro para manutenção. Temos uma gleba em um local urbanizado e rodeado de condomínios, casas, Santander, Ciotech, Sincrotron , entre outros comercios e bairros, no que inviabiliza a produção rural. Queremos urbanização da area.	texto adequado
Lucia Maria Abadia	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	360	Excluir item	Deve ser retirado da Lei porque discrimina o proprietário rural, pois no perímetro urbano muitos bairros foram e estão sendo incluídos sem essa taxa.	Já existe imposto sobre Valorização Imobiliária e tributar com outorga onerosa será bi-tributação, além de discriminação em relação aos proprietários rurais subjugando-os a manter suas propriedades como rurais mediante imposição financeira. É o mesmo que condená-los à não ter opção.	A outorga onerosa de alteração de uso é prevista e indicada pela Lei Federal 10.257 de 2001 (Estatuto da Cidade) em casos de inserção de novas áreas no perímetro urbano como forma de distribuição mais justa da valorização imobiliária gerada pela inclusão.
Maria José Fantinato	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	360	Excluir item	Deve ser retirado da lei porque discrimina o proprietário rural, pois no perímetro urbano foram e estão sendo incluídos sem essa taxa.	Já existe imposto sobre valorização imobiliária e tributar com outorga onerosa será bitributação, além de discriminação em relação aos proprietários rurais subjugando-os a manter suas propriedades como rurais mediante imposição financeira.	A outorga onerosa de alteração de uso é prevista e indicada pela Lei Federal 10.257 de 2001 (Estatuto da Cidade) em casos de inserção de novas áreas no perímetro urbano como forma de distribuição mais justa da valorização imobiliária gerada pela inclusão.
Ricardo dos Santos Manzoni	Pessoa Física		ESTANCIA EUDOXIA - APG BARÃO GERALDO	360	Adicionar um item	Somos proprietários de uma área próxima ao estancia Eudóxia que hoje é onerosa e inviável para manutenção da zona rural no local. Queremos ter o direito de definir qual o uso da terra.	Temos o direito de direcionar o uso de nossa terra respeitando as leis vigentes para o local em questão.	texto adequado
Silvia Regina Fantinato	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	360	Excluir item	Deve ser retirado da Lei porque discrimina o proprietário rural, pois no perímetro urbano muitos bairros foram e estão sendo incluídos sem essa taxa.	Já existe imposto sobre Valorização Imobiliária e tributar com outorga onerosa será bi-tributação, além de discriminação em relação aos proprietários rurais subjugando-os a manter suas propriedades como rurais mediante imposição financeira.	A outorga onerosa de alteração de uso é prevista e indicada pela Lei Federal 10.257 de 2001 (Estatuto da Cidade) em casos de inserção de novas áreas no perímetro urbano como forma de distribuição mais justa da valorização imobiliária gerada pela inclusão.



Stefan Fernandes Riess	Pessoa Física		APG CAMPO GRANDE	360	Alterar o texto	Art. 63 - A prefeitura deverá outorgar onerosamente a alteração do uso do solo rural para expansão urbana quando do cadastramento das áreas acrescidas ao perímetro atual, através de lei específica. Parágrafo 1º - As áreas inseridas em APAs localizadas na Macrozona de Relevância Ambiental, as quais o Plano de Manejo indicar o uso urbano, estão sujeitas ao dispositivo do "caput".	Incluir possibilidade daquelas áreas que estão em APA, as quais o Plano de Manejo indicar o uso urbano, terem que arcar com a outorga onerosa.	As áreas rurais inseridas na Macrozona de Relevância Ambiental não estarão sujeitas à inserção no perímetro urbano.
WAGNER MANZONI	Pessoa Física			360	Adicionar um item	TENHO AREA RURAL, PERTO DA UNICAMP/CIATEC, SOBREVIVENDO DE EMPRESTIMOS. TEMOS QUE ENTRAR NA MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA PARA VIABILIZAR INVESTIMENTOS URGENTES. TODOS OS SITIANTES AO REDOR ENCONTRAM-SE EM SITUAÇÃO SEMELHANTE... OBRIGADO!	IDEM ACIMA	texto adequado
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	361	Adicionar um item	Art. 64 - Os recursos auferidos com as contrapartidas financeiras oriundas da outorga onerosa de alteração de uso rural para expansão urbana serão destinados ao FMDU, e aplicados nas finalidades admitidas pelos incisos IV, V, VI, VII e VIII do art. 26 da Lei 10.257/2001. I - regularização fundiária	Inadmissível transformar o FMDU em um fundo para obras políticas. O dinheiro deve ser usado para minimizar impactos e não para eleger prefeitos.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		361	Alterar o texto	Art. 64, acrescentar: .... "Lei 10.257/2001, com uso prioritário no próprio desenvolvimento rural."	A área rural consta nas diretrizes como prioritária. Assim, recursos oriundos da expansão urbana deveriam ser usados no desenvolvimento da área rural.	texto adequado
Viviane Cunha	Pessoa Física			365	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		372	Alterar o texto	Art. 70: acrescentar .... "do DOT, nas centralidades, nos vazios urbanos, nas ..... específica, já existente ou a ser criada."	Já existe a lei sobre o parque linear do rio Capivari, mas não há qualquer referência ao que já existe, como disposição transitória que deve ser respeitada, já que está vigente e atende aos parâmetros colocados no texto.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		391	Alterar o texto	Acrescentar ..... "vizinhança, no que couber e segundo critérios contidos em normatização específica."	EIV precisa de critérios e gradações de sua necessidade, abrangência e aplicabilidade, sob pena de burocratizar o processo edilício e desestimulá-lo. Exemplos de outras cidades evidenciam esta gradação.	texto adequado
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	395	Alterar o texto	Art. 73 - O coeficiente de aproveitamento máximo a ser praticado na operação poderá exceder em até 1/5 a área do terreno em relação ao CA máximo estabelecido na legislação vigente.	Acredito que 20% é tolerável. Em uma canetada admitir que a área seja dobrada é demais.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		398	Alterar o texto	Art. 76, acrescentar: .... "participação popular e institucional organizada."	Entidades podem e devem participar também.	texto adequado

Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		409	Alterar o texto	Art. 80, acrescentar .... do Plano Diretor, podendo ser gerenciado por Secretaria Municipal e por órgão de planejamento, criado pela Prefeitura para efetuar diagnósticos, estratégias, planos, programas e avaliações compatíveis com o futuro da cidade."	Há muito tempo se debate a criação de um Instituto de Planejamento, que poderá colaborar com políticas permanentes de planejamento e controle do crescimento da cidade.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		415	Alterar o texto	Art. 82, acrescentar: .... popular e institucional organizada."	Estimular a participação de entidades em geral.	texto adequado
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	417	Adicionar um item	Adição §1º ao Art.83-A participação popular será fomentada com a criação de programa PERMANENTE de capacitação popular e organização de associações de moradores, com atividades mensais para prover conceitos de planejamento urbano, com uso de dados e ferramentas, inclusive de tecnologia da informação	Fazer constar no texto da Minuta do PD um dispositivo da Lei Complementar Municipal de Campinas nr. 15/2006 que já é um DIREITO ADQUIRIDO dos munícipes de Campinas, ainda que este dispositivo seja constantemente descumprido pelos gestores públicos municipais, e complementado-o com novas tecnologias.	texto adequado
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	422	Excluir item	Extinguir a existência de dois conselhos.Criar apenas um.	Extinguir CMDU e CONCIDADE e criar um conselho único, efetivamente representativo dos segmentos sociais, deliberativo, para acompanhar e decidir sobre a política urbana em Campinas. A existência de dois conselhos cria sobreposições e concorrência sobre a matéria.	texto adequado
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		423	Adicionar um item	Adicionar mais 1 ítem : Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.	Incluir a população residente na zona rural na gestão do PD, uma vez que o planejamento deve ocorrer para o município como um todo.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		427	Alterar o texto	§ único: modificar Deverá ser realizado por "Deverão ser realizados"	Gerar concordância no texto.	texto adequado
Gualter Lucas de Oliveira	Pessoa Física		FLORENCE - APG CAMPO GRANDE	452	Adicionar um item	Construção de ciclovia na John Boyd Dunlop.	Cumprir a lei e garantir a segurança dos ciclistas.	
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	452	Adicionar um item	§ 1o – Todos os desembolsos do FMDU, sem exceção, serão limitados à existência de disponibilidade de recursos líquidos em caixa para o exercício, deduzidos das parcelas de amortização, serviços da dívida e rolagem dos financiamentos, sendo vetadas quaisquer operações de antecipação de recebíveis;	Criar mecanismos de Responsabilidade Fiscal na gestão dos recursos do FMDU, impedindo que os gestores públicos contraíam obrigações financeiras insustentáveis e por conseguinte a inviabilização ou quebra do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU .	Agradecemos sua contribuição. Contudo, a regulamentação do FMDU será estabelecida em legislação específica
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	452	Adicionar um item	§ 2o - Havendo saldo positivo, no plano anual de alocação de recursos a soma dos valores autorizados para desembolso no exercício anual será limitada a um teto, não podendo a soma dos desembolsos anuais exceder em 25% a média dos desembolsos realizados nos quatro anos imediatamente anteriores.	Criar mecanismos de Responsabilidade Fiscal na gestão dos recursos do FMDU, impedindo que os gestores públicos contraíam obrigações financeiras insustentáveis e por conseguinte a inviabilização ou quebra do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FMDU.	Agradecemos sua contribuição. Contudo, a regulamentação do FMDU será estabelecida em legislação específica
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	452	Adicionar um item	Parágrafo único. Fica estabelecido que 30% dos recursos serão destinados à produção de habitação de interesse social e 30% destinado ao transporte coletivo.	São as políticas que mais necessitam de recursos urgentes. Inclusive apontado nos canais de consulta à população no processo de elaboração deste PD e da LUOS.	Agradecemos sua contribuição. Contudo, a regulamentação do FMDU será estabelecida em legislação específica

Gualter Lucas de Oliveira	Pessoa Física		FLORENCE - APG CAMPO GRANDE	453	Adicionar um item	Calçadas na John Boyd Dunlop.	Atualmente não há calçamento para que os pedestres caminhem ao longo da via. Principalmente na altura da cerâmica V8 no Campo Grande, e trecho após a Bandeirantes e subida da PUC.	A provisão de infraestrutura de maneira geral foi abordada no item 17 como diretriz geral.
Kaian Nóbrega Maryssael Ciasca	Pessoa Física		COLINAS DO ERMITAGE - APG APA CAMPINAS	472	Adicionar um item	Adicionar: 7. Secretaria de Cultura	Seguindo as diretrizes que versam sobre a destinação dos recursos do FMDU, no art. 94, a Secretaria de Cultura deve ser do Conselho Gestor, devido a conhecimento específico na área, para versar sobre implantação de equipamentos, criação de espaços de lazer e proteção de áreas de interesse cultural.	texto adequado
Kaian Nóbrega Maryssael Ciasca	Pessoa Física		COLINAS DO ERMITAGE - APG APA CAMPINAS	480	Adicionar um item	Adicionar: 8. CMCC – Conselho Municipal de Cultura de Campinas	Seguindo as diretrizes que versam sobre a destinação dos recursos do FMDU, no art. 94, o Conselho Municipal de Cultura de Campinas também tem embasamento específico sobre os temas das diretrizes e deve ser consultado, não podendo ser apenas substituído pelo CONDEPACC. As visões se somam.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		483	Alterar o texto	§ 2nd acrescentar... " a partir do encerramento do prazo....."	Clarear o texto, uma vez que pode ser interpretado que se trata do início do prazo e não de seu encerramento. Apenas cuidado.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		483	Alterar o texto	Art. 97 § 2nd acrescentar: .... mencionado, ficando garantidos os direitos vigentes na data de promulgação desta lei complementar, em relação aos coeficientes de aproveitamento de uso e ocupação do solo."	Ficou consensual que não haveria perda de direitos de uso e ocupação do solo anteriores à promulgação desta lei.	texto adequado
Eduardo José Pereira Coelho	Pessoa Jurídica	Pró-Urbe		484	Alterar o texto	§ 3rd: trocar alvará de aprovação por "CCO - Certificado de Conclusão de Obra."	Não se pode cobrar o valor da outorga onerosa já na aprovação porque os empreendedores individuais ou coletivos não geraram recursos nesta etapa e nem mesmo exerceram nesta etapa do seu direito pleno à mudança de uso ou ocupação do solo.	texto adequado
Alexandre Evangelista Correia	Pessoa Física		VILLAGE CAMPINAS - APG BARÃO GERALDO	487	Adicionar um item	Em virtude de necessidade de implantação de loteamentos para população de classes sociais com poder aquisitivo menores em todas as regiões da cidade. como por exemplo lotes de pelo menos 200 m2 (10x20m ou 8x25m).	Pois moradores de outras regiões de Campinas que trabalham em Barão Geraldo não tem possibilidades de moradias condicentes com o poder aquisitivo menores na região e com isto tendo deslocamentos diários por transporte coletivo em mais de 60 min. Evitando assentamentos precários e invasões.	Os Empreendimentos para Habitação de Interesse Social já são permitidos em toda a área urbana do município, respeitando as condicionantes de cada região
Mario Cencig	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	489	Adicionar um item	Permanece em vigor a Lei 9199, de 26 de dezembro de 1996, naquilo que não for incompatível com os princípios, objetivos e diretrizes estabelecidas nesta Lei.	Precisa fazer uma revisão específica desta Lei 9199/96, junto com a revisão da LUOS.	texto adequado
Alessandra Caneppele	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	490	Alterar o texto	No Distrito de Barão Geraldo não devem haver áreas classificadas como Macrozona Macrometropolitana e como Macrozona de Estruturação Urbana.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	A proposta do macrozoneamento é indicar as vocações e tendências do território, não é razoável imaginar que Barão Geraldo, contendo CIATEC, Unicamp, estando as margens da rodovia dom pedro não tem vocação macrometropolitana e de estruturação urbana. As questões levantadas pela população foram adequadas, o que não implica na alteração de macrozoneamento
Enrique Ortega	Pessoa Física			490	Excluir item	Excluir o item 490, e por consequência refazê-lo e sugerir à aprovação popular, juntamente com a possibilidade da prefeitura receber contribuições através de mapas, não somente texto, como feito atualmente.	Na legenda, há duas macrozonas com o mesmo nome, portanto, não pode ser aprovado esse mapeamento. Além disso, não há como contribuir através de mapas com o plano, portanto, este se torna obsoleto, pois o mapeamento é ferramenta fundamental no processo de gestão.	texto adequado

Fernando Marcel Tarantino Martins	Pessoa Física			490	Excluir item	Excluir o item 490, e por consequência refazê-lo e sugerir à aprovação popular, juntamente com a possibilidade da prefeitura receber contribuições através de mapas, não somente texto, como feito atualmente.	Na legenda, há duas macrozonas com o mesmo nome, portanto, não pode ser aprovado esse mapeamento. Além disso, não há como contribuir através de mapas com o plano, portanto, este se torna obsoleto, pois o mapeamento é ferramenta fundamental no processo de gestão.	texto adequado
Flávio Ribeiro de Oliveira	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	490	Alterar o texto	No Distrito de Barão Geraldo não devem haver áreas classificadas como Macrozona Macrometropolitana e como Macrozona de Estruturação Urbana.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	A proposta do macrozoneamento é indicar as vocações e tendências do território, não é razoável imaginar que Barão Geraldo, contendo CIATEC, Unicamp, estando as margens da rodovia dom pedro não tem vocação macrometropolitana e de estruturação urbana. As questões levantadas pela população foram adequadas, o que não implica na alteração de macrozoneamento
Henrique N. Sá Earp	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	490	Alterar o texto	A Prefeitura Municipal de Campinas apresenta propostas que contrariam frontalmente as avaliações e diretrizes produzidas pela área técnica da própria PMC, apresentadas no chamado caderno de subsídios, e que deveriam nortear o novo Plano Diretor.	o novo perímetro estenderá nossa malha urbana potencialmente até os municípios de Jaguariúna, Paulínia, Sumaré, Hortolândia, Monte Mor, Indaiatuba e Valinhos. A conurbação destas áreas acelerará ainda mais a degradação ambiental e a perda das áreas rurais de Campinas.	Trata-se de uma consideração e não de proposta
Instituto de Manejo e Pesquisa de animais Silvestres	Pessoa Jurídica	IMPAS		490	Alterar o texto	No mapa alterar a área da antiga macrozona 2 para ser inserida como Macrozona de Relevância Ambiental, ressaltando que seja mantida como área rural.	A área tem grande relevância ambiental, pois nos levantamentos realizados pelo IMPAS entre 2010 e 2014 foram registradas a ocorrência de várias espécies vulneráveis ou em extinção, tais como: onça parda, lobo guará, guaxinin, lontra, jaguatirica, gato do mato, cuícas etc.	texto adequado
Marcelo Caneppele	Pessoa Física		CHÁCARAS VALE DAS GARÇAS - APG BARÃO GERALDO	490	Alterar o texto	No Distrito de Barão Geraldo não devem haver áreas classificadas como Macrozona Macrometropolitana e como Macrozona de Estruturação Urbana.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	A proposta do macrozoneamento é indicar as vocações e tendências do território, não é razoável imaginar que Barão Geraldo, contendo CIATEC, Unicamp, estando as margens da rodovia dom pedro não tem vocação macrometropolitana e de estruturação urbana. As questões levantadas pela população foram adequadas, o que não implica na alteração de macrozoneamento
Pierina Caneppele Ludovice de Oliveira	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	490	Alterar o texto	No Distrito de Barão Geraldo não devem haver áreas classificadas como Macrozona Macrometropolitana e como Macrozona de Estruturação Urbana.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	A proposta do macrozoneamento é indicar as vocações e tendências do território, não é razoável imaginar que Barão Geraldo, contendo CIATEC, Unicamp, estando as margens da rodovia dom pedro não tem vocação macrometropolitana e de estruturação urbana. As questões levantadas pela população foram adequadas, o que não implica na alteração de macrozoneamento proposto.
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	490	Alterar o texto	Retirar bairros Cid. Universitaria I e II da MZ Macrometropolitana e inserir na MZ Estruturação Urbana.	Os bairros Cid. Universitaria I e II são residenciais e de baixa densidade e a população moradora quer que estas características sejam preservadas. A MZ Macrometropolitana reconhece e induz maiores transformações urbanas em razão da influência de equipamentos regionais.	A proposta é que a área se situe na macrozona macrometropolitana de influência indireta, destacando a necessidade de criação de programas que ajudem a preservar as características do bairro.
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	490	Excluir item	Retirar Macrozona de Expansão com Desenvolvimento Ordenado do mapa e inserir na MZ ambiental.	Há áreas de proteção ambiental e cultural nesta MZ, como as bacias do Atibaia, Jaguari e Capivari-Mirim, produtoras de água e rurais produtivas, como a TOZAN. Deve-se ocupar os vazios, 21% dentro do perímetro urbano. Campinas já é muito extensa, com esta MZ de 200 km2 ficará insustentável e cara.	A macrozona de desenvolvimento ordenado não prevê o aumento do perímetro urbano
adriana carvalho koyama	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	492	Alterar o texto	Retirar todos os bairros residenciais de Barão Geraldo da Zona Macrometropolitana	Os bairros são estruturados, estabilizados há décadas, com infraestrutura e arborização. Esses espaços e sua população precisam ser prioritários no planejamento futuro da região, e não os interesses de indústrias, empresas e comércio de grande porte, como é o caso da macrozona macrometropolitan	A proposta é que a área se situe na macrozona macrometropolitana de influência indireta, destacando a necessidade de criação de programas que ajudem a preservar as características do bairro.

Vanderlice Pereira	Pessoa Física			492	Alterar o texto	INCLUSÃO DA FAZENDA ACÁSSIAS NA MACROZONA MACROMETROPOLITANA; AUMENTAR O LIMITE DO MUNICÍPIO INCLUINDO O BAIRRO RESIDENCIAL SANTA CLARA;	A inclusão da fazenda Acássias na macrozona macrometropolitada, trará desenvolvimento para a região; A inclusão do Residencial Santa Clara no limite do município se dá devido eles utilizarem todos os equipamentos públicos de Campinas e por facilitar a vida daquela população.	A Fazenda Acácias ainda é rural, portanto deverá estar em macrozoneamento compatível com essa condição. Quanto ao loteamento Santa Clara, pertence ao município de Monte Mor, portanto não pode ser incluído no município de Campinas
Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	492	Alterar o texto	NÃO INCLUIR AS 3 (TRÊS) ÁREAS QUE ESTÃO APARECENDO NA MACROZONA DE EXPANSÃO COM DESENVOLVIMENTO ORDENADO	NA APG CAMPO GRANDE TEMOS DIVERSOS VAZIOS URBANOS QUE SUPRE AS NECESSIDADES DESSA REGIÃO;	texto adequado
Maria Júlia Bernáth Piccolotto	Pessoa Física			500	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
EMILIANA NUNES DE ARAUJO	Pessoa Física		VIDA NOVA - APG OURO VERDE	537	Alterar o texto	Falta construção do posto de saúde com pronto socorro, o posto união dos bairros, não supri a necessidade dos bairro vida nova I e II, Mario Marcondes, Vila Vitoria, São Jose, porto seguro, e a implantação de transportes de trens ligando campinas a são paulo, faculdade e posto de gasolina mercadão	A saúde é precária aqui na região, implantando o trem facilita e gera crescimento para campinas aqui existe espaço, posto de gasolina não existe, construção de mercadão aqui gera valorização e movimentação na economia, falta moradia espaços, construção de escolas publicas ensino médio e fundamental	Agradecemos a participação e informamos que a previsão de unidades de equipamentos públicos é feita pelas secretarias setoriais, portanto a solicitação será encaminhada à Secretaria de Saúde. Quanto ao trem intermunicipal, informamos que é um projeto do governo do estado de São Paulo. O Plano Diretor também propõe que ao longo da Rede Estrutural de Mobilidade possa haver uso misto.
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		APG TAQUARAL	572	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" mecanismos que condicionem a instalação do DOT na Rod. Miguel Noel N. Burnier SOMENTE APÓS a implantação das diretrizes viárias previstas para a região.	A estrutura viária atual não comporta o adensamento previsto com a implantação do eixo DOT. Não podemos fomentar um novo "Mansões Santo Antônio", ou seja, a construção de grandes empreendimentos sem a devida infraestrutura.	texto adequado
Carlos Isaac	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	572	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" mecanismos que condicionem a instalação do DOT na rod. Miguel Noel N. Burnier SOMENTE APÓS a implantação das diretrizes viárias previstas para a região.	A estrutura viária atual não comporta o adensamento previsto com a implantação do eixo DOT. Não podemos fomentar um novo "Mansões Santo Antônio", ou seja, a construção de grandes empreendimentos sem a devida infraestrutura.	texto adequado
Carolina Daniel Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	572	Excluir item	No mapa ANEXO 5 - mapa da rede estrutural de mobilidade - eixos do DOT, há a inclusão da Rua Girassol como rede estrutural de mobilidade, eixo complementar. A exclusão desta via se faz necessária.	A Rua Girassol corta o bairro exatamente no meio das vias internas do bairro, o que trata um tráfego intenso em uma rua de alta declividade é pequena dimensão. Ademais a Rua Girassol termina na Rua Jorge Figueiredo Correa que já se encontra congestionada devido também a CPFL e Padaria Primavera.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Frederick Montero Cunha	Pessoa Física		VILA PRESIDENTE COSTA E SILVA - APG TAQUARAL	572	Adicionar um item	Sinalizar o trecho da Rodovia Zeferino Vaz, entre Barão Geraldo e Campinas, conhecido vulgarmente como Tapetão, como uma Rede Estrutural de Mobilidade - Eixo do DOT.	Devido ao histórico uso desta via como importante meio de acesso da população campineira ao distrito de Barão Geraldo, é importante prever a utilização contínua e futura desta via para os moradores do distrito e também para todos os moradores da cidade de Campinas.	A referida via é uma rodovia em grande parte lindeira à Fazenda Santa Elisa, não sendo indicada sua transformação com adensamento e usos mistos, condição essencial para o Desenvolvimento Orientado pelo Transporte (DOT)
laura machado de mello bueno	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	572	Alterar o texto	Eliminar a Rua Girassol como Eixo Estrutural de Mobilidade - Complementar	Desnecessário manter esta rua já que há 2 outros eixos já propostos, a rua tem alta declividade com diversas subidas e descidas além de cruzar ruas locais residenciais.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC

Leonardo Rachid	Pessoa Física		ALTO DA CIDADE UNIVERSITARIA - APG BARÃO GERALDO	572	Excluir item	Excluir os DOT's previstos para a APG Barão Geraldo, tanto na Guilherme Campos como no centro de BG.	O DOT prevê um adensamento incompatível com o perfil de Barão Geraldo e que já foi rejeitado pelos moradores do Distrito.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
marcelo jun nagai	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	572	Excluir item	No mapa ANEXO V - MAPA DA REDE ESTRUTURAL DE MOBILIDADE - EIXOS DO DOT há a inclusão da rua Girassol como Rede estrutural de mobilidade - Eixo Complementar. A exclusão desta via se faz necessária.	A Rua Girassol corta o bairro exatamente no meio, das vias internas do bairro, o que trará um tráfego intenso em uma rua de alta declividade e de pequena dimensão. Ademais a Girassol termina na Jorge de Figueiredo Correa, que já se encontra congestionada, onde se encontra a CPFL, a padaria primavera	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
maria cibelevieira gonçalves	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	572	Alterar o texto	Incluir no texto da "Minuta" mecanismos que condicionem a instalação do DOT na rod. Miguel Noel N. Burnier SOMENTE APÓS a implantação das diretrizes viárias previstas para a região.	A estrutura viária atual não comporta o adensamento previsto com a implantação do eixo DOT. Não podemos fomentar um novo "Mansões Santo Antônio", ou seja, a construção de grandes empreendimentos sem a devida infra estrutura.	texto adequado
Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	572	Excluir item	No mapa ANEXO 5 - MAPA DA REDE ESTRUTURAL DE MOBILIDADE - EIXOS DO DOT, a inclusão da Rua Girassol como rede estrutural de mobilidade, eixo complementar. A EXCLUSÃO DESTA VIA SE FAZ NECESSÁRIA.	A Rua Girassol corta o bairro exatamente no meio das vias internas do bairro o que trará um tráfego intenso em uma rua de alta declividade e pequena dimensão. Ademais a Rua Girassol termina na R Jorge Figueiredo Correa que já se encontra congestionada devido também a CPFL e Padaria Primavera.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Raquel Loiola Bessa	Pessoa Física		MANSÕES SANTO ANTONIO - APG TAQUARAL	572	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" mecanismos que condicionem a instalação do DOT na rod. Miguel Noel N. Burnier SOMENTE APÓS a implantação das diretrizes viárias previstas para a região.	A estrutura viária atual não comporta o adensamento previsto com a implantação do eixo DOT. Não podemos fomentar um novo "Mansões Santo Antônio", ou seja, a construção de grandes empreendimentos sem a devida infra estrutura.	texto adequado
Ricardo Cohen	Pessoa Física		APG TAQUARAL	572	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL 8: Incluir no texto da "Minuta" mecanismos que condicionem a instalação do DOT na rod. Miguel Noel N. Burnier SOMENTE APÓS a implantação das diretrizes viárias previstas para a região.	A estrutura viária atual não comporta o adensamento previsto com a implantação do eixo DOT. Não podemos fomentar um novo "Mansões Santo Antônio", ou seja, a construção de grandes empreendimentos sem a devida infra estrutura.	texto adequado
Ricardo Cohen	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	572	Adicionar um item	Considerando que: A) Barão Beraldo rejeitou o DOT, a verticalização e a ampliação do perímetro, B) o Taquaral rejeitou o DOT na Almeida Garret e a verticalização e C) aquisição de área para expansão pela Unicamp. Poderíamos utilizar o bairro Santa Cândida como opção para receber estes investimentos?	O bairro Sta. Cândida (APG Taquaral), é muito bem localizado, fica no centro dos bairros acima, margeada por duas rodovias, separado por 2 perfis (um lado resid. e outro ind./coml.), porém, é pobre, tem grandes vazios, pouca infra-estrutura e pode receber muitos investimentos imobiliários e viários.	Está previsto para a região do Santa Cândida a possibilidade de adensamento e uso misto
Ronaldo Antunes	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	572	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" mecanismos que condicionem a instalação do DOT na rod. Miguel Noel N. Burnier SOMENTE APÓS a implantação das diretrizes viárias previstas para a região.	A estrutura viária atual não comporta o adensamento previsto com a implantação do eixo DOT. Não podemos fomentar um novo "Mansões Santo Antônio", ou seja, a construção de grandes empreendimentos sem a devida infra estrutura.	texto adequado
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL: EXCLUIR o DOT da Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nessa avenida. NÃO para qualquer tipo de comércio que não especificado no Plano Diretor de 2006. NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC

AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	573	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Não aceitamos de forma alguma a implantação do eixo DOT proposto para as Avenidas Almeida Garret, Guilherme Campos e Rua Eunice Virgínia Ramos Navero.	Em função de sua faixa de abrangência, este eixo DOT compreenderá também a Rua das Hortênsias, sendo que o médio adensamento e o uso misto previstos destoam totalmente do perfil do bairro, de baixo adensamento e estritamente residencial, sendo que realmente queremos	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Antonio Carlos Vidal	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL : EXCLUIR o DOT da Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nessa avenida. NÃO para qualquer tipo de comércio que não especificado no Plano Diretor de 2006 . NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Carlos Isaac	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	573	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Investir no Sta. Cândida (ATP Taquaral) tudo o que Taquaral, Chácaras Primavera e Barão Geraldo não querem, DOT pra rua Lauro Vannucci, Indústria, comércio, escritórios, restaurantes pra Zona 14, verticalização tanto do lado zona 14 como do lado zona 3, etc.	O bairro precisa se desenvolver e para isto necessita de investimentos, se os outros não querem nós queremos e precisamos.	Está previsto para a região do Santa Cândida a possibilidade de adensamento e uso misto
Carolina Daniel Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	573	Excluir item	Não se justifica áreas de verticalização na Rua das Hortênsias, Almeida Garret e entorno.	Verticalização deteriora as residências existentes. O bairro já tem alta densidade, por ter, além de muitas residências unifamiliares, condomínios horizontais, com pequena fração ideal.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Carolina Daniel Zullo	Pessoa Física			573	Adicionar um item	O terminal de ônibus do Shopping D.Pedro e as barracas de alimentação a ele associadas são uma área de grande fluxo de pessoas e veículos na qual ocorrem assaltos com grande frequência.	Solicitamos a total retirada das barracas de alimentação e o aumento de policiamento no terminal de ônibus do Shopping D.Pedro.	Agradecemos sua participação e informamos que a operação dos terminais de ônibus não é assunto do Plano Diretor, portanto sua contribuição será encaminhada à EMDEC
Cesar Augusto de Azambuja Silva	Pessoa Física			573	Adicionar um item	Av. Almeida Garret, manter como plano diretor de 2.006	Não alterar característica do bairro	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Frederick Montero Cunha	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	573	Excluir item	Excluir a avenida Guilherme Campos, no trecho entre a rodovia Dom Pedro I e a avenida Adolfo Lutz, dos trechos previstos para alto adensamento.	É preciso valorar o impacto viário do alto adensamento desta região, nas vias oriundas deste trecho, em direção ao eixo central da cidade de Campinas e ao eixo central do distrito de Barão Geraldo.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Hélio Waldman	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Excluir item	EXCLUIR a aplicação do DOT à Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nesta avenida. Impedir qualquer tipo de comércio que não esteja especificado no Plano Diretor de 2006. Não aplicar o DOT à APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização na Av. Almeida Garret como o uso misto para a APG Taquaral contrariam totalmente o perfil de baixo adensamento do bairro, que é estritamente residencial, unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
henrique migotto neto	Pessoa Física		PARQUE INDUSTRIAL - APG SÃO BERNARDO	573	Alterar o texto	Não concordamos com o alto adensamento e zona comercial que está afetando as ruas do bairro em especial a minha Jose Maria Matosinho.	Somos um bairro de pessoas idosas e que dependem do inss. Não concordamos com o alto adensamento, queremos manter baixo adensamento e zona estritamente residencial. Não queremos empresas próximas as nossas casas. Resido no bairro há 79 anos. Vou a televisão caso isso seja aprovado.	Sua sugestão é pertinente à Lei de Uso e Ocupação do Solo e será encaminhada à equipe responsável

José Luis Tapia	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL : EXCLUIR o DOT da Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nessa avenida. NÃO para qualquer tipo de comércio que não especificado no Plano Diretor de 2006 . NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
laura machado de mello bueno	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	573	Alterar o texto	reduzir as áreas de adensamento por verticalização, em especial ruas das Hortências.	verticalização Deteriora residencias existentes. O bairro já tem alta densidade por serem condomínios horizontais recentes com pequena fração ideal.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Lourival Longato Junqueira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Excluir item	Excluir o DOT da Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nessa avenida. NÃO para qualquer tipo de comércio que não especificado no Plano diretor de 2006. NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da Av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
maria cibebe vieira gonçalves	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	573	Alterar o texto	Não aceitamos de forma alguma a implantação do eixo DOT proposto para a av. Almeida Garret, rua Eunice Virgínia Ramos Navero e av. Guilherme Campos.	Em função de sua faixa de abrangência, este eixo DOT compreenderá também a rua das Hortências, sendo que o médio adensamento e o uso misto previstos destoam totalmente do perfil do bairro, de baixo adensamento e estritamente residencial, sendo que realmente queremos que assim permaneça.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	573	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Não aceitamos de forma alguma a implantação do eixo DOT proposto para a av. Almeida Garret, rua Eunice Virgínia Ramos Navero e Av. Guilherme Campos.	REJEITAMOS Adensamento Verticalizador e qualquer implantação de USO Misto com comércio, consideramos INSUSTENTÁVEL a implantação do eixo DOT, com ou sem proposta para Radial Futura, REIVINDICAMOS a permanência do PERFIL estritamente residencial, horizontal e unifamiliar vigente, e com trânsito calmo	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	573	Excluir item	Não se justifica areas de verticalizacao na Rua das Hortências, Almeida Garret e entorno.	Verticalizacao deteriora as residências existentes. O bairro Ja tem alta densidade, por ter, além de muitas residências unifamiliares, condomínios horizontais, com pequena fração ideal.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	573	Adicionar um item	O terminal de ônibus do shopping D. Pedro e as barracas de alimentação a ele associadas são uma área de grande fluxo de pessoas e veículos, na qual ocorrem assaltos com grande frequência.	Solicitamos a total retirada das barracas de alimentação e o aumento do policiamento no terminal de ônibus do shopping D. Pedro.	Agradecemos sua participação e informamos que a operação dos terminais de ônibus não é assunto do Plano Diretor, portanto sua contribuição será encaminhada à EMDEC
Maria Valéria de Campos Scisci Rodrigues	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Excluir item	Excluir o DOT da Av Almeida Garret e qualquer forma de verticalização da mesma. Não para qualquer tipo de comércio que não especificado no plano diretor de 2006. Não para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da Av. Almeida Garret como o misto para APG Taquaral contrariam totalmente o perfil de Baixo adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Markus Nydegger	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL : NÃO para quaisquer formas de verticalização como propostas no DOT da Av. Almeida Garret e NÃO para quaisquer tipos de comércios que não especificados no Plano Diretor de 2006 . NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA 2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da av. Almeida Garret como o uso misto para APG do Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial e com comércios limitados. Este perfil deve ser respeitado e mantido.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC



Raquel Loiola Bessa	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	573	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Não aceitamos de forma alguma a implantação do eixo DOT proposto para a av. Almeida Garret, rua Eunice Virgínia Ramos Navero e av. Guilherme Campos.	Em função de sua faixa de abrangência, este eixo DOT compreenderá também a rua das Hortências, sendo que o médio adensamento e o uso misto previstos destoam totalmente do perfil do bairro, de baixo adensamento e estritamente residencial, sendo que realmente queremos que assim permaneça. - O médio adensamento com permissão para verticalização e o uso misto previstos para este eixo DOT destoam totalmente do perfil do bairro, que é de baixo adensamento, estritamente residencial e horizontal. Realmente queremos que este perfil seja respeitado.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Ricardo Cohen	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL 10: Não aceitamos de forma alguma a implantação do eixo DOT proposto para a av. Almeida Garret, rua Eunice Virgínia Ramos Navero e av. Guilherme Campos.	O médio adensamento com permissão para verticalização e o uso misto previstos para este eixo DOT destoam totalmente do perfil do bairro, que é de baixo adensamento, estritamente residencial e horizontal. Realmente queremos que este perfil seja respeitado. Em função de sua faixa de abrangência, este eixo DOT compreenderá também a rua das Hortências, sendo que o médio adensamento e o uso misto previstos destoam totalmente do perfil do bairro, de baixo adensamento e estritamente residencial, sendo	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Terezinha de Jesus Garcia Salva	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	573	Excluir item	Não aceitamos de forma alguma a implantação do DOT proposto para o eixo av. Almeida Garret, rua Eunice Virgínia Ramos Navero e av. Guilherme Campos.	Coletivo Taquaral: O DOT implicará adensamento populacional, de tráfego e de comércio, com prejuízo do tráfego, que já é insustentável pelas condições viárias da região, crise do sistema de esgoto existente, e perda de sustentabilidade ambiental dos bairros do seu entorno	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	573	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL: Não aceitamos de forma alguma a implantação do eixo DOT proposto para a av. Almeida Garret, rua Eunice Virgínia Ramos Navero e Av. Guilherme Campos.	REJEITAMOS Adensamento Verticalizador e qualquer implantação de USO Misto com comércio, consideramos INSUSTENTÁVEL a implantação do eixo DOT, com ou sem proposta para Radial Futura, REIVINDICAMOS a permanência do PERFIL estritamente residencial, horizontal e unifamiliar vigente, e com trânsito calmo	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	573	Alterar o texto	Incluir duas centralidades na APG Campo Grande; Jd Florence próximo da pirelli; Praça João Amazonas	São regiões com um adensamento de comércios e serviços que seriam importantes centralidades nessas localidades.	Agradecemos sua participação e informamos que já estão propostas duas centralidades na região
Alessandra Caneppele	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	574	Alterar o texto	Não permitir Coeficiente de Aproveitamento maior que 1 no Distrito de Barão Geraldo.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	Agradecemos sua participação. Informamos que foram muitas as solicitações no sentido de manter Barão Geraldo com baixo adensamento, desta forma os coeficientes de aproveitamento estão sendo revistos
Ariane Penedo	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Estudar a viabilidade de aumentar o Coeficiente de Aproveitamento para 4 na margem esquerda da Rua Lauro Vannucci, onde está prevista uma Zona de Atividade Econômica, mantendo a margem direita (residencial) com CA 2, conforme já previsto.	Por ser área exclusivamente industrial/comercial as construções utilizam quase a totalidade do lote, ou seja, são construções mais baixas. Proporciona a instalação de mais empresas, atendendo as demandas do Taquaral, Chácara Primavera e Barão Geraldo por menos comércio, adensamento e verticalização	O CA 4 é muito alto para a região, visto a capacidade de suporte da infraestrutura existente.
Carlos Isaac	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	Alterar o coeficiente de aproveitamento para 4 no lado comercial da rua Lauro Vannucci, principal rua do Santa Cândida e para CA 2 do lado residencial.	O plano diretor já está prevendo o alargamento desta rua para 18 metros, a mesma atravessa todo o bairro ligando a rod. Miguel Burnier com à av. Guilherme Campos e as construções comerciais são mais baixas que as residenciais. Isto vai ajudar muito no desenvolvimento do bairro.	O CA 4 é muito alto para a região, visto a capacidade de suporte da infraestrutura existente.

Carolina Daniel Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	574	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL - Somos contrários à verticalização e implantação do DOT nesta região do APG TAQUARAL. O médio adensamento previsto para este DOT tornará mais inviável esta região já com intenso tráfego que destoam de bairro estritamente residencial.	Queremos a manutenção das características do Plano Diretor 2006, Região Estritamente residencial, unifamiliar e horizontal. Não a verticalização, pois já sofremos do passivo com a criação do Mansões Santo Antônio sem qualquer planejamento.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
CRISTIANE FORNAZARI	Pessoa Física		APG TAQUARAL	574	Adicionar um item	Lei transitoria para projetos já aprovados e / ou protocolados - como ficariam os projetos modificativos manteria potencial aprovado mesmo que superior a essa lei? e os em aprovação? Importantíssimo estabelecer as regras.	Importante estabelecer as regras de transição destacando os projetos modificativos e os já protocolados.	texto adequado
CRISTIANE FORNAZARI	Pessoa Física		APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	O mapa não deixa claro os limites das faixas ( amarela e laranja ) e seus coeficientes máximos. Fiz um estudo de caso de um terreno na Rua Carlos Mendes que hoje tem projeto aprovado com coeficiente de aproveitamento de 2,525 e na nova lei passaria a ser 2.	A informação divulgada nas apresentações é que não haveriam perdas. Nesse caso tem e talvez com essa falta de limite outros casos devem aparecer.	texto adequado
Fabio Passeto	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	Alterar o coeficiente de aproveitamento indicado para a região do Taquaral de 1 (baixo) para 2 (médio).	O coeficiente de aproveitamento indicado para a região do Taquaral está como 1 (baixo) apesar de ser uma área adjacente ao centro da cidade. Isto é contraditório com o princípio de criar uma cidade compacta. E áreas mais distantes do centro, no entorno da rodovia D. Pedro I têm coeficiente 2.	A maioria das contribuições tem sido no sentido contrário, ou seja, garantia de baixo adensamento.
Flávio Ribeiro de Oliveira	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	574	Alterar o texto	Não permitir Coeficiente de Aproveitamento maior que 1 no Distrito de Barão Geraldo.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	Agradecemos sua participação. Informamos que foram muitas as solicitações no sentido de manter Barão Geraldo com baixo adensamento, desta forma os coeficientes de aproveitamento estão sendo revistos
Francisco Assis Guerra	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Estudar a viabilidade de aumentar o Coeficiente de Aproveitamento para 4 na margem esquerda da Rua Lauro Vannucci, onde está prevista uma Zona de Atividade Econômica, mantendo a margem direita (residencial) com CA 2, conforme já previsto.	Por ser área exclusivamente industrial/comercial as construções utilizam quase a totalidade do lote, ou seja, são construções mais baixas. Proporciona a instalação de mais empresas, atendendo as demandas do Taquaral, Chácara Primavera e Barão Geraldo por menos comércio, adensamento e verticalização	O CA 4 é muito alto para a região, visto a capacidade de suporte da infraestrutura existente.
Frederick Montero Cunha	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG BARÃO GERALDO	574	Excluir item	Excluir o coeficiente de aproveitamento máximo de nível 4 (quatro) do trecho da Avenida Guilherme Campos, entre a Rodovia Dom Pedro I e a avenida Adolfo Lutz, no distrito de Barão Geraldo.	O nível 4 de coeficiente de aproveitamento máximo neste trecho não é acompanhado pelos devidos estudos de impacto viário na sua ligação com o centro de Campinas e com o centro do distrito de Barão Geraldo. As vias oriundas deste trecho não tem capacidade de absorver o aumento de tráfego viário.	Agradecemos sua participação. Informamos que foram muitas as solicitações no sentido de manter Barão Geraldo com baixo adensamento, desta forma os coeficientes de aproveitamento estão sendo revistos

Leonardo Rachid	Pessoa Física		CIDADE UNIVERSITÁRIA CAMPINEIRA - APG BARÃO GERALDO	574	Alterar o texto	Substituir a expansão do perímetro urbano e o adensamento do distrito de Barão Geraldo (BG) pela ocupação dos muitos lotes vazios e maior adensamento nos bairros Mansões Santo Antônio e Pq. Rural Faz. Sta. Cândida (APG Taquaral), que são vizinhos e muito próximos à BG.	O Mansões Sto. Antônio já é adensado e ainda tem áreas para construção. O Santa Cândida tem adensamento muito baixo (é aceitável um aumento), tem muitos lotes vazios e tem uma zona exclusivamente industrial que pode receber as empresas que viriam para BG.	Agradecemos sua participação. Informamos que foram muitas as solicitações no sentido de manter Barão Geraldo com baixo adensamento, desta forma os coeficientes de aproveitamento estão sendo revistos
Marcelo Caneppele	Pessoa Física		CHÁCARAS VALE DAS GARÇAS - APG BARÃO GERALDO	574	Alterar o texto	Não permitir Coeficiente de Aproveitamento maior que 1 no Distrito de Barão Geraldo.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Disitrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	Agradecemos sua participação. Informamos que foram muitas as solicitações no sentido de manter Barão Geraldo com baixo adensamento, desta forma os coeficientes de aproveitamento estão sendo revistos
Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	574	Adicionar um item	Coletivo Taquaral - somos contrários à verticalização e implantação do DOT nesta região do APG Taquaral .O médio adensamento previsto para este eixo DOT tornará MAIS inviável esta r573 Eixo DOT - ENC: [ Plano Diretor 2017 ] Participação popularegião já com intenso tráfego, que destoam de bairro estr	Queremos a manutenção das características do Plano Diretor 2006, região estritamente residencial, unifamiliar e horizontal. Não à verticaliação, ois ja sofremos do passivo com a criação do Mansões Santo Antonio, sem planejamento .	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Pierina Caneppele Ludovice de Oliveira	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	574	Alterar o texto	Não permitir Coeficiente de Aproveitamento maior que 1 no Distrito de Barão Geraldo.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Disitrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	Agradecemos sua participação. Informamos que foram muitas as solicitações no sentido de manter Barão Geraldo com baixo adensamento, desta forma os coeficientes de aproveitamento estão sendo revistos
Ricardo Cohen	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Levar para a Zona de Atividade Econômica do Santa Cândida (APG Taquaral) tudo o que o Taquaral e Chácaras Primavera rejeitam, como o adensamento, verticalizacao, empresas, Dot, etc.	O Santa Cândida é o patinho feio da região, pobre, decadente e sem qualquer atrativo. Precisamos desenvolver o bairro, torná-lo desejado e atraente e acreditamos que os investimentos virão a partir do estímulo à construção de escritórios e instalação de empresas modernas.	Está previsto para a região do Santa Cândida a possibilidade de adensamento e uso misto
Ricardo Cohen	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	O coeficiente de aproveitamento máximo atribuído à Macrozona Metropolitana era fator 2 na minuta do plano diretor de 2016, porém, nas versões apresentadas em 2017 este CA foi reduzido para fator 1,5. Verbalmente foi informado que já houve nova alteração para fator 2.	É necessário que seja feita esta correção no material para que a discussão não seja feita com a informação errada. O fator 2 é o mais adequado já que as MZ's Metropolitanas possuem perfis diferentes e o PD não deve criar esta limitação, deixando para a LUOS regrar estas diferenças.	Agradecemos sua participação. Informamos que o CA previsto para as áreas de influência direta na MZ Macrometropolitana era 1,5 e para as áreas de influência indireta variavam de acordo com a capacidade de suporte da infraestrutura. Contudo os coeficientes de aproveitamento estão sendo revistos a partir das contribuições da população.
Ronaldo Antunes	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Estudar a viabilidade de aumentar o Coeficiente de Aproveitamento para 4 na margem esquerda da Rua Lauro Vannucci (Zona de Atividade Econômica), mantendo a margem direita (Zona Mista) com CA 2, os dois CA's são os adequados para cada lado da rua.	Área exclusivamente industrial/comercial, construções utilizam quase a totalidade do lote, são construções mais baixas que as residenciais. Atende a necessidade de desenvolvimento do bairro e as demandas do Taquaral, Chácaras Primavera e Barão Geraldo por menos comercio e adensamento em seus bairros	O CA 4 é muito alto para a região, visto a capacidade de suporte da infraestrutura existente.
Solange Drumont	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	574	Alterar o texto	Transferir todos os projetos de adensamento, verticalização e liberação de comércio previstos para o Chácaras Primavera e Taquaral para o bairro Pq. Rural Faz. Santa Cândida (APG Taquaral).	Os moradores do Chácaras Primavera e Taquaral rejeitam totalmente as propostas apresentadas enquanto nossos vizinhos desejam e necessitam destes investimentos para se desenvolverem. Aquele bairro é pouco adensado e já tem previsto uma área exclusiva para receber as empresas que nós não queremos.	Está previsto para a região do Santa Cândida a possibilidade de adensamento e uso misto condizentes com a infraestrutura da região.

Terezinha de Jesus Garcia Salva	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	574	Excluir item	Coletivo Taquaral: somos contrários à verticalização e implantação do DOT nesta região do APG Taquaral .	O médio adensamento previsto para a região próxima ao DOT aumentará o tráfego e o comércio, o que não pode ser admitido considerando-se as condições viárias da região, a infra-estrutura existente, e a característica de bairro estritamente residencial do Chácaras	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	576	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL: EXCLUIR o DOT da Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nessa avenida. NÃO para qualquer tipo de comércio que não especificado no Plano Diretor de 2006. NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Zona 14 (Zona de Atividade Econômica) - Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano e que também atenda às demandas das APGs Taquaral e Barão	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infraestrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que nestas áreas as atividades econômicas tenham prioridade.
Antonio Carlos Vidal	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	576	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL : EXCLUIR o DOT da Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nessa avenida. NÃO para qualquer tipo de comércio que não especificado no Plano Diretor de 2006 . NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Ariane Penedo	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Zona 14 (Zona de Atividade Econômica)- Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano e que também atenda às demandas das APGs Taquaral e Barão	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infra estrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que na região da Fazenda Santa Cândida as atividades econômicas tenham prioridade
Carlos Isaac	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Zona 14 (Zona de Atividade Econômica) - Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano e que também atenda às demandas das APGs Taquaral e Barão	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infra estrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que na região da Fazenda Santa Cândida as atividades econômicas tenham prioridade
Carolina Daniel Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	576	Adicionar um item	Somos contrários ao adensamento da região do COLETIVO TAQUARAL com implantação do DOT. Não a verticalização, pois a estrutura viária atual não comporta o adensamento previsto. Não podemos permitir um novo M. Sto Antônio, ou seja, verticalização de uma região estritamente residencial NÃO	Queremos a manutenção do bairro como estritamente residencial, sem uso misto e sem verticalização. Atualmente as ruas são congestionadas, com excesso de linhas de ônibus que passam pela região do bairro quando deveriam ir direto para seu destino, tais como Unicamp, Shop. D. Pedro.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Cesar Augusto de Azambuja Silva	Pessoa Física			576	Adicionar um item	Manter a Av. Almeida Garret conforme plano diretor de 2006.	Não alterar as características atuais do bairro de adensamento.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Francisco Assis Guerra	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Zona 14 (Zona de Atividade Econômica)- Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano.	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infra estrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que na região da Fazenda Santa Cândida as atividades econômicas tenham prioridade

Hélio Waldman	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	576	Excluir item	EXCLUIR a aplicação do DOT à Av. Almeida Garret e impedir qualquer forma de verticalização nessa avenida. Vedar qualquer tipo de comércio que não esteja especificado no Plano Diretor de 2006. Não aplicar nenhum DOT à APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização na Av. Almeida Garret como o uso misto para a APG Taquaral contrariam totalmente o perfil de baixo adensamento do bairro, que é estritamente residencial, unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
José Luis Tapia	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	576	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL : EXCLUIR o DOT da Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nessa avenida. NÃO para qualquer tipo de comércio que não esteja especificado no Plano Diretor de 2006 . NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Lourival Longato Junqueira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	576	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL: EXCLUIR o DOT da Av. Almeida Garret e qualquer forma de verticalização nessa avenida. NÃO para qualquer tipo de comércio que não esteja especificado no Plano Diretor de 2006. NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da Av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
maria cibeie vieira gonçalves	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	Zona 14 (Zona de Atividade Econômica) - Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano e que também atenda às demandas das APGs Taquaral e Barão Geraldo.	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infra estrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que na região da Fazenda Santa Cândida as atividades econômicas tenham prioridade
Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	576	Adicionar um item	Contrários ao adensamento da região do Coletivo Taquaral com a implantação do DOT. Não a verticalização, a estrutura viária atual não comporta o adensamento previsto. Não podemos permitir um novo Mansões Santo Antonio, ou seja ,	Queremos a manutenção de região residencial sem uso misto, sem verticalização. Atualmente as ruas são congestionadas, também com excesso de linhas de ônibus, que passam pelo bairro quando deveriam ir direto para seu destino, por exemplo para a UNICAMP, Shopping D.Pedro.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Markus Nydegger	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	576	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL : Excluir o DOT da Av. Almeida Garret e quaisquer formas de verticalização nesse DOT. NÃO para quaisquer tipos de comércios que não estejam especificados no Plano Diretor de 2006 . NÃO para nenhum outro DOT futuro na APG do Taquaral.	Tanto o índice CA2 de médio adensamento com permissão para verticalização no DOT da av. Almeida Garret como o uso misto para APG-Taquaral contrariam totalmente o perfil de BAIXO adensamento do bairro, estritamente residencial unifamiliar e com comércios limitados. Este perfil deve ser mantido!	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Raquel Loiola Bessa	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Zona 14 (Zona de Atividade Econômica) - Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano e que também atenda às demandas das APGs Taquaral e Barão	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infra estrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que na região da Fazenda Santa Cândida as atividades econômicas tenham prioridade
Ricardo Cohen	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL 4: Zona 14 (Zona de Atividade Econômica) - Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano e que também atenda às demandas das APGs Taquaral e Barão Geraldo.	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infra estrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que na região da Fazenda Santa Cândida as atividades econômicas tenham prioridade

Ricardo Cohen	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	Estudar a viabilidade de aumentar o Coeficiente de Aproveitamento para 4 na margem esquerda da Rua Lauro Vannucci, onde está prevista uma Zona de Atividade Econômica, mantendo a margem direita (residencial) com CA 2, conforme já previsto.	Por ser uma área exclusivamente industrial/comercial as construções utilizam quase a totalidade do lote, ou seja, são construções baixas (ex. 5 andares), proporciona a instalação de mais empresas, atendendo as demandas do Taquaral, Chácaras Primavera e Barão Geraldo por menos comércio e adensamento.	O CA 4 é muito alto para a região, visto a capacidade de suporte da infraestrutura existente.
Ronaldo Antunes	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Zona 14 (Zona de Atividade Econômica) - Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano e que também atenda às demandas das APGs Taquaral e Barão	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infra estrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que na região da Fazenda Santa Cândida as atividades econômicas tenham prioridade
Solange Drumont	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	576	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Zona 14 (Zona de Atividade Econômica) - Solicitamos o estudo e a definição de instrumentos que garantam a modernização e a revitalização desta área como um novo centro econômico e comercial macro metropolitano e que também atenda às demandas das APGs Taquaral e Barão	Atualmente a área está abandonada e decadente, porém, pela sua localização privilegiada, muitos lotes vazios, baixíssimo adensamento e boa infra estrutura, tem potencial de receber empresas de tecnologia, startups, incubadoras e atividades comerciais como escritórios e consultórios.	O Plano Diretor propõe que na região da Fazenda Santa Cândida as atividades econômicas tenham prioridade
Terezinha de Jesus Garcia Salva	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	576	Excluir item	Coletivo Taquaral: Somos contra a implantação do DOT no eixo av. Almeida Garret, rua Eunice Virgínia Ramos Navero e av. Guilherme Campos.	Esse mapa mostra ações contrárias ao desejo dos moradores da APG Taquaral, pois prevê e o adensamento populacional causado pela mudança de baixo adensamento para médio adensamento, além do uso misto no seu interior, já apresentado em vários	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	576	Excluir item	ColeTaq_Moradores requerem EXCLUSÃO da "Centralidade a fomentar" e do "Eixo DOT" proposto pela Prefeitura para cortar os Bairros da AR3 pelas Av.Almeida Garret, Rua das Hortências, Rua Eunice V.R.Navero, Av.Guilherme Campos, PRETEXTOS para mais ônibus, verticalização e uso misto nas faixas	Região já atua como área de suporte e de amortecimento dos Pólos Geradores de Tráfego e demais passivos urbanísticos gerados pelo DESplanejamento vigente em Campinas. Excesso de linhas de ônibus que servem aos PGTs devem ir para FORA dos bairros, tendo como itinerário por exemplo a Via Zeferino Vaz	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
marcelo jun nagai	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	577	Excluir item	Exclusão da CPFL (Ponto 6) como área para grandes empreendimentos.	Não há clareza do que são estes grandes empreendimentos, a área é crítica e é fronteira com a Mansões Santo Antonio que está altamente adensada e a impactada Chacararas Primavera que solicita permanecer residencial. O bairro está sendo alterado sem que haja um controle e impactando a qualidade de vida	A proposta é que a nova LUOS estabeleça diretrizes específicas para as áreas mapeadas como potenciais para grandes empreendimentos, visando a implantação de projetos urbanísticos que priorizem a qualidade do espaço público e contribuam para a dinamização do seu entorno
William Carlos Ceschi Filho	Pessoa Física		VILA LEMOS - APG PROENÇA	577	Excluir item	continuação. exclusão do item 3 (Estádio do Guarani), anexo X, Mapa Áreas Potenciais para Grandes Empreendimentos, por se tratar de área envoltória do imóvel Casa Grande e Tulha da Antiga Chácara do Paraíso das Campinas Velhas, tombado por seu valor	O imóvel denominado Casa Grande e Tulha, situado na Avenida Arlindo Joaquim de Lemos, n. 1300, é tombado pelo Município, Estado e União. Com a figura do tombamento, foi garantido área de envoltório para proteger o bem. Tal fato inviabiliza um grande empreendimento previsto no item n 577.	A proposta é que a nova LUOS estabeleça diretrizes específicas para as áreas mapeadas como potenciais para grandes empreendimentos, visando a implantação de projetos urbanísticos que priorizem a qualidade do espaço público e contribuam para a dinamização do seu entorno
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Jurídica	Sociedade Amigos do Bairro Cidade Satélite Iris IV	CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	578	Adicionar um item	Implantar Projeto Urbanístico no antigo lixão Pirelli	Uma medida de justiça a falta de equipamentos de lazer aos moradores e uma forma de valorizar a população tão sofrida e discriminada. Além de requalificar a área. Não sendo possível esta área que se busque outra. Mas é fundamental pensar lazer e esporte para os moradores do Distrito.	Informamos que a Lei Complementar 35/2012 no seu artigo 15, estabelece condições para a ocupação do solo da área do antigo Lixão da Pirelli
Panamby Incorp	Pessoa Jurídica	Panamby Incorp	APG CENTRO	582	Alterar o texto	Item Intervenções: implantação de ciclovias, calçadas, mobiliário urbano e paisagismo desincentivando o uso de veículos automotores e VLTs.	Região com alta concentração de veículos atualmente.	O item Projetos Urbanos prevê a utilização de estruturas férreas desativadas para áreas de lazer, contudo esta área específica é lindeira a importante ligação viária denominada Complexo Guanabara-Anhumas, sendo a estrutura de lazer complementar à estrutura viária

Panamby Incorp	Pessoa Jurídica	Panamby Incorp	APG CENTRO	583	Alterar o texto	Item Intervenções: implantação de cicloviarias, calçadas, mobiliário urbano e paisagismo desincentivando o uso de veículos automotores e VLTs.	Região com alta concentração de veículos atualmente.	O item Projetos Urbanos prevê a utilização de estruturas férreas desativadas para áreas de lazer, contudo esta área específica é lindeira a importante ligação viária denominada Complexo Guanabara-Anhumas, sendo a estrutura de lazer complementar à estrutura viária
Carina Silva Cury	Pessoa Física		JARDIM ITAMARATI - APG BRANDINA	588	Adicionar um item	O mapa deverá demonstrar qual a faixa de proteção desta conurbação	A faixa de proteção não significa congelar toda a região como rural e sim colocar uma faixa de proteção entre os municípios.	Trata-se de mapa apenas indicativo das regiões onde seria importante evitar a conurbação
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Jurídica	Sociedade Amigos do Bairro Cidade	CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	589	Adicionar um item	Priorizar o Pq. Linear do Rio Capivari, Pq. Natural dos Jatobás, Apa do Campo Grande e Pq. Natural do Campo Grande.	Área do município com grande potencial hídrico, podendo ser produtora de água para todo o município.	Essa priorização foi estabelecida no Plano do Verde, portanto sua solicitação será encaminhada à Secretaria do Verde
Rodrigo Chavez Monteiro do Prado	Pessoa Física			589	Alterar o texto	Inclusão do trecho do Riberão Anhumas do bairro Tijuco das Telhas, Barão Geraldo, até o bairro Chácara Santa Margarida no ANEXO XIV – MAPA DE PRIORIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DOS PARQUES LINEARES.	Interesse dos moradores e proprietários de sítios do bairro Tijuco das Telhas, Barão Geraldo, conforme Ata de Reunião realizada em 27/05/2017 e protocolada junto à PMC Protocolo nº 17/10/19655 PG em 01/jun/2017.	Essa priorização foi estabelecida no Plano do Verde, portanto sua solicitação será encaminhada à Secretaria do Verde
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	590	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Nós moradores dos bairros da região da AR3 SOMOS CONTRÁRIOS a via RADIAL FUTURA como eixo DOT cruzando a região da APG Taquaral pela Av. Almeida Garret, Rua das Hortências e Av. Guilherme Campos rumo ao CIATEC, bem como somos contrários à verticalização associada aos	Região já está com sua infraestrutura SATURADA para padrões de Uso e Ocupação do Solo vigentes, NÃO havendo melhorias mínimas previstas nesta Minuta do Plano Diretor da Prefeitura para SEQUER amenizar os passivos existentes, quanto mais suportar cargas adicionais, em especial a da Verticalização.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Antonio Carlos Vidal	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	590	Alterar o texto	Nós moradores dos bairros da região da AR3 / "Coletivo Taquaral" SOMOS CONTRÁRIOS a via RADIAL FUTURA como eixo DOT cruzando a região da APG Taquaral pela Av. Almeida Garret, Rua das Hortências e Av. Guilherme Campos rumo ao CIATEC, bem como somos contrários à verticalização associada aos eixos DOT.	Região já está com sua infraestrutura SATURADA para padrões de Uso e Ocupação do Solo vigentes, NÃO havendo melhorias mínimas previstas nesta Minuta do Plano Diretor da Prefeitura para SEQUER amenizar os passivos existentes, quanto mais suportar cargas adicionais, em especial a da Verticalização.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Carolina Daniel Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	590	Adicionar um item	Nos moradora dos bairros da região da AR3/"COLETIVO TAQUARAL" SOMOS CONTRÁRIOS à via RADIAL FUTURA como eixo DOT cruzando a região da APG Taquaral pela Av. Almeida Garret, Rua das Hortencias e Av. Guilherme Campos rumo ao CIATEC, bem como somos contrários à verticalização associada aos eixos DOT.	Região já está com sua infra-estrutura SATURADA para padrões de Uso e Ocupação do solo vigentes, NÃO havendo melhorias mínimas previstas nesta Minuta do Plano Diretor da Prefeitura para SEQUER amenizar os passivos existentes, quanto mais suportar cargas adicionais, em especial a da verticalização.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Cecílio Serafim dos Santos	Pessoa Jurídica	Sociedade Amigos do Bairro Cidade Satélite Iris TV	CIDADE SATÉLITE IRIS - APG CAMPO GRANDE	590	Adicionar um item	Incluir nas diretrizes viárias a ligação Campo Grande com Monte Mor	Via já é muito utilizada por moradores dos dois municípios e pode ser uma via alternativa para acessar o Aeroporto de Viracopos. Da mesma forma para os moradores que desejam acessar a SP 101.	Não existe previsão de ligação direta entre a região do Campo Grande e Monte Mor, mas há previsão de ligação da região do Aeroporto de Viracopos com Monte Mor
Hélio Waldman	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	590	Excluir item	EXCLUIR a via Radial Futura que passa pela Av. Almeida Garrett e prossegue pela Rua das Hortências e Av. Guilherme Campos rumo ao CIATEC, bem como vedar a verticalização nesta região.	A região já está com sua infraestrutura saturada para os padrões vigentes de ocupação e uso do solo, não havendo nesta minuta de Plano Diretor as melhorias mínimas necessárias para amenizar os passivos existentes, quanto mais suportar cargas adicionais, em especial as de mais verticalização.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC

Lourival Longato Junqueira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	590	Alterar o texto	Nós, moradores dos bairros da região da AR3/"Coletivo Taquaral" SOMOS CONTRÁRIOS à via RADIAL FUTURA como eixo DOT cruzando a região da APG Taquaral pela Av. Almeida Garret, Rua das Hortências e Av. Guilherme Campos rumo ao CIATEC, bem como somos contrários à verticalização associada aos eixos DOT.	Região já está com sua infraestrutura SATURADA para padrões de Uso e Ocupação do Solo vigentes, NÃO havendo melhorias mínimas previstas nesta Minuta do Plano Diretor da Prefeitura para SEQUER amenizar os passivos existentes, quanto mais suportar cargas adicionais, em especial a da Verticalização.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Maria Lucia Danieli Zullo	Pessoa Física		CHÁCARAS PRIMAVERA - APG TAQUARAL	590	Adicionar um item	Nós moradores dos bairros da região da AR3 / "Coletivo Taquaral" SOMOS CONTRÁRIOS a via RADIAL FUTURA como eixo DOT cruzando a região da APG Taquaral pela Av. Almeida Garret, Rua das Hortências e Av. Guilherme Campos rumo ao CIATEC, bem como somos contrários à verticalização associada aos eixos DOT.	Região já está com sua infraestrutura SATURADA para padrões de Uso e Ocupação do Solo vigentes, NÃO havendo melhorias mínimas previstas nesta Minuta do Plano Diretor da Prefeitura para SEQUER amenizar os passivos existentes, quanto mais suportar cargas adicionais , em especial a da Verticalização.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Maria Valéria de Campos Scisci Rodrigues	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	590	Alterar o texto	Nós moradores dos bairros da região da AR 3/ Coletivo Taquaral somos contrários a via radial futura como eixo DOT cruzando a região da APG Taquaral pela AV. Almeida Garret, Rua das Hortencias e Av Guilherme Campos rumo a Ciatec, bem como somos contrarios a verticalização associada aos eixos DOT.	Região com infra estrutura saturada para padrões de uso e ocupação de solo vigentes, Não havendo melhorias mínimas previstas nesta minuta de plano diretor da Prefeitura para sequer amenizar os passivos existentes, quanto mais para suportar cargas adicionais, em especial a da verticalização.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	590	Excluir item	Nós moradores dos bairros da região da AR3 / "Coletivo Taquaral" SOMOS CONTRÁRIOS a via RADIAL FUTURA como eixo DOT cruzando a região da APG Taquaral pela Av. Almeida Garret, Rua das Hortências e Av. Guilherme Campos rumo ao CIATEC, bem como somos contrários à verticalização associada aos eixos DOT.	Região já está com sua infraestrutura SATURADA para padrões de Uso e Ocupação do Solo vigentes, NÃO havendo melhorias mínimas previstas nesta Minuta do Plano Diretor da Prefeitura para SEQUER amenizar os passivos existentes, quanto mais suportar cargas adicionais , em especial a da Verticalização.	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Alessandra Caneppele	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	591	Alterar o texto	Remover tudo que se refere a criação do novo complexo viário começando no shopping Dom Pedro, passando por trás da UNICAMP e avançando pela zona rural até o alto da cidade universitária, com criação de novo centro urbano com adensamento máximo 4x no Distrito de Barão Geraldo.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Flávio Ribeiro de Oliveira	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	591	Alterar o texto	Remover tudo que se refere a criação do novo complexo viário começando no shopping Dom Pedro, passando por trás da UNICAMP e avançando pela zona rural até o alto da cidade universitária, com criação de novo centro urbano com adensamento máximo 4x no Distrito de Barão Geraldo.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Distrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Gualter Lucas de Oliveira	Pessoa Física		FLORENCE - APG CAMPO GRANDE	591	Adicionar um item	Construção de interligação da John Boyd Dunlop com a Adalberto Panzan. JUSTIFICATIVA: Diminuir o fluxo da John Boyd Dunlop e possibilitar o morador do Distrito do Campo Grande o acesso mais rápido à Anhanguera, sentido interior, Rod. D. Pedro ou Bandeirantes.	O acesso deve ser por trás do Shop das Bandeiras, local que em breve receberá uma faculdade, aumentando ainda mais o movimento e prejudicando o morador da região. A Adalberto Panzan possui um retorno, a interligação deve ser antes, para que seja possível seguir para qualquer destino.	A solicitação está prevista no número de referência 865, porém necessitará de avaliação junto à agência reguladora do governo do Estado de São Paulo



Marcelo Caneppele	Pessoa Física		CHÁCARAS VALE DAS GARÇAS - APG BARÃO GERALDO	591	Alterar o texto	Remover tudo que se refere a criação do novo complexo viário começando no shopping Dom Pedro, passando por trás da UNICAMP e avançando pela zona rural até o alto da cidade universitária, com criação de novo centro urbano com adensamento máximo 4x no Distrito de Barão Geraldo.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Disitrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Pierina Caneppele Ludovice de Oliveira	Pessoa Física		CHÁCARAS SANTA MARGARIDA - APG BARÃO GERALDO	591	Alterar o texto	Remover tudo que se refere a criação do novo complexo viário começando no shopping Dom Pedro, passando por trás da UNICAMP e avançando pela zona rural até o alto da cidade universitária, com criação de novo centro urbano com adensamento máximo 4x no Distrito de Barão Geraldo.	A população de Barão Geraldo já se manifestou publicamente contra o adensamento e a verticalização no Disitrito e protocolou um Manifesto com mais de 1.400 assinaturas. Ver protocolo 17/10/20096PG de 05/06/2017 na PMC e campanha no AVAAZ ( <a href="https://goo.gl/WJ5DzV">https://goo.gl/WJ5DzV</a> ).	Os eixos da Rede Estrutural de Mobilidade estão sendo revistos juntamente com a EMDEC
Rodrigo Chavez Monteiro do Prado	Pessoa Física			591	Alterar o texto	Exclusão da diretriz identificada como POLO-3 no ANEXO XVI - MAPA DAS DIRETRIZES VIÁRIAS, mas sem detalhamento no ANEXO XVII - DESCRIÇÃO DAS DIRETRIZES VIÁRIAS.	Interesse dos moradores e proprietários de sítios do bairro Tijuco das Telhas, Barão Geraldo, conforme Ata de Reunião realizada em 27/05/2017 e protocolada junto à PMC Protocolo nº 17/10/19655 PG em 01/jun/2017.	As diretrizes viárias para a região estão sendo revistas
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	591	Adicionar um item	Moradores requerem Diretriz Viária para REDUZIR o IMPACTO e ACIDENTALIDADE do número excessivo de ônibus do transporte público que trafegam de forma INCOMPATÍVEL ao porte e à qualidade construtiva do viário, especialmente no tocante às vias R.Pascoal Notte, R.João Chatti e R.Quintino de P. Maudonnet	Conjunto de vias paralelas R.Pascoal Notte, R.João Chatti e R.Quintino de P. Maudonnet chegou a ter MIL viagens de ônibus por dia, em sua maioria destinadas a atender aos Pólos Geradores de Tráfego e não aos bairros, SATURANDO o viário em vias incompatíveis, trazendo vários RISCOS, e DANOS às casas	Agradecemos a participação e informamos que o assunto refere-se à operação do trânsito e do transporte coletivo, portanto sua contribuição será encaminhada à EMDEC para conhecimento.
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	593	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" o item passarela de travessia de pedestres no Acesso à Rodovia SP-340, denominado Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier SP-340 entre as marginais, na altura da Rua Pero de Gois com a Rua Bento de Arruda Camargo.	Com a implantação do DOT, a situação de travessia de pedestres no local que hoje é muito difícil se tornará absolutamente inviável.	Agradecemos a participação e informamos que passarelas para pedestres sobre rodovias estaduais são de responsabilidade do DER ou da concessionária
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	593	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Incluir no texto da "Minuta" o item passarela de travessia de pedestres no Acesso à Rodovia SP-340, denominado Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier SP-340 entre as marginais, na altura da Rua Pero de Gois com a Rua Dona Luiza de Gusmão.	Com a implantação do DOT, a situação de travessia de pedestres no local que hoje é muito difícil se tornará absolutamente inviável.	Agradecemos a participação e informamos que passarelas para pedestres sobre rodovias estaduais são de responsabilidade do DER ou da concessionária
Thiago Piovezana Moreira	Pessoa Física		PARQUE TAQUARAL - APG TAQUARAL	594	Adicionar um item	Associada à Diretriz Viária 1-C "Marginais municipais à Rod.Prof.Zeferino Vaz (SP-332) desde a Av. Theodureto de A.Camargo até o limite do perímetro urbano" devem ser previstas ALÇAS elevadas de acesso, uma da Theodureto para a Zeferino Vaz, e outra de retorno da Av. Pres. Costa e Silva sentido centro	Região ampliada do cruzamento da Rod.Prof. Zeferino Vaz com a Av. Theodureto de A.Camargo constitui um dos mais GRAVES Pontos de Conflito de Tráfego de Campinas, com geometria inadequada. Muitos itinerários de ônibus SUBUTILIZAM o trecho urbano inicial da Zeferino Vaz por falta de Acesso e Retorno	Existe previsão de transposição da Rod. Prof. Zeferino Vaz na altura da Vila Costa e Silva/ Santa Genebra- número de referência 650
Adilson Toso	Pessoa Física			605	Excluir item	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

ADRIANA APARECIDA ALVES RODRIGUES	Pessoa Jurídica			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje <u>cumpr</u> esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Adriana Ciglioni	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Adriana Pinho	Pessoa Física			605	Excluir item	Excluir o trecho da diretriz viária 1-N que cruza o Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje <u>cumpr</u> esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Adriana Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje <u>cumpr</u> esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Adriano Bortoleto Rial	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Alberto Oliveira	Pessoa Física		PARQUE BRASÍLIA - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto de referência de minuta 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente que hoje <u>ja</u> <u>cumpr</u> esse	Manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do colegio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuarios do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Alejandro Moad Valenzuela	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje <u>cumpr</u> esse papel	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Alessandra Martins Pereira Bisco	Pessoa Física		RESIDENCIAL ARBORETO JEQUITIBÁS - APG APA CAMPINAS	605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje <u>cumpr</u> esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Alessandra Taiko Kopittke Akimoto	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Aline Eiras Duarte	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração do texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Aline Keren ferreira Liberato	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1- N que cruza o campus do colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		APG TAQUARAL	605	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Diretriz Viária 1-N - Acrescentar uma saída desta diretriz para a marginal da Rod. Dom Pedro I. Concordamos com as demais intervenções, em especial, a passagem próxima ao pontilhão da Pucc e as pontes nas Ruas Alessandro Payaro e Luiz Otávio.	Esta diretriz é realmente muito importante para a melhoria viária da região, porém, não existe hoje uma saída dela para a marginal da Dom Pedro, obra necessária para melhoria do acesso dos bairros para a rodovia.	Agradecemos sua contribuição e informamos que os acessos das vias municipais às rodovias devem ser autorizados pela agência reguladora do Estado de São Paulo
Amanda Miranda Micelli	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Amauri de Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ana Aline Coelho Oswaldo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ana Beatriz de Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Ana Lea Theodoro Fray Fernandes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do Texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre este papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ana Luíza Jarnallo dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
ANA PAULA BATISTA CABRAL	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre seu papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ana Rita de Tullio gomes garrido	Pessoa Física		ALPHAVILLE CAMPINAS - APG TANQUINHO	605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
ana teresa mesquita	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
André de Almeida Guesse	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Andre de Paula Parsekian	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
André Lazaro Alves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

André Niero Setti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Andrea Arrais Petrucci Gravena	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	605	Alterar o texto	Alteração do Texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre este papel;	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Coégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Andrea Regina de Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Andreia Grecchi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Angelo Ricardo Longo Badan	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Antonio Raimundo Milagres	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ariane de Lima Eiras	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Arthur Serafini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Augusto Beira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Barbara Pratis Perina Marengo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Beatriz Barbosa Bonin	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Beatriz Siqueira Da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Beatriz Tambellini Giacomasso	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Benedito Sérgio Vieira de Melo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Bianca Araujo Ribeiro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Bianca Stephanie Farias	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Bruna de Souza Marangoni	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Bruna Mariano	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Bruna Motta Plaza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Bruna Toledo Pinheiro	Pessoa Física		CAMINHOS DE SAN CONRADO - APG TANQUINHO	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Bruno González Iañes-Geraldo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Bruno Tombi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	605: exclusão do trecho viário 1-N que cruza o colégio notredame de forma que o fluxo continue seguindo pela Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo (via já existente)	R. Egberto cumpre função sem necessidade de via adicional. Trânsito interno do colégio será prejudicado e proposta será usada como estacionamento, gerando estreitamento da via e criando ponto de interesse para assaltos. a segurança das crianças será prejudicada	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Byron Ricardo Díaz Narváez	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração do texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
CAETANO CONTI JUNIOR	Pessoa Física			605	Alterar o texto	ALTERAÇÃO DO TEXTO 605 COM A EXCLUSÃO DO TRECHO DA DIRETRIZ VIÁRIA 1-N QUE CRUZA O CAMPUS DO COLÉGIO NOTRE DAME. QUE A DIRETRIZ CONTINUE NO ATUAL LEITO DA RUA EGBERTO FERREIRA DE ARRUDA CAMARGO, VIA JÁ EXISTENTE E QUE HOJE CUMPRE ESSE PAPEL.	MANUTENÇÃO DA VIABILIDADE DO FLUXO NO TRÂNSITO INTERNO DO COLÉGIO NOTRE DAME, BEM COMO EM TODA EXTENSÃO DA RUA EGBERTO FERREIRA DE ARRUDA CAMARGO E PRESERVAÇÃO DA SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DA ESCOLA.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Caio Gertel Coutinho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Caio Gomes	Pessoa Física		NOVO TAQUARAL - APG TAQUARAL	605	Adicionar um item	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Camila Follegatti Zanini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Camila Godoi Akimoto	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Camila Nunes Alves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Camila Pisani Podolsky	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada



Carla Bittencourt Giacomazzi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Carlos Carvalho de Albuquerque Junior	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alterar o texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
carlos eduardo	Pessoa Jurídica			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-n que cruza o campus do colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto ferreira de arruda Camargo, via existente e que hoje cumpre seu papel	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos Usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Carlos Eduardo Borges	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Carlos Henrique Braga Atuartte	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Carolina Araujo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Carolina Badan	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Carolina Costa Coelho da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Carolina Squarize Stamato Pires	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração do texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Caroline Curi Blaauw	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Caroline Joy Steel	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Caroline Sousa Carvalho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
CASSIO SARMENTO GARCIA	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo interno do Colégio Notre Dame, bem como de toda a extensão da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
cecília soares de camargo pettená	Pessoa Física		JARDIM LUMEN CHRIST - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do colégio NOTre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo , via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Célia Regina Mariano	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
CINTHIA DE CARVALHO GONTIJO	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
CLAUDETE INES MAYER	Pessoa Física			605	Alterar o texto	ALTERACAO DO TEXTO 605 COM ESCLUSAO DO TRECHO DA DIRETRIZ VIARIA 1-N QUE CRUZA O CAMPUS DO COLEGIO NOTRE DAME, PARA ESTA DIRETRIZ CONTINUE NP ATUAL LEITO DA RUA EGBERTO FERREIRA DE ARRUDA CAMARGO, VIA JA EXISTENTE E QUE HOJE CUMPRE ESSE PAPEL	MANUTENCAO DA VIABILIDADE DO FLUXO NO TRANSITO INTERNO DO COLEGIO NOTRE DAME, BEM COMO EM TODA A EXTENSAO DA RUA EGBERTO E PRESERVAÇÃO DA SEGURANCA DOS USUARIOS DOS ERVICOS DA ESCOLA	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Claudia Alice Peria Saron	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Claudia Alvarenga Carvalho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Claudio Roberto Panosso	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continua no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração do texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Constanza Marçal Rossi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Corinto da Hora Alves Filho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Cristiano aparecido da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Cristiano Kaysel Peres	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Cristiano Ricardo Silvestrin	Pessoa Física			605	Excluir item	Exclusão do trecho da Diretriz Viária 1-N, que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, para que essa diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Dalton Antonio de Oliveira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Daniel Silva Violin	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Daniela Cunha	Pessoa Física			605	Adicionar um item	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Daniela E A N Almeida	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Daniela Hurtado	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Daniele Aparecida Simioni D'Ambrosio Fernandes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho na diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Danielle Borsari	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
DEBORA PANCIERI COSTA	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Deise favaro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Denise Marques da Silva Magalhaes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Deodato Santos Ferreira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Diego Romano Caetano	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do colégio Notre Dame, para que essa diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	Manutencao da viabilidade do fluxo no transito interno do colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da rua Egberto Ferreira Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Edilson Pereira Teles	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Edson Trentini Magalhães	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Eduardo Camargo Olyntho de Arruda	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Eduardo Ferreira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Eduardo Godoy Scarpellini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Eduardo Varani	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
eleone fanti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Eliane Amstalden Moller	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Essa alteração é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
ELIANE CRISTINA TONOCCHI COSSO	Pessoa Física			605	Excluir item	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Elisabete Segantini Saron	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Elisângela de Oliveira Faria	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Elisângela Franco Nonato	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Elizabeth Ramalho Gerino Scorsoni	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Elza Maria Morelli Di Sirio	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campo do Colégio Notre Dame para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação das segurança dos usuários dos serviços da escola e da rua.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Érica Caria	Pessoa Física			605	Adicionar um item	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Erica De Gaspari	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Estela Regina Wonsik Cano	Pessoa Física			605	Excluir item	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ethiene Cristine Cristófar de Oliveira	Pessoa Física		PARQUE BRASÍLIA - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto de referência de minuta 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente que hoje já cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colegio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuarios do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fabiana Cristina da Silva Jarussi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que essa diretriz continue no atual leito da Rua Egberto de Arruda Camargo, via já existente e que cumpre esse papel. Por favor, pensem em nossas crianças e excluam esse trecho!	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada



Fabiana da Silva Miranda Covolo	Pessoa Física		JARDIM DAS PAINEIRAS - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira Arruda Camargo, via já existente e que há muitos anos cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo de trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fabiana Lúcia Primiano Caixeta	Pessoa Física		ALPHAVILLE DOM PEDRO - APG TANQUINHO	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame e para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da visibilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fabiana Martin Cardozo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1 - N que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, para que essa diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda extensão da Rua Egberto e pela preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
FABIANO OLIVEIRA RODRIGUES	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fabio Luiz Couto Goncalves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fabio Magno Silva Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Felipe Manoel Zangari Flor	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Felipe Pastuch Broza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Felipe Wagner Penteadado Bisco	Pessoa Física		RESIDENCIAL ARBORETO JEQUITIBÁS - APG APA CAMPINAS	605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fernanda Rodrigues de Sousa	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira De Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira De Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fernando Baracat	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteadado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fernando Cosenza Zago	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fernando Gravina	Pessoa Física		SÃO MARCOS - APG AMARAIAS	605	Alterar o texto	A diretriz 1-N deverá definir como será a interligação da R. Filinto de Almeida sentido Anhanguera, que passará a ser a Marginal Municipal, com o Trevo dos Amarais.	Uma definição geral da Marginal Municipal nesse setor.	Agradecemos sua contribuição e informamos que os acessos das vias municipais às rodovias devem ser autorizados pela agência reguladora do Estado de São Paulo
Fernando Henrique de Ataíde Almeida	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteadado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Fernando Righetto Cecchi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Flávia Tófano de Campos Leite Lemos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que, hoje, cumpre esse papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
FREDERICO ROMARO BERNARDI RODRIGUES DE ALMEIDA	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gabriel Lopes Ribeiro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta a diretriz continue no atual leitor da Rua egberto Ferreira de Arruda camargo, via já existente e que Hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo do trânsito interno no Colégio Notre Dame, bem como em todo a extensão da Rua egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da Escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gabriel Resende dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gabriel Teodoro Adorno	Pessoa Física		ALPHAVILLE DOM PEDRO - APG TANQUINHO	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gabriel Wonsik Cano	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gabriela Regina Caldeira Pereira Lima	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Gabriela Vicentini de Oliveira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
gabriela vitória fanti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gianni Daniella Furtado Caliarì	Pessoa Física		VILA BRANDINA - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
gilberto ferreira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gilberto Soares da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gildar Santos de Oliveira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gildevane Aparecido Ferreira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em todas a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
gilvania borges annibal	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alterar texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-n que cruza o campus do Colégio Notre Campinas para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpri esse papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do colégio Notre Dame, bem como em toda extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da Escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Giovana Cristina Videira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giovana Ranucci Ramos Negreiros	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giovanna Aburad Delgado Sabbatini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giovanna Gennari Jungklaus	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giovanna Iaínes Valbert	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giovanna Prando Ruzene	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giovanna Sapia Nobrega Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giovanni Jasper Trigueros	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Gisela Miranda	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giulia Gadia Leme La Guardia	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Giulia Valdejão	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
GIULIANA NUCCI FRANCO PICCOLOTTO	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
GLAUCIA ANDREIA CAMPOS DE LIMA	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Grace Kelly de Castro Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Guilherme José Rios	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alterar texto 605, com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-n que cruza o campus do colégio Notre Dame para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpri esse papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colégio Notre Dame bem como em toda extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Guilherme Martins Brandão	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

guilherme rle	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Guillermo Antonio Ceravolo Grandini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gustavo de Souza dos Reis	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gustavo Henrique de Macedo Soares Abdalla	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gustavo Kussama Pellegrini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Exclusão da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame.	Essa alteração, ao invés de melhorar o trânsito local, irá causar sérios impactos para toda a área, principalmente nos horários de entrada e saída dos colégios Notre Dame e Comunitária, provavelmente piores dos que já aconteceram neste ano, que congestionaram até a Rod. Dom Pedro.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gustavo Orlando de Araújo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Gustavo Ricciardi Fábregas de Aguiar	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Gustavo V. David	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Heinrich Wazur Galvão Consolin	Pessoa Física			605	Alterar o texto	exclusão da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame de Campinas, Congregação de Santa Cruz. que esta via continue no traçado atual, recebendo melhorias, pelo atual leito da rua Egberto Ferreria de Arruda Camargo, via que já cumpre seu papel atualmente.	manutenção das vias internas do Col Notre Dame, garantindo sua funcionalidade, inclusive no fator segurança de todos seus alunos, usuários, funcionários e colaboradores, além de não alterar em nada o fluxo dos veículos com o novo traçado, chega-se ao mesmo ponto, da mesma forma que o traçado atual.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Helen Cristina Silva Cardoso	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Helen Crystiane Mazurkiewz De Freitas	Pessoa Física		ALPHAVILLE CAMPINAS - APG TANQUINHO	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Heloísa França Madeira Muzzi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
henrique vasconcellos mendonça	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Higor Henrique Dota	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada



Ilone Vilas Boas Figueiredo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Iná Paula Maciel de Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Isabelle Contiero	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
isabelle lara lima gonçalves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
isabelly caroline silva de souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do colégio Notre Dame , para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira Arruda De Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colégio Notre Dame ,bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários de serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Isadora Furlan Ribeiro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Izabel Cristina Jarnallo do Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

jacqueline christiane stupelli chrestan	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame - Campinas, para que essa diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação das segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Jade Martins Bisco	Pessoa Física		RESIDENCIAL ARBORETO JEQUITIBÁS - APG APA CAMPINAS	605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Janaina caita	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Janaina Cavalcante dos Santos Chiarelli	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Janda Aparecida Stocco Alves Aranha	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Jasmin Martins Bisco	Pessoa Física		RESIDENCIAL ARBORETO JEQUITIBÁS - APG APA CAMPINAS	605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
JEFFERSON JUSTINO PAULO	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda extensão da rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Jéssica Karen Ferreira da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Jitesh Ashok Manilal Vassaram	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
JOÃO BATISTA FERREIRA A	Pessoa Jurídica			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
João Cadorin Falleiros	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
João Fabio Pegorin Di Lello	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
João Gilberto dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
João Paulo Busca da Cruz Gama	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continua no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração do texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

joão pedro de carvalho voltani	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
João Pedro Paschoal Pagotto	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
João Victorio Alvim	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
João Vitor Masson Cury	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
João Vitor Viegas Barreira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
joelma iris ferreira fanti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
José Daniel de Azevedo Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Joseane da Silva Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Júlia Bednarczyk de Araujo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Julia Cassanti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Júlia de Carvalho e Silva Puccetti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Julia Guidotti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
julia leite rogere	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que houve cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Julia Moreira Kerner	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Júlia Pinho Neodini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Juliana Caroline Hulshof	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje <del>cumpr</del> esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
juliana fanti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje <del>cumpr</del> esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Juliana Tiziani Lemos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje <del>cumpr</del> esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Jurandir Barreto Sacchi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje <del>cumpr</del> esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Kelly Christie Forti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje <del>cumpr</del> esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Kelly Cristine Neves de Sousa	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje <del>cumpr</del> esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lais Vilela da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje <del>cumpr</del> esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

LARA LINS DE MELO	Pessoa Física			605	Alterar o texto	ALTERAÇÃO DO TEXTO 605 COM A EXCLUSÃO DO TRECHO DA DIRETRIZ VIÁRIA 1-N QUE CRUZA O CAMPUS DO COLÉGIO NOTRE DAME, PARA QUE ESTA DIRETRIZ CONTINUE NO ATUAL LEITO DA RUA EGBERTO FERREIRA DE ARRUDA CAMARGO, VIA JÁ EXISTENTE E QUE HOJE CUMPRE ESSE PAPEL	MANUTENÇÃO DA VIABILIDADE DO FLUXO NO TRANSITO INTERNO DO COLÉGIO NOTRE DAME, BEM COMO EM TODA A EXTENSÃO DA RUA EGBERTO E PRESERVAÇÃO DA SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DA ESCOLA	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Laura Gonçalves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Laura Sehnem	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
LEANA CATHARINA GUIMARÃES BRAGA	Pessoa Física		JARDIM FLAMBOYANT - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alterar o Texto 605, excluindo o trecho da diretriz viária 1-N, que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola e adjacências.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Leane Letícia dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Leonardo Mantoan	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Leonardo Ruiz Diaz Paes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Letícia de Carvalho Gonçalves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Letícia Martinet Cardoso Martone	Pessoa Jurídica	Colégio Notre Dame		605	Alterar o texto	Alterar o texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
LIESBETH HENDRIK MARIA HERMANS MASSON REGINA	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira De Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lilian Alves Bughi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Liliane Oliveira de Paula	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alterar texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lorenço Jungklaus	Pessoa Jurídica	Colégio Notre Dame		605	Alterar o texto	Marginal Dom Pedro: excluir o trecho da marginal Dom Pedro que está sendo criado para passar por dentro do Colégio Notre Dame e considerar como Marginal, como de fato é, todo o atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, já existente, até o seu encontro com a Rodovia Heitor Penteado.	A marginal que está sendo proposta para cortar internamente a atual área do Colégio inviabilizaria por completo o trânsito na área interna do Colégio, uma vez que todo o trânsito interno ficaria confinado a uma única rua interna, inviabilizando o funcionamento da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lorenzo Giacomazzi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lucas Barbosa de Melo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lucas Bazan Fonseca	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada



Lucas Gusso	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lucas Mendes Paulo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
LUCAS MENESES LIRA	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração do texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lucas Rodrigues Steola Ferreira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lucia Helena Ferreira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Luciana Angelica do Prado Ramos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Luciana de Fátima Alves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
luciana ferreira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Luciana Maria de Carvalho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Luciana Ribeiro von Lasperg	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o Campus do Colégio Notre Dame para que essa diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre seu papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rya Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lucienne Fiuza Garcia	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1- N que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, para que essa diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Lucienne Resende Rangel	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Luis Carlos dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Luis Carlos Maia	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Luis Gustavo Calliman Gouveia	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
LUIS GUSTAVO TEOFILO DEGRECCI	Pessoa Física		NOVO JARDIM SANTANA - APG TAQUARAL	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Luiz Eduardo de Queiroz	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Luiz Henrique Sedrez Correa	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Luiza de Souza Campos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
marcela gontijo da costa baptista	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcela R. N. Pontara	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcella Coelho Pinto	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Marcello Di Stefano	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcelo Bernáth Piccolotto	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcelo de Paula Ribeiro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do Texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre este papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcelo de Souza Cecchi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcelo Iapechino Marengo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
MARCI ELI BUENO ROSA	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Márcia Helena Tozzi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Marcia Regina Savioli	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcio de Santana Pinheiro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcio Laureth Faquinote	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
MARCOS ALBERTO MARCHIORI	Pessoa Física		LOTEAMENTO ILLE DE FRANCE - APG TANQUINHO	605	Alterar o texto	ALTERAÇÃO DO TEXTO 605 COM A EXCLUSÃO DO TRECHO DA DIRETRIZ VIÁRIA 1-N QUE CRUZA O CAMPUS DO COLÉGIO NOTRE DAME, PARA QUE ESTA DIRETRIZ CONTINUE NO ATUAL LEITO DA RUA EGBERTO FERREIRA DE ARRUDA CAMARGO, VIA JÁ EXISTENTE E QUE HOJE CUMPRE ESSE PAPEL.	MANUTENÇÃO DA VIABILIDADE DO FLUXO NO TRÂNSITO INTERNO DO COLÉGIO NOTRE DAME, BEM COMO EM TODA EXTENSÃO DA RUA EGBERTO E PRESERVAÇÃO DA SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DA ESCOLA.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
marcos antonio da costa baptista	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marcos Aparecido Salvione	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Maria Aparecida Amorim	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Maria Aparecida Rizzo Barbosa	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Maria Beatriz Carlos Martins	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
maria celia romano caetano	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do colegio Notre Dame Campinas, para que essa diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre seu papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do Colégio Notre Dame Campinas, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação das seguranças dos usuarios dos Serviços da Escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
maria cibelevieira gonçalves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Diretriz Viária 1-N - Acrescentar uma saída desta diretriz para a marginal da rod. Dom Pedro. Concordamos com as demais intervenções, em especial, a passagem próxima ao pontilhão da Puc e as pontes nas ruas Alessandro Payaro e Luiz Otávio.	Esta diretriz é realmente muito importante para a melhoria viária da região, porém, não existe hoje uma saída dela para a marginal da Dom Pedro, obra necessária para melhoria do acesso dos bairros para a rodovia.	Agradecemos sua contribuição e informamos que os acessos das vias municipais às rodovias devem ser autorizados pela agência reguladora do Estado de São Paulo
Maria Cristina C. N .M.	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Maria Eduarda Negrão de Lima	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Maria Elisabeth Olmos Borges	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Maria Fernanda de Carvalho Badan Izzo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Solicito a alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto F. A. Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola. A eliminação da via interna da escola causaria danos aos alunos pela proximidade com a rodovia.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Maria Gabriela Veiga Mendes Curto	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Maria Helena Frare Toso	Pessoa Física			605	Excluir item	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Preservar a viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, e de toda extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Maria Helena Oliveira Veiga Mendes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
maria jeslima cahua riera	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
MARIA LUIZA SICOLI	Pessoa Física			605	Excluir item	Não há necessidade de invadir propriedade privada para criação de uma marginal, o que precisa ser feito é um planejamento decente utilizando a Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via esta que já existe e é bem utilizada. Deve-se priorizar o bem estar e o respeito da sociedade como um todo.	Ao utilizar parte do Colégio Notre Dame, estará dificultando o trânsito interno que conta com um enorme fluxo de veículos durante o dia todo, inclusive em finais de semana. Ainda, diminuirá a proteção e a segurança de milhares de crianças e adolescentes que frequentam a escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
maria tereza daher de albuquerque	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alterar o texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Mariana Arnaldi Petrosino	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Mariana Favero	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Mariana Iaquina Cipriano	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Mariângela da Costa Pettinari Penna Maglioni	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marília Gabrielly Ramos Cunha	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marilyn Geraldo	Pessoa Física			605	Adicionar um item	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marina Brockhof Bueno de Oliveira Malta	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada



Marina Espíndola de Andrade	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marina Mello Coutinho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marina Piccolo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Marizuma Pratis Perina	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
MÁRJORI LUNA SILVA E GOMES	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Martin Camargo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Mateus de Andrade Ponciano	Pessoa Física		JARDIM DAS PAINEIRAS - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Matheus Elias de Almeida Cruvinel	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Matheus Ferraz Amaral	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Matheus Prado Kamizaki de Oliveira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Mauri Seiji Ono	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Mauricio Barbosa de Paula	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Mauro Sergio Nobre Terreri	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Maysa Caleffi Silvestrin	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Melissa Balzan Roza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Melissa Celegão Monteiro de Carvalho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração do texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Micaela Rocha Luaces	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Michele Aygadoux Bertellotti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Michele Gonçalves Faustino	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Midori Geremias de Oliveira Andrade	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Millena Couto dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Milton Aparecido dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
mirella pinotti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Mônica Brunetto	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Nadia Valli	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Natchelle Mendes Sanches	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Neyran Pimentel Boaes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Paloma Mason Marcassa	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Patricia De Magalhaes Rezende	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Patricia Duarte Silveira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Patricia Marin Ganzella	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Patricia Mucinhato von Zuben Parsekian	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame , bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Patricia Rossi Costantin	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605, com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o colégio Notre Dame, para que essa diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente é que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade no trânsito do fluxo interno do colégio Notre Dame, bem como em toda extensão da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Paula Carolina Scarcelli	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Paula Claudia Cuin	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Paula Guidotti	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Paulo Perina	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Paulo Victor de Godoy Rosolen	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
paulo vitor de Oliveira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-n que cruza o campus do colegio notre dame, para que esta diretriz continue no atual leito da rua egberto ferreira de arruda camargo.via já existente e que hoje cumpre esse papel	manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do colegio notre dame. bem como em toda a extensão da rua egberto e preservação da segurança dos usuarios dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Pedro Silveira Zampronio	Pessoa Física			605	Adicionar um item	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Pierangela Di Martino Pinto	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Plinio Roberto Souza Vilela	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Rafael Bianco Valentini Vieira Guelfi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rafaella Colognesi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Raquel Coelho Dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz varia 1-N que cruza o campus do colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre dame, bem como em toda a extensão da rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
raquel reis	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Regina Aparecida Mucinhato Penteado von Zuben	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Regina Helena Benalia	Pessoa Física			605	Alterar o texto	exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
REGIS MACHADO DE SOUZA RODRIGUEZ	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Renata Campiglia	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Renata Fray Fernandes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do Texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre este papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Renata Henriana Bernardo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Renato Pires Bellini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Necessária alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre integralmente o papel que lhe é destinado.	Manutenção da viabilidade do fluxo o trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuário da escola, sendo totalmente injustificada o comprometimento da segurança desta coletividade para atendimento de interesses	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
RICARDO BIAZOTTO TIENE	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ricardo Borsari	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ricardo Carlevaro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ricardo Cohen	Pessoa Física		APG TAQUARAL	605	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL 7: Diretriz Viária 1-N - Acrescentar uma saída desta diretriz para a marginal da rod. Dom Pedro. Concordamos com as demais intervenções, em especial, a passagem próxima ao pontilhão da Puc e as pontes nas ruas Alessandro Payaro e Luiz Otávio.	Esta diretriz é realmente muito importante para a melhoria viária da região, porém, não existe hoje uma saída dela para a marginal da Dom Pedro, obra necessária para melhoria do acesso dos bairros para a rodovia.	Agradecemos sua contribuição e informamos que os acessos das vias municipais às rodovias devem ser autorizados pela agência reguladora do Estado de São Paulo



Ricardo Fernando Correia	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Excluir do texto da diretriz viária 1-n que cruza o campus do Colégio Notre Dame , para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, vai já existe e que hoje cumpre este papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ricardo Raffa Valente	Pessoa Física			605	Excluir item	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ricardo Ramos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Ricardo Sartori	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.  Para facilitar a adesão dos pais a este movimento, o acesso ao site pode ser feito na escola com o apoio de nossa equipe, nos seguintes locais: NDJ com Leane Letícia; EFI com Rita, EFII e EM, com Josiane, Prédio Central com Regina e Bruna, Direção com Iná.  Estamos também preparando um abaixo-assinado da comunidade Notre Dame, cuja adesão pode ser feita nos mesmos locais indicados acima, o qual será protocolado na Secretaria de Planejamento, Gabinete do Prefeito Municipal e no Ministério Público.  Por outro lado, o Plano Diretor contempla uma diretriz viária muito boa para nossa escola, que ligará o Notre Dame diretamente ao Arraial, permitindo que todo o fluxo proveniente de Sousas tenha acesso direto ao Colégio sem a necessidade de dar a volta pelo trevo da Leroy Merlin. Além desta, outras sugestões excelentes feitas pela COMURB para o entorno de nosso bairro foram incorporadas, as quais trarão melhorias significativas para o bairro no médio prazo.  Finalmente, esperamos resolver esse entrave.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rita Bonifácio	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Roberta Aparecida Oliveira de Almeida	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Roberta Carvalho Sofer	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Roberta Cristina Sartini Vieira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Roberta Simoes	Pessoa Física			605	Excluir item	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto.Uma mudança que acarretará uma enorme perda aos usuarios da comunidade Notre Dame. Escola esta,que já é um dos patrimônios da cidade de Campinas.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rocío Amma	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rodrigo Alves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
rodrigo capparelli fonseca	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Rodrigo Regazzo	Pessoa Jurídica			605	Alterar o texto	Alterar o texto 605 com exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rogério Grecchi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rosane Helena de Oliveira Tomiato	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rosângela Alves de Melo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Roseli Aparecida Borges Atuartte	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viário 1-n que cruza o campus do colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colégio Notre Dame bem como em toda a extensão da rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Roseli Rodrigues de Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Roseli Tommasiello	Pessoa Física			605	Adicionar um item	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

ROSEMEIRE APARECIDA DE MORAES COUTINHO BELOTO	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rosemeire Borges da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alterar texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-n que cruza o campus do colégio Notre Dame Campinas para que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto ferreira de arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpri esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do colégio Notre Dame, bem com, em toda extensão da rua Egberto ferreira de arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Rubens de Vasconcellos Conti Neot	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Sabine Morel	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colegio Notre Dame, para que essa diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do Colegio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários do serviço da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Samuel Mazzo Carvalho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
SERGIO LUIZ DE MORAES FERREIRA	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Silvia Helena Leite Morano	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

silvia leticia de morais	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre seu papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto, e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Silvia Maria Panattoni Martins	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Silvio Augusto Pereira da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
simone ferraz	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no transito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Simone Margarido Prando Ruzene	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Simone Marinho da Silva	Pessoa Jurídica			605	Alterar o texto	Contribuição (colar o texto abaixo) Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Simone Suzuki	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Sirço Ferreira da Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Sofia Maria Dias Nadelicci	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Sofia Vieira Defensor	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Solange Nallin de Godoy	Pessoa Física		JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Sonia Gomes Pereira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Tais Moreira Alves	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Talita Lara da Rocha e Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Tânia Domingues Monteiro de Oliveira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Tatiana Scalfi Antunes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Telma Frare Toso	Pessoa Física			605	Excluir item	Peço a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo (Projeto de lei 605).	A segurança das crianças fica comprometida, prejudicando os arredores e moradores da região. Um colégio deste porte com a embarque e desembarque comprometidos, estacionamento de pais também comprometido. Onde vão desembarcar crianças se o trânsito interno não flui. Sem estacionamento suficiente.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Telma R D Nucci	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola e da rua.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Thais Amantino Maciel Tavares	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Théo Ferrari Amaral	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Thiago Lopes Pereira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Tiago Catusso Pinheiro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Tiago Conforti Vaz Bellini	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Tiago Souza Silva	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Tobias Batista Ribeiro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vanderlei Tavares	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vanessa Fernandes	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vanessa Fray Fernandes Ribeiro	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do Texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre este papel	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vanessa Gomes Braga de Lima	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada



Vaneza Maria Ferraz de Anunciação	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vania Luciene Santiago	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
VERA LUCIA ALVES FEITOSA	Pessoa Jurídica			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vera Lucia Belloni Ramalho	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Verônica Franchi	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vicente Domingues Pereira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Victor Augusto Rodrigues De Moura	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

victor gustavo da silva covolo	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Victor Ilic	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Victória Cerqueira dos Santos	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vinicius Fontes Pereira	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vinicius Piva Palmieri	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vitor Cairolli	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Vitor Peres	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Viviane C. P. Maristica	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Viviane Campos Jimenez	Pessoa Física			605	Alterar o texto	alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Viviani Barreira	Pessoa Jurídica	Colégio Notre Dame		605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que essa diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Edgberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Wecson Santana Rodrigues	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
William Fernandes Maccalman	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Wilson Vieira Alves Jr.	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a exclusão do trecho da diretriz viária 1-N que cruza o campus do Colégio Notre Dame, para que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	Manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno do Colégio Notre Dame, bem como em toda a extensão da Rua Egberto e preservação da segurança dos usuários dos serviços da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada
Zalia Carla da Silva Souza	Pessoa Física			605	Alterar o texto	Alteração do texto 605 com a conclusão do trecho da diretriz viária que cruza o Campus do Colégio Notre Dame, sugerindo que esta diretriz continue no atual leito da Rua Egberto Ferreira de Arruda Camargo, até a saída da Heitor Penteado, via já existente e que hoje cumpre esse papel.	A alteração no texto 605 é imprescindível para a manutenção da viabilidade do fluxo no trânsito interno da escola.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada

Fernando Gravina	Pessoa Física		PARQUE CEASA - APG BARÃO GERALDO	606	Alterar o texto	Alterar o texto da diretriz viária 1-O para "Marginal municipal à Rodovia Dom Pedro I (SP-065) entre a Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332) e a Diretriz 192-G"	Não há sentido em estender a marginal municipal com 30 m de largura além do Ceasa. Após o CEASA a marginal municipal deverá manter o seu padrão de 15 m, conforme reza o PL Complementar (depois Lei) 17/2010 (DOM: 07/01/2011) > entre Rua Filinto de Almeida e o Ceasa Campinas	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta está de acordo com o planejamento de toda a região do entorno da CEASA.
Rodrigo Chavez Monteiro do Prado	Pessoa Física			618	Alterar o texto	Inclusão do texto "com previsão de rotatória no entroncamento da Av. Giuseppe Scolfaro Maximo com a Av. Giuseppina Vianelli Di Napoli" no campo Descrição.	Interesse dos moradores e proprietários de sítios do bairro Tijuco das Telhas, Barão Geraldo para aumentar a segurança do acesso aos sítios, conforme Ata de Reunião realizada em 27/05/2017 e protocolada junto à PMC Protocolo nº 17/10/19655 PG em 01/jun/2017.	Agradecemos sua participação e informamos que as diretrizes propostas são previsões de ligações viárias e que o seu detalhamento ocorrerá no momento do desenvolvimento do projeto executivo
Anselmo Eduardo Diniz	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES S - APG BARÃO GERALDO	641	Excluir item	Não fazer a Ligação do Loteamento Parque das Universidades à Av. Guilherme Campos	O acesso para e da parte sul do bairro Parque das Universidades tem sido suficiente pela Rua Matilde Penteado Guedes de Moraes. A abertura de outro acesso comprometeria a segurança. No passado, com acesso livre à Rodovia Dom Pedro, tivemos muitos assaltos com rota de fuga fácil aos bandidos."	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta está de acordo com o planejamento para a urbanização da região
Haydée Freire Jacques	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES S - APG BARÃO GERALDO	641	Excluir item	"Não fazer a Ligação do Loteamento Parque das Universidades à Av. Guilherme Campos."	"O acesso para e da parte sul do bairro Parque das Universidades tem sido suficiente pela Rua Matilde Penteado Guedes de Moraes. A abertura de outro acesso comprometeria a segurança. No passado, com acesso livre à Rodovia Dom Pedro, tivemos muitos assaltos com rota de fuga fácil aos bandidos."	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta está de acordo com o planejamento para a urbanização da região
Jefferson de Lima Picanço	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES S - APG BARÃO GERALDO	641	Excluir item	"Não fazer a Ligação do Loteamento Parque das Universidades à Av. Guilherme Campos."	"O acesso para e da parte sul do bairro Parque das Universidades tem sido suficiente pela Rua Matilde Penteado Guedes de Moraes. A abertura de outro acesso comprometeria a segurança. No passado, com acesso livre à Rodovia Dom Pedro, tivemos muitos assaltos com rota de fuga fácil aos bandidos."	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta está de acordo com o planejamento para a urbanização da região
João Guilherme Cren Chiminazzo	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES S - APG BARÃO GERALDO	641	Excluir item	Não fazer a Ligação do Loteamento Parque das Universidades à Av. Guilherme Campos.	O acesso para e da parte sul do bairro Parque das Universidades tem sido suficiente pela Rua Matilde Penteado Guedes de Moraes. A abertura de outro acesso comprometeria a segurança. No passado, com acesso livre à Rodovia Dom Pedro, tivemos muitos assaltos com rota de fuga fácil aos bandidos	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta está de acordo com o planejamento para a urbanização da região
Samuel Rocha de Oliveira	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES S - APG BARÃO GERALDO	641	Excluir item	Não fazer a Ligação do Loteamento Parque das Universidades à Av. Guilherme Campos.	O acesso para e da parte sul do bairro Parque das Universidades tem sido suficiente pela Rua Matilde Penteado Guedes de Moraes. A abertura de outro acesso comprometeria a segurança. No passado, com acesso livre à Rodovia Dom Pedro, tivemos muitos assaltos com rota de fuga fácil aos bandidos.	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta está de acordo com o planejamento para a urbanização da região
Valter da Conceição	Pessoa Física		PARQUE DAS UNIVERSIDADES S - APG BARÃO GERALDO	641	Excluir item	Não fazer a Ligação do Loteamento Parque das Universidades à Av. Guilherme Campos.	O acesso para e da parte sul do bairro Parque das Universidades tem sido suficiente pela Rua Matilde Penteado Guedes de Moraes. A abertura de outro acesso comprometeria a segurança. No passado, com acesso livre à Rodovia Dom Pedro, tivemos muitos assaltos com rota de fuga fácil aos bandidos.	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta está de acordo com o planejamento para a urbanização da região
Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo	Pessoa Física		RESIDENCIAL BARÃO DO CAFÉ - APG BARÃO GERALDO	641	Excluir item	Não fazer a Ligação do Loteamento Parque das Universidades à Av. Guilherme Campos.	O acesso para e da parte sul do bairro Parque das Universidades tem sido suficiente pela Rua Matilde Penteado Guedes de Moraes. A abertura de outro acesso comprometeria a segurança. No passado, com acesso livre à Rodovia Dom Pedro, tivemos muitos assaltos com rota de fuga fácil aos bandidos	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta está de acordo com o planejamento para a urbanização da região

Fernando Gravina	Pessoa Física		VILA SANTA ISABEL - APG BARÃO GERALDO	647	Alterar o texto	Estender as marginais municipais da Rod. Zeferino Vaz (Diretriz viária 1-C e 1-D) até o entroncamento da Av. Santa Isabel com a referida rodovia.	Existe uma incongruência na diretriz viária n. 24, onde consta que a Av. Sta Isabel se interligará com as marginais municipais da Rod. Zeferino Vaz. Porém, segundo as diretrizes, as marginais serão executadas até a R. N. Sra. da Assunção, sendo que a Av. Sta Isabel se encontra com a Rod. 400m depois	Agradecemos sua participação e informamos que a diretriz proposta será reanalisada
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física			650	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL: Diretriz Viária 27-A - Apenas reforçamos nossa concordância com o alargamento da Rua dos Aymorés e sua ligação com a Av. Santa Genebra e Shopping Dom Pedro, conforme já previsto na "Minuta".	Esta obra é realmente muito importante para a melhoria viária da região.	Agradecemos sua participação
maria cibelevieira gonçalves	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	650	Alterar o texto	Diretriz Viária 27-A - Apenas reforçamos nossa concordância com o alargamento da rua dos Aymorés e sua ligação com a av. Santa Genebra e Shopping Dom Pedro, conforme já previsto na "Minuta".	Esta obra é realmente muito importante para a melhoria viária da região.	Agradecemos sua participação
Ricardo Cohen	Pessoa Física		JARDIM SANTA GENEBRA - APG TAQUARAL	650	Adicionar um item	COLETIVO TAQUARAL 6: Diretriz Viária 27-A - Apenas reforçamos nossa concordância com o alargamento da rua dos Aymorés e sua ligação com a av. Santa Genebra e Shopping Dom Pedro, conforme já previsto na "Minuta".	Esta obra é realmente muito importante para a melhoria viária da região.	Agradecemos sua participação
Angela Podolsky	Pessoa Física			668	Adicionar um item	as diretrizes viárias da APA de Campinas, assim como do seu entorno MZ2, devem estar em consonância com a proposta do Plano de Manejo da APA de Campinas, qualquer alteração nessa região poderá ter impacto negativo ambiental da Unidade de Conservação	citações sem contextualização do sistema viário	Agradecemos sua participação e informamos que as diretrizes viárias estão em consonância com a Lei 10.850/2000 - Lei da APA
Alexandre Buchabqui Rezek Andery	Pessoa Física		LOTEAMENTO ILLE DE FRANCE - APG TANQUINHO	675	Excluir item	Remover a criação da rua em questão!	Não a necessidade de criação da mesma, perímetro porque vai permitir o acesso de qq pessoa nos fundos de todos os condomínios de um bairro onde não se passa sequer uma viatura da GM ou da PM. Segundo porque basta ligar o acesso da rua que há em frente ao condomínio Seasons até a Mackenzie	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada juntamente com a 1-N (número de referência 605)
Alfredo de Almeida Vitali	Pessoa Física		CHÁCARAS GARGANTILHA - APG APA CAMPINAS	675	Adicionar um item	Extensão do sul da APA Souza's até a Estrada do Bonde (Ramal Férreo Campineiro) e à direita da Av. Mário Garnero. Por se tratar da APA não encontrei bairro e número de referência. O mais próximo foi Gargantilha. Esta contribuição tb se refere à ref. 1056 e Região BRANDINA bairro Notre Dame e Congeapa	Extensão complementar natural do SUL da APA Souza's para viabilizar nesta área a proteção da mata existente, da lagoa, da nascente de água e do ribeirão que corre sentido leste.	Agradecemos sua participação e esclarecemos que a APA Campinas foi instituída pela Lei 10.850/2000 e sua delimitação compreende desde a região do Carlos Gomes, Monte Belo e Gargantilha até os limites do município nos distritos de Souza's e Joaquim Egídio
Alfredo de Almeida Vitali	Pessoa Física		BAIRRO DAS PALMEIRAS - APG BRANDINA	675	Excluir item	Remover criação da rua em questão	Criará corredor de fuga da R Alberto Macchi. Trará insegurança ao bairro. Risco de invasão das terras da FEAC. Bairro perderá tranquilidade. Adutora SANASA no local. Conflita com minuta 1056 Trem turístico sobre a Estrada do Bonde. Inviabilizará expansão APA Souza's até a Estrada do Bonde.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada juntamente com a 1-N (número de referência 605)

EVERALDO MELO PERIS	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	675	Excluir item	Ligação da marginal à Rod. Dom Pedro I (Diretriz 1- N) à Rod. Dr. Heitor Penteado (SP-081) com trecho sobre a antiga Estrada do Bonde (Ramal Férreo Campineiro) e a Rua Anilton Albertini NAO DEVEMOS ACEITAR ESTE ABSURDO , POIS ESTA AREA TEM QUE SER CONSIDERADA UMA APA, POR SE TRATAR DE MATA NATIVA	ESTA AREA TEM DIVERSOS MANANCIASIS , MATA NATIVA, TEM QUE SER UMA APA. NAO PODEMOS ACEITAR QUE SE TRANSFORME NUMA RUA.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada juntamente com a 1-N (número de referência 605)
Marcelo Holtmann	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	675	Excluir item	Exclusão desta ligação.	A ligação cria alternativa RODOVIÁRIA entre a D. Pedro e Sousas - geração de tráfego; O cruzamento com a Rodovia Heitor Penteado tem condições topográficas completamente adversas; Derrubada de mata natural crescida. Passagem por locais já geradores de tráfego - imediações de escolas e clubes.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada juntamente com a 1-N (número de referência 605)
MARCOS ALBERTO MARCHIORI	Pessoa Física		LOTEAMENTO ILLE DE FRANCE - APG TANQUINHO	675	Excluir item	REMOVER A CRIAÇÃO DESTA RUA/ACESSO.	INSEGURANÇA AO BAIRRO QUE JÁ SOFRE COM FALTA DE SEGURANÇA, RISCO DE INVASÃO POR SE TRATAR DE ÁREA EXTENSA E DE PRESERVAÇÃO COM NASCENTE E ÁRVORES NATIVAS E A ALUDIDA RUA IRIA LIGAR NADA A LIGAR NENHUM E CRIARIA ROTA DE FUGA LIGANDO A DOM PEDRO COM HEITOR PENTEADO.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada juntamente com a 1-N (número de referência 605)
Marina Ferreira da Silva	Pessoa Física		PARQUE DA HÍPICA - APG BRANDINA	675	Excluir item	Irá aumentar significativamente a facilidade para a falta de proteção ao bairro	Nao tem o menor sentido abrir uma rua nesse local. Apoio a retirada desse ítem.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada juntamente com a 1-N (número de referência 605)
Páulo Vasen Junior	Pessoa Física			675	Excluir item	Exclusão sumária do item	Aumento incalculável da insegurança do bairro (moradores e alunos das escolas Notre Dame, Comunitária e Academia João Soares) pela criação, com este projeto, de uma rota de fuga,hoje inexistente, para malfeitores que desejassem praticar delitos na área. Invasão de áreas protegidas.	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada juntamente com a 1-N (número de referência 605)
Telma R D Nucci	Pessoa Física			675	Excluir item	Exclusao da diretriz 46, Ligação da marginal à Rod. Dom Pedro I (Diretriz 1- N) à Rod. Dr. Heitor Penteado (SP-081) com trecho sobre a antiga Estrada do Bonde (Ramal Férreo Campineiro) e a Rua Anilton Albertini	Exclusao da diretriz 46, pois servira de rota de fuga para as ruas Alberto Macchi e Egberto de Arruda Camargo, que hoje vem sofrendo com a ação de bandidos, sem que haja apoio do poder publico para aumento de segurança publica no local,	Agradecemos a sua participação e informamos que a diretriz viária proposta, por ser de importância para os moradores e usuários da região, está sendo reavaliada juntamente com a 1-N (número de referência 605)
Daniel Errichelli Celento	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	688	Alterar o texto	Ligação da Diretriz 21 à Av. Prof. Atílio Martini, através da Rua Catharina Signori Vicentin e implantação de uma rotatória.	A Diretriz anterior promoveria a destruição total do parque linear, acabando com o corredor ecológico, pois nesse trecho ele é muito estreito. Facilitaria a ligação entre este trecho e a Diretriz 21 pois desta forma margeiam o mesmo lado do rio. Evita gastos de desapropriação pois ligação já existe	Agradecemos sua participação e informamos que as diretrizes propostas são previsões de ligações viárias e que o seu detalhamento ocorrerá no momento do desenvolvimento do projeto executivo
Daniel Errichelli Celento	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	689	Alterar o texto	Ligação da Rua Catharina Signori Vicentin com a Rua Engenheiro Edward de Vita Godoy, através da readequação da rotatória já existente.	A Diretriz anterior promoveria a destruição total do parque linear, acabando com o corredor ecológico. Tem o mesmo resultado final pois permite uma ligação da diretriz 54-A, item 689 (ver nova proposta), até a Av. Oscar Pedroso Horta evitando gastos de desapropriação pois ligação já existe.	As adequações viárias são de competência da EMDEC, portanto sua sugestão será encaminhada à mesma

Daniel Errichelli Celento	Pessoa Física		APG BARÃO GERALDO	690	Alterar o texto	690 54-C Prolongamento da Rua Jean Nassif Mokarzel até a Av. Prof. Atílio Martini	Como foi proposto uma nova rota para o item 688, diretriz 54-A, através da Rua Catharina Signori Vicentin, esta tem que ser alterada, pois margeiam lados opostos do ribeirão das pedras e sua conexão se dará pela rotatória da Av. Prof Atílio Martini.	Agradecemos sua contribuição e informamos que a ligação está prevista pelo conjunto das diretrizes da região (números de referência 688, 689 e 690)
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		MANSÕES SANTO ANTONIO - APG TAQUARAL	994	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Diretriz Viária 179-A - Acrescentar à proposta o alargamento da Rua Adelino Martins também.	A Rua Adelino Martins e a Rua João Vedovello são na verdade uma única rua e o alargamento só terá efeito se realizado em toda a sua extensão.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas. É necessário observar que em locais onde a urbanização já está consolidada sempre há maior dificuldade em propor alterações e ajustes
maria cibelevieira gonçalves	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	994	Alterar o texto	Diretriz Viária 179-A - Acrescentar à proposta o alargamento da rua Adelino Martins.	A rua Adelino Martins e a rua João Vedovello são na verdade uma única rua e o alargamento só terá efeito se realizado em toda a sua extensão.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas. É necessário observar que em locais onde a urbanização já está consolidada sempre há maior dificuldade em propor alterações e ajustes
Raquel Loiola Bessa	Pessoa Física		MANSÕES SANTO ANTONIO - APG TAQUARAL	994	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Diretriz Viária 179-A - Acrescentar à proposta o alargamento da rua Adelino Martins também.	A rua Adelino Martins e a rua João Vedovello são na verdade uma única rua e o alargamento só terá efeito se realizado em toda a sua extensão.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas. É necessário observar que em locais onde a urbanização já está consolidada sempre há maior dificuldade em propor alterações e ajustes
Ricardo Cohen	Pessoa Física		MANSÕES SANTO ANTONIO - APG TAQUARAL	994	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL 1: Diretriz Viária 179-A - Acrescentar à proposta o alargamento da rua Adelino Martins também.	A rua Adelino Martins e a rua João Vedovello são na verdade uma única rua e o alargamento só terá efeito se realizado em toda a sua extensão.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas. É necessário observar que em locais onde a urbanização já está consolidada sempre há maior dificuldade em propor alterações e ajustes
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	998	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Diretriz Viária 179-E - Acrescentar à proposta o alargamento da Rua Arq. José Augusto Silva em toda a sua extensão, desde a Rua Luiz Otávio até a Rua Prof. Antônio Nogueira Braga. Reforçamos a importância da construção da ponte (transposição), conforme já	Esta é uma rua muito importante para o bairro, porém, é subutilizada justamente pela ausência da transposição (ponte) sobre o Córrego das Cobras. Esta condição será alterada, com maior fluxo de veículos, depois da construção da ponte e seu alargamento será necessário.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas. É necessário observar que em locais onde a urbanização já está consolidada sempre há maior dificuldade em propor alterações e ajustes
Milton Silva Junior	Pessoa Física		RESIDENCIAL VILLA BELLA - DOM PEDRO - APG TAQUARAL	996 (179)	Alterar o texto	Item 179 C, alargamento da rua Lauro Vannucci, em direção a Guilherme Campos	O alargamento da rua Lauro Vannucci, não é possível, pois ao final dela, antes da avenida guilherme campos, não tem a dimensão exigida no plano diretor. Além do que citada rua possui grande declive em direção a Guilherme Campos, com curvas acentuadas e estreitas	Agradecemos sua contribuição e informamos que a proposta está contemplada no número de referência 996.
Carlos Isaac	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	998	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Diretriz Viária 179-E - Acrescentar à proposta o alargamento da rua Arq. José Augusto Silva em toda a sua extensão, desde a rua Luiz Otávio até a rua Prof. Antônio Nogueira Braga. Reforçamos a importância da construção da ponte (transposição), conforme já previsto na "Minuta".	Esta é uma rua muito importante para o bairro, porém, é sub utilizada justamente pela ausência da transposição (ponte) sobre o Córrego das Cobras. Esta condição será alterada, com maior fluxo de veículos, depois da construção da ponte e seu alargamento será necessário.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas. É necessário observar que em locais onde a urbanização já está consolidada sempre há maior dificuldade em propor alterações e ajustes
maria cibelevieira gonçalves	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	998	Alterar o texto	Diretriz Viária 179-E - Acrescentar à proposta o alargamento da rua Arq. José Augusto Silva em toda a sua extensão, desde a rua Luiz Otávio até a rua Prof. Antônio Nogueira Braga. Reforçamos a importância da construção da ponte (transposição), conforme já previsto na "Minuta".	Esta é uma rua muito importante para o bairro, porém, é sub utilizada justamente pela ausência da transposição (ponte) sobre o Córrego das Cobras. Esta condição será alterada, com maior fluxo de veículos, depois da construção da ponte e seu alargamento será necessário.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas. É necessário observar que em locais onde a urbanização já está consolidada sempre há maior dificuldade em propor alterações e ajustes

Ricardo Cohen	Pessoa Física		PARQUE RURAL FAZENDA SANTA CÂNDIDA - APG TAQUARAL	998	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL 3: Diretriz Viária 179-E - Acrescentar à proposta o alargamento da rua Arq. José Augusto Silva em toda a sua extensão, desde a rua Luiz Otávio até a rua Prof. Antônio Nogueira Braga. Reforçamos a importância da construção da ponte (transposição), conforme já previsto na	Esta é uma rua muito importante para o bairro, porém, é sub utilizada justamente pela ausência da transposição (ponte) sobre o Córrego das Cobras. Esta condição será alterada, com maior fluxo de veículos, depois da construção da ponte e seu alargamento será necessário.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas. É necessário observar que em locais onde a urbanização já está consolidada sempre há maior dificuldade em propor alterações e ajustes
AMANDA CRISTINA BACHA	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	999	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL: Diretriz Viária 179-F - Excluir da proposta seu prolongamento através da Rua Prof. Dr. Max Kalfmann até a diretriz 179-B, porém, manter na proposta a ligação da Rua Egle Moretti Belintani com o loteamento Villa Bella Dom Pedro.	A ligação com o Loteam. Villa Bella Dom Pedro é necessária e de fácil execução, porém, o prolongamento até a diretriz 179-B será complicado e caro. Avaliamos que este recurso será melhor aplicado na execução das outras propostas viárias para o bairro, que são mais importantes.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas, porém a região é carente de ligações viárias.
maria cibelevieira gonçalves	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	999	Alterar o texto	Diretriz Viária 179-F - Excluir da proposta seu prolongamento através da rua Prof. Dr. Max Kalfmann até a diretriz 179-B, porém, manter na proposta a ligação da rua Egle Moretti Belintani com o loteamento Villa Bella Dom Pedro.	A ligação com o Loteam. Villa Bella Dom Pedro é necessária e de fácil execução, porém, o prolongamento até a diretriz 179-B é inviável por se tratar de uma via estreita. Este recurso será melhor aplicado na execução das outras propostas viárias para o bairro, que são mais importantes.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas, porém a região é carente de ligações viárias.
Ricardo Cohen	Pessoa Física		JARDIM COLONIAL - APG TAQUARAL	999	Alterar o texto	COLETIVO TAQUARAL 2: Diretriz Viária 179-F - Excluir da proposta seu prolongamento através da rua Prof. Dr. Max Kalfmann até a diretriz 179-B, porém, manter na proposta a ligação da rua Egle Moretti Belintani com o loteamento Villa Bella Dom Pedro.	A ligação com o Loteam. Villa Bella Dom Pedro é necessária e de fácil execução, porém, o prolongamento até a diretriz 179-B será complicado e caro. Avaliamos que este recurso será melhor aplicado na execução das outras propostas viárias para o bairro, que são mais importantes.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas, porém a região é carente de ligações viárias.
Milton Silva Junior	Pessoa Física		RESIDENCIAL VILLA BELLA - DOM PEDRO - APG TAQUARAL	999 (179)	Alterar o texto	Em relação ao item 179F - transposição da rua Egle Moretti Belintani em direção a Avenida Guilherme Campos	A ligação desta rua ao residencial Vila Bella Dom Pedro (Le Monde) irá ferir e modificar a Área de Preservação Ambiental (Corredor de Ligação) entre as APA acima e abaixo desta rua.	Agradecemos sua contribuição e informamos que a diretriz é produto de solicitações da participação popular na etapa de diagnóstico comunitário e completa a conexão viária da região
Ricardo Cohen	Pessoa Física		PARQUE ALTO DO TAQUARAL - APG TAQUARAL	1027	Excluir item	COLETIVO TAQUARAL 5: Diretriz Viária 195 - Excluir da proposta a implantação do trecho da rua José Lins do Rego.	Conforme representante do bairro, esta diretriz é uma área verde, arborizada e que deve ser preservada.	Agradecemos sua contribuição e informamos que as diretrizes da região estão sendo revistas, porém a região é carente de ligações viárias.
Frederick Montero Cunha	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	1060	Adicionar um item	Inserir a área da antiga estação Mogiana, no bairro Jardim Guanabara, entre a rua Mário Siqueira, a rua Felipe dos Santos, a rua Eng. Cândido Gomide e a avenida Brasil, no mapa das áreas de empreendimentos de habitação de interesse social.	Os bairros na região central de Campinas carecem de espaços e projetos visando a habitação de interesse social. Sendo esta uma área central na cidade e com amplo espaço vago, torna-se uma região de suma importância para reequilibrar a falta de moradias populares na região central.	O texto está sendo ajustado para deixar claro que é permitida a execução de moradias de interesse social em todos os locais da área urbana onde é permitido o uso residencial.
Gualter Lucas de Oliveira	Pessoa Física		FLORENCE - APG CAMPO GRANDE	1060	Excluir item	Excluir AEHIS do Distrito do campo Grande. A região não comporta esta estrutura e na reunião o Sec. informou que o mapa seria atualizado e que essas áreas seriam espalhadas pela cidade. Porém estão somente no Campo Grande	Falta infraestrutura e condições mínimas para a população atualmente, aumentar as áreas com uma grande densidade dessas só irá prejudicar mais a região que já está abandonada.	O texto está sendo ajustado para deixar claro que é permitida a execução de moradias de interesse social em todos os locais da área urbana onde é permitido o uso residencial.
Márcio José Tomaz Vieira	Pessoa Jurídica	Movimento Moradia e Cidadania Sousas	JARDIM CONCEIÇÃO - SOUSAS - APG APA CAMPINAS	1060	Alterar o texto	Inclusão de parte aproveitável da gleba do Instituto Cândido Ferreira como AEHIS, de aprox 140.000 m², mais especificamente a porção à oeste do conjunto histórico construído, garantindo o acesso pela av. Mackenzie.	A demarcação das AEHIS em Sousas e Joaquim Egídio está falha. Apresenta apenas uma área livre, mas de declividade inviável à execução, e a outra área se refere à parte da gleba do Instituto Cândido Ferreira, mas a mancha demarcada incide sobre o conjunto construído do hospital.	O texto está sendo ajustado para deixar claro que é permitida a execução de moradias de interesse social em todos os locais da área urbana onde é permitido o uso residencial.



Panamby Incorp	Pessoa Jurídica	Panamby Incorp	DAS CEREJEIRAS - APG NOVA EUROPA	1060	Excluir item	AEHIS - Mapa Solicitamos que sejam retiradas das áreas de AEHIS as áreas indicadas em azul no mapa referentes ao loteamento jardim das Cerejeiras.	Solicitado no ofício dirigido a PMC 16/10/03458 protocolado no dia 26/01/2016. Entendemos que houve má interpretação de nosso pedido visto que temos projetos residenciais em tramitação de aprovação na PMC para a área bem como projetos aprovados para a quadra D e em planejamento para a quadra E.	O texto está sendo ajustado para deixar claro que é permitida a execução de moradias de interesse social em todos os locais da área urbana onde é permitido o uso residencial.
Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	1060	Alterar o texto	DISTRIBUIR EM TODO O MAPA DO MUNICÍPIO ÁREAS PARA EMPREENDIMENTO DE AHEIS.	CONFORME AFIRMADO PELO SECRETÁRIO SANTORO QUE O MAPA ESTAVA DESATUALIZADO, EM REUNIÃO DIA 01/06/2017 NA APG CAMPO GRANDE. É NECESSÁRIO AHEIS EM TODO O MUNICÍPIO, PARA UMA CIDADE MAIS IGUALITÁRIA.	O texto está sendo ajustado para deixar claro que é permitida a execução de moradias de interesse social em todos os locais da área urbana onde é permitido o uso residencial.
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	1060	Adicionar um item	Adicionar AEHIS demarcadas no Plano de Habitação e nos estudos da FUPAM FAU USP. Prever AEHIS nas áreas onde o perímetro urbano for aumentado.	Precisam ser demarcadas mais AEHIS, principalmente na áreas com infraestrutura como a área central, Barão Geraldo e Sousas para atender o deficit e produzir habitação social em áreas bem localizadas.	O texto está sendo ajustado para deixar claro que é permitida a execução de moradias de interesse social em todos os locais da área urbana onde é permitido o uso residencial.
Vanderlice Pereira	Pessoa Física		JARDIM NOVO MARACANÃ - APG CAMPO GRANDE	1061	Adicionar um item	Incluir no mapa ZEPC's na APG Campo Grande, uma área próximo a Fazenda Acássias (em frente a Cerâmica V8), pois temos uma Capela para tombamento e uma área no Jd Lisa um cemitério de bulgres e índios.	Essa inclusão é necessária para preservamos o pouco que resta dos patrimônios históricos da APG Campo Grande.	'Esta solicitação será encaminhada à Secretaria de Cultura para que estudem a região e proponham novas ZEPECs após o Plano Diretor - nr de referência 282
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	1061	Adicionar um item	Incluir fazenda Roseira, áreas rurais de Friburgo e Fogueteiro. Paisagem, fazendas e ferrovia Mogiana-Maria-Fumaça, Fazendas no entorno do Anhumas Barão Geraldo (TOZAN e outras tombadas) como ZEPECs.	São patrimônios expressivos de Campinas, muitos já reconhecidos por tombamento ou instrumentos de proteção ambientais e outros ainda carecem de reconhecimento como territórios e paisagens significativas da cidade. Precisam estar na ZEPECs.	'Esta solicitação será encaminhada à Secretaria de Cultura para que estudem a região e proponham novas ZEPECs após o Plano Diretor - nr de referência 282
Vanessa Gayego Bello Figueiredo	Pessoa Física		JARDIM GUANABARA - APG AMARAIS	1061	Adicionar um item	Inserir bens naturais e culturais na ZEPEC Barão Geraldo, como Mata Santa Genebra, Fazendas, Ribeirão das Pedras e Pq. Rio das Pedras.	A ZEPEC BG esta incompleta. Muitos outros bens naturais e culturais, tombados ou não, caracterizam Barão e precisam ser preservados e incluídos na ZEPEC, conforme demarcação e justificativas nos estudos da FUPAM FAU USP.	As Zepecs abrigam áreas urbanas, diferentemente do conceito de paisagens culturais trazido no trabalho da FUPAM.